

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A O.N.U. e o Vietnam

(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

No decurso da conferência de imprensa que concedeu há dias em Nova York aos correspondentes acreditados na O. N. U., o sr. Thant, secretário-geral da Organização internacional desde 1961 — depois da morte trágica de Dag Hammarskjöld, esboçou incidentalmente uma ameaça de demissão. Afirmando que prosseguiria incansavelmente os seus esforços com vista a uma solução pacífica no Vietnam, não hesitaria, declarou, em pedir que o substituissem se chegasse à con-

clusão de que a sua «utilidade», a esse respeito, cessara.
Em 1958, no momento da crise do

(Continua na página seguinte)

Miguel Arrais continua preso

BRASILIA, 21 — (F. P.) — Embora lhe tenha sido concedido um «habeas corpus», Miguel Arrais, antigo governador de Pernambuco, continua detido na fortaleza de Santa Cruz, no Rio de Janeiro.

Segundo informações fornecidas pela Rádio, um porta-voz do comando do Primeiro Exército teria declarado ao dr. Sobral Pinto, advogado do antigo governador, que a ordem de libertação emanada do Supremo Tribunal não poderia ser executada, pois Miguel Arrais tem de continuar à disposição das autoridades militares, a fim de ser ouvido em diversos inquéritos sobre crimes contra a segurança do Estado de que é acusado.

Ian Smith adverte

SALISBURY, 21. — (A. N. L.) — O primeiro-ministro Ian Smith voltou a anunciar, a noite passada, que proclamará unilateralmente a independência da Rodésia se se malograrem as negociações actualmente em curso em Londres. Salientando que o facto de não terem sido solucionados ainda os problemas em debate com a Inglaterra está a prejudicar a economia rodésiana, o primeiro-ministro previu que se mantenha o prejudicial clima de incerteza enquanto não for solucionada a questão da independência.

FORAM PEDIDAS NA O. N. U. DISPOSIÇÕES URGENTES

NOVA YORK, 21. — (F. P.) — Treze países (quase todos africanos e asiáticos) membros da Comissão de Descolonização da O. N. U. apresentaram um projecto de resolução em que se pede ao Governo britânico medidas urgentes para anular as eleições legislativas na Rodésia e se reclama de novo a suspensão da constituição rodésiana de 1962. A resolução pede igualmente ao Governo de Londres a garantia de que as forças armadas britânicas não serão utilizadas contra um movimento nacionalista na Rodésia, e convida todos os Governos a absterem-se de fornecer armas e assistência financeira ao de Salisbury.



O secretário de Estado da Agricultura ao dar entrada no Instituto Superior de Agronomia. (U. noticiu na página central)



Os ministros da Educação e de Estado, o embaixador dos Estados Unidos e o prof. Leite Pinto, no acto inaugural do certame

O ministro da Educação Nacional inaugurou esta manhã o certame «Átomos em acção»

A exposição «Átomos em Acção», promovida pela Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos, com a colaboração da Junta de Energia Nuclear do nosso País, foi esta manhã inaugurada oficialmente na Praça de Espanha. Estavam presentes o ministro da Educação Nacional, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho, o embaixador dos Estados Unidos, Edward R. Gardner, da Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos, eng. Leite Pinto, presidente da Junta de Energia Nuclear de Portugal, prof. Paulo Cunha, reitor da Universidade de Lisboa; dr. Azeredo Perdigão, eng. Frederico Ulrich, prof. dr. Lima Basto e outras individualidades.

Depois do hastear das bandeiras, a entrada do Pavilhão Atómico, efectuou-se uma sessão, usando da palavra o embaixador dos E. U. A. em Lisboa.

Palavras do embaixador americano

O embaixador americano começou por dizer:

«Dá-me grande prazer pessoal, por várias razões, tomar parte,

Referiu-se depois à cooperação entre Portugal e os Estados Unidos no campo da energia nuclear, que começou com a instalação, em Sacavém, do próprio reactor de Portugal, inaugurado em 1961. Agradeceu ao prof. Leite Pinto a sua

(Continua na última página)

Nota do dia

SINAL DOS TEMPOS

Ainda não se apagaram os ecos da audiência que Paulo VI concedeu a Pietro Nenni e perdura a surpresa da oferta que lhe fez do relógio pessoal do seu antecessor, o que de algum modo pode considerar-se um gesto simbólico. Acentuaram os jornais italianos ter sido a primeira vez que um chefe socialista transpôs a Porta de Bronze para entrar nos aposentos pontifícios. Este acontecimento histórico é considerado por todos os comentadores um sinal dos tempos e destina-se a ter na política italiana, mau grado os comentários mais ou menos sorridentes e mais ou menos contundentes da extrema esquerda, uma influência que pode considerar-se decisiva. Assim como a Igreja pretende pôr-se de acordo com o Mundo, actualizando as suas estruturas e modernizando os seus métodos, o socialismo moderado afasta-se cada vez mais de extremismos perigosos e aproxima-se de um centro onde pode cumprir o seu programa sem atrair os ideais que defende. Oferecendo a Pietro Nenni o relógio de João XXIII, o Papa Montini quis significar o seu apreço pela intervenção do «leader» socialista na defesa da encíclica «Pacem in terris», que foi objecto de uma conferência ultimamente levada a cabo na América sob os auspícios da O. N. U.

O Vaticano pretende, deste modo, acertar o seu próprio relógio pela hora moderna e contribuir para que um velho e respeitado chefe socialista adquira uma compreensão mais actual e mais tolerante para com os problemas da Igreja, acertando o seu relógio pela hora da Santa Sé. O Mundo transformou-se. Ninguém ignora que estão a produzir-se

acontecimentos decisivos, dos quais depende o futuro da Humanidade. Novas ideias inspiram as relações entre os homens. Novas estruturas substituem velhas e anacrónicas instituições que já não têm razão de ser. O episódio do Vaticano, como escreveu um jornal italiano, constitui um sinal dos tempos, «não um sinal de confusão mas de coexistência civil que enterra o espírito de intolerância, de fanatismo e que permite o diálogo acima de divergências de pensamento de ordem religiosa e filosófica». Há que ter em conta, portanto, as realidades. É preciso adiantar a tempo o relógio, quando se reconheça que está atrasado. É o Papa que dá o exemplo e o socialista Pietro Nenni que se dispõe a segui-lo.

28 PÁGINAS

HOJE

DA MULHER
E DA CRIANÇA

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA

TAP

De ontem para hoje

INTERCÂMBIO COMERCIAL LUSO-BRASILEIRO

Na Associação Comercial de Lisboa — Câmara de Comércio — realizou-se ontem à noite, sob a presidência do sr. António Alves Martins Junior, uma reunião para apreciar os problemas relativos ao comércio com o Brasil. Estavam presentes muitos representantes de firmas exportadoras dos mais diversos ramos da actividade económica nacional e outras entidades do sector privado, interessadas no intercâmbio comercial luso-brasileiro. Foram apreciadas, em concreto, as possibilidades efectivas de aquisição de produtos brasileiros, bem como da colocação dos produtos portugueses na Brasil, e bem assim se consideraram as medidas a adoptar com o fim de obviar às actuais limitações do comércio com o Brasil e fomentar essas relações comerciais. A reunião enquadra-se numa série de iniciativas da Associação Comercial de Lisboa — Câmara de Comércio — que visa auscultar convenientemente os mercados da oferta e da procura nacionais acerca das dificuldades que estes têm encontrado, e teve por fim a elaboração de um estudo a apresentar ao Governo a propósito da eventual celebração de um novo acordo de comércio entre os dois países.

ATROPELAMENTO DE MORTE

No sítio Sempre Vai, em Ermidas do Sado, ia um automóvel conduzido pelo guarda-livros sr. Oscar Pinto Hébil, de Setúbal. Seguia para as minas do Lousal. Ao cruzar-se com outro veículo, houve os sinais de luzes regulamentares e, logo a seguir, já sem tempo para travar, um homem ficou estendido na estrada. O condutor do automóvel verificou que a vítima não dava sinais de vida. O caso foi participado à G. N. R., supondo-se que o homem estivesse em-

NOVO OFICIAIS GERAIS

No Palácio de S. Bento, reuniu-se ontem o Conselho de Ministros, que se ocupou de assuntos correntes de administração e deliberou promover ao posto de general os brigadeiros de Infantaria, Arnaldo Schultz e, de Artillaria, Carlos Vidal de Campos Andradá, e a comodoro o engenheiro construtor naval Acúrsio Campos Araújo,

O CARNEIRO e seu guardador

Na herdade de Vila Ruiva, perto de Mourão, o sr. Manuel Caeiro de Brito, de 61 anos, casado, morador na Luz, ali perto, guardava seu gado. Um carneiro de maus fígados irritou-se em dada altura, não se sabe porquê, e atirou-se ao pastor. A marrada e a dentada deixou o pastor sexagenário muito mal ferido e em estado grave.

INDÚSTRIA HOTELEIRA

Na sede da União dos Grêmios da Indústria Hoteleira e Similares do Sul realizou-se a posse dos corpos directivos para o triénio 1965-1967 dos Grêmios das Pensões e dos Hotéis do Sul. Efectuou-se, primeiro, a cerimónia da posse do Grémio das Pensões, a que preside o sr. Eduardo António Coimbra, sendo constituída pelos srs. António da Costa Cabral, Manuel Meira Bastos e Humberto António Lopes. Depois efectuou-se a posse dos novos directivos do Grémio dos Hotéis, a que presidiu o sr. Alexandre de Almeida. A direcção é constituída pelos srs. Gil Lopes de Almeida, Fernando Jorge Lucas Blattman e Luis Ribeiro da Silva. Vários oradores enalteceram os objectivos em vista e a obra dos directores que precederam.

Dizem os leitores...

Inconvenientes dos autocarros de Braga

De um nosso assinante de Braga recebemos a seguinte carta, na qual se contém judiciosos reparos sobre um problema de interesse colectivo que pomos á consideração das entidades competentes:

«Senhor director — Os meus respeitosos cumprimentos e, um pouco extemporâneos, os meus votos sinceros para que o «Diário de Lisboa», ao festejar mais um aniversário, prossiga na sua patriótica missão, vertical, moralizadora, órgão indispensável na imprensa pública portuguesa. Como funcionário publico não esqueço quanto a minha classe — os mais modestos — deve ao prestigioso «Diário de Lisboa». Mas esta não tem, hoje, a finalidade de trazer lamentações nem queixumes, expondo necessidades e misérias que nos atormentam, definham a existência, aviltam a consciência de cidadãos ciosos do gozo de direitos adquiridos por nascença. Hoje quero referir-me aos autocarros dos Serviços Municipalizados da que pretende marcar e manter a posição de quarta cidade do País — Braga —, os quais espalham a doença e a morte, sem que alguém providencie no sentido de obstar á propagação de tanto mal.

«Certo que, por deficiência de funcionamento, os seus canos de escape deixam atrás de si gases tão densos como negros, a ponto de escurecerem a atmosfera na sua passagem. Por sistema, estacionam junto dos edifícios do Banco de Portugal e da Caixa Geral de Depósitos e da Arcádia, no coração da cidade, no cumprimento de horários de saídas e chegadas e, enquanto ali, os seus motores trabalham permanentemente «au ralenti» — pois desligados só a empurrar pegariam novamente a trabalhar, diz-se, ignorando se por graça se com fundamento —, numa emissão constante e perigosa de gases que os pacientes transeuntes aspiram, sem se aperceberem de que, indiferente e inocentemente, atentam contra a sua saúde».

Foram para casa os dois toureiros

Por determinação da P. S. P., recolheram às respectivas residências os toureiros «Muleta Negra» e «Gondarinito», que se juntaram á porta do Campo Pequeno, onde estavam resolvidos a permanecer até que algum empresário os contratasse para uma corrida. O primeiro esteve naquele local durante mais de três dias e três noites e o segundo cerca de quarenta horas.

A O. N. U. e o Vietnam

(Continuação da página anterior)

Suez, Dag Hammarskjöld ameaçou igualmente demitir-se, em sinal de protesto contra a acção franco-britânica em Port Said. No entanto, a situação em que se encontra a O. N. U. com respeito á guerra do Vietnam não se pode, de modo nenhum, comparar com aquela em que se encontrava a propósito da crise do Suez. Do mesmo modo, apesar das dificuldades financeiras que a O. N. U. atravessa de momento, e os problemas de estrutura que surgiram, o sr. Thant não está de forma alguma colocado na situação em que estava o predecessor de Dag Hammarskjöld, sr. Trygve Lie, primeiro secretário-geral da O. N. U., a braços com a hostilidade sistemática da Rússia depois da intervenção da organização internacional na Coreia. Não parece, portanto, provável que um problema do secretariado-geral venha juntar-se de momento aos problemas da O. N. U. inserindo-se no conflito vietnamita.

Aliás, não resta nenhuma dúvida de que este ultimo escapa totalmente á O. N. U. A ilusão de uma possível negociação sobre as questões asiáticas pela oferta ao Governo de Pequim da sua entrada na O. N. U. já se perdeu há muito tempo: a China comunista não

UMA EXPOSIÇÃO

de peles canadianas a favor do Movimento Nacional Feminino

Realiza-se no dia 7 de Maio, no Hotel Estoril-Sol, por iniciativa da Canadian Pacific Airlines e de uma comissão de senhoras, um jantar durante o qual será apresentada uma colecção de peles canadianas. Estas peles serão expressamente enviadas pela Canadian Fur Trade Association e transportadas para Lisboa pela Canadian Pacific Airlines.

Estarão presentes, vindos do Canadá propositadamente para esta ocasião, Miss «Canadá Mink» e um Trio Musical do Oeste Canadiano, como atracções para essa festa. O produto revertirá a favor do Movimento Nacional Feminino.

O 31.º ANIVERSÁRIO do Sindicato Nacional dos Construtores Civis

No próximo dia 25, ás 10 e 30, na sede do Sindicato Nacional dos Construtores Civis, vai efectuar-se uma sessão solene para comemoração do 31.º aniversário daquele organismo. Na mesma sessão será festejado o 26.º aniversário da sua revista oficial.

ocultou que — mesmo se os Estados Unidos levantassem o veto que lhe opõem há quinze anos — já não estava interessada num lugar em Manhattan.

Nos corredores da O. N. U. há, igualmente, a persuasão de que os dirigentes chineses se entregam hoje a cálculos aturados para tentar, servindo-se do conflito vietnamita, esvaziar o seu diferendo com Moscovo e impor á China como unico interlocutor válido ao «terceiro mundo» e aos Estados Unidos.

Entretanto, se a «escalada» pára, se a confrontação suprema pelas armas não se produz, se os bombardeiros americanos não violam o «santuário chinês», se os «voluntários» chineses não vêm combater no Vietnam, será indispensável recorrer a negociações. O presidente Johnson já abriu a porta. Pequim fechou-a, não aceitando os termos do discurso de Baltimore. O quadro onde podia decorrer esta negociação já existe, contudo, pelo menos no papel: o projecto de conferência sobre o Camboja, que continua a ter o assentimento de Pequim.

Trata-se de uma velha iniciativa, visto que o príncipe Narodom Sihanouk já a tivera antes mesmo de criar corpo a conferência sobre o Laos, que se reuniu em Genebra em 1961-1962, e onde chineses e americanos se voltaram a encontrar em volta do mesmo tapete verde. Se «voltaram a encontrar», visto que já se tinham reunido lado a lado na conferência asiática reunida em Genebra, em 1954.

Periódicamente, o projecto renasce das próprias cinzas — sempre apoiado pela França — e voltou agora a ser proposto na «conferência dos povos indochineses» convocada em Março para Phnom-Penh.

Até aqui, a aproximação provincial essencialmente dos Estados Unidos. Todavia, a questão foi tratada de forma positiva no decurso das conversações que o sr. Wilson teve ultimamente com o presidente Johnson, ao mesmo tempo que o sr. Thant se declarava favorável á convocação desta conferência sobre o Camboja. Se a atitude dos Estados Unidos sobre este assunto evoluir favoravelmente, o secretário-geral da O. N. U. terá «certamente» um papel «útil» a desempenhar quando encontrar, no próximo mês, o sr. Chu-En-Lai em Argel.

Exclusivo

«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

AINDA NÃO SE ENCONTROU o cadáver do marítimo inglês que se afogou no Tejo

Apesar das pesquisas que se fizeram, ainda não foi possível encontrar o cadáver do marítimo inglês R. Mapple, do navio britânico «Pelagos», atracado ao Entrepósito de Santos, que durante a madrugada caiu ao rio.

IMPORTANTE TRESPASSE

(EM CONTA)

Grande estabelecimento com ampla cave, 120 m2, local do melhor, 800 contos suj. oferta, só com o próprio. Resposta a este jornal ao N.º 48.

NECROLOGIA

FUNERAIS

D. Henriqueta Rosa Batalha

Para o cemitério de Benfica, realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Henriqueta Rosa Batalha, de 82 anos, viúva, natural da Azambuja, ontem falecida na sua residência, Rua Francisco Rodrigues Lobo, 21, cave, esq., em Campolide.

A extinta era mãe dos srs. Raul Correia e Fernando Correia e das sr.ªs D. Aida Correia Teixeira e D. Carmen Batalha Pinto e avó do nosso camarada da Imprensa Quirino Correia Teixeira.

Eng. João António Gonçalves da Cal

Da igreja de S. João de Deus para o talhão dos Combatentes no cemitério do Alto de S. João, foi esta tarde a sepultar o sr. eng. João António Gonçalves da Cal, de 74 anos,

natural de Oleão (Idanha-a-Nova) e residente em Lisboa.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Ana Ferreira da Silva Cal, pai das sr.ªs eng.ªs D. Maria de Lurdes e D. Maria da Conceição da Silva Cal e irmão do sr. Alexandre Gonçalves da Cal.

SUFRAGIOS

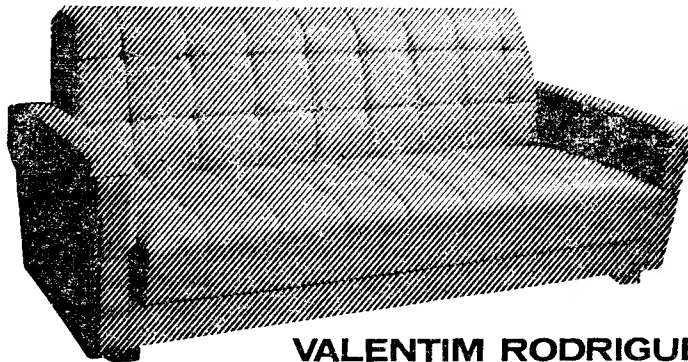
Fernando dos Santos

Mandada rezar pela família, foi celebrada, esta manhã, na igreja do Loreto, missa de 7.º dia por intenção do pintor e autor teatral Fernando dos Santos. Ao piedoso acto assistiram muitos amigos do falecido, nomeadamente pintores e pessoas ligadas ao meio artístico.

José Gouveia da Graça

Por iniciativa de sua família, celebra-se amanhã, pelas 9 horas, na igreja das Chagas, missa de sufrágio pelo sr. José Gouveia da Graça, falecido há um ano.

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES

av.defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

UM CARRO DIFERENTE
PARA PESSOAS QUE
SABEM ESCOLHER



TAUNUS

12M

Ora, diga-nos...

— Respeita as opiniões dos adversários?



as opiniões dos outros, pois todas têm cabimento, uma vez que se baseiam em coisas que, para eles, estão certas. Sendo assim, somente segundo os meus pontos de vista estão erradas. Acho que todas as opiniões são dignas de respeito, o que me leva a não as refutar no rosto das pessoas, embora intimamente não concorde com elas. Não tenho, no entanto, a desfaçatez de dizer que uma determinada opinião está errada... Até porque sou alérgico a discussões...

Em seguida, formulamos a nossa pergunta ao sr. Ricardo Ruas, industrial.



Disse-nos: — Respeito as opiniões de todos os adversários que respeitem as minhas! Acho ser esta a condição «sine qua non» para que nos respeitem todos, uns aos outros. Mesmo que essas opiniões estejam erradas, desde que não interfiram com as minhas, respeito-as em absoluto. Olhe, vou dar-lhe um exemplo de como respeito as opiniões das outras pessoas, embora, neste caso, não sejam...



LONGINES, TITULAR DE 10 GRANDES PRÉMIOS EM EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS, CLASSIFICADO EM 1.º LUGAR NOS CONCURSOS DE QUATRO OBSERVATÓRIOS, RELÓGIO OFICIAL DAS COMPETIÇÕES DESPORTIVAS MAIS IMPORTANTES, JUSTIFICA PLENAMENTE A DESIGNAÇÃO QUE LHE FOI DADA PELOS ANGLO-SAXÕES DE «THE WORLD'S MOST HONOURED WATCH».

FAMA E PRESTÍGIO SEM IGUAL EM 150 PAÍSES

LONGINES

REF. 7510 OURO 18 K PARA CAVALHEIRO

CAMINHO DE FERRO

Com a mudança da hora em Portugal e entrada em vigor do horário de Verão iniciou-se o serviço directo internacional Lisboa-Corunha-Lisboa, a partir de 4 de Abril, utilizando-se uma carruagem mista de 1.ª e 2.ª classes

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

as de adversários, mas, sim as da minha esposa e da minha filha. Embora eu não vá à igreja, levo a minha mulher e a minha filha à porta do tempo e espero-as à saída tendo absoluto respeito pelas suas convicções.



O sr. Alberto Carlos Portela, proprietário de uma relojoaria, afirmou-nos:

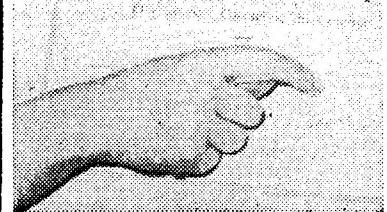
— Desde que sejam opiniões aceitáveis e discutíveis, respeito-as... Até para se fazer luz sobre os casos. Há pessoas que dizem «não» com muita facilidade, sem saberem se magoam ou não os outros. Nos momentos em que luto com a incompreensão, o meu refúgio é fazer poesia. Quando digo qualquer coisa, procuro ser claro e fundamentado. Não costumo falar aéreamente. Baseio-me sempre em princípios, que, claro, podem estar ou não errados. Por princípio, respeito as opiniões dos outros. Gosto de os ouvir defender as suas teses, porque também me agrada defender as minhas. Por vezes, pode parecer que aceitei uma determinada opinião, mas, intimamente, repudio-a. A Humanidade é muito complexa. Aliás, costumo olhar para as pessoas e examiná-las psicologicamente. Segundo as conclusões que tiro, abstenho-me ou não de debater com elas determinados assuntos. Isto não significa que, se me for apresentada uma tese básica, não me convença.

COMISSÃO DOS EXPLOSIVOS

O brigadeiro António Cyrne Rodrigues Pacheco foi nomeado presidente da Comissão dos Explosivos.



PRIX DE L'HUMOUR CINÉMATOGRAPHIQUE



O Prémio de Humor Cinematográfico George Courteline foi atribuído à actriz Annie Girardot, pela sua interpretação no filme «Dedie et des Claques». Eis aqui a famosa artista, com o respectivo diploma, após a atribuição do prémio

FOGÕES E ESQUENTADORES



UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

Continua esta noite a assembleia geral de «Inválidos do Volante»

Está marcada para hoje, às 21 horas, no Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa, Avenida Visconde Valmor, 31, 1.ª, a continuação da assembleia geral dos Inválidos do Volante — Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses — para apreciação do relatório e contas referente ao exercício do ano findo, e, ainda, discutir e votar uma moção de desconfiança apresentada pelo sr. João Luís Ferreira, em nome de 26 associados.

Continuará no uso da palavra o sr. Domingos Antunes Dias, presidente da Comissão de Inquérito, que na primeira parte da assembleia realizada em 14 do corrente, foi de uma precisão que mereceu louvores de grande parte da massa associativa que teve ocasião de ouvir a sua exposição, toda ela fundamentada em factos, aos quais, decerto, o Conselho Directivo terá de responder.

Uma coisa é certa — a Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses — obra grandiosa de um punhado de puros idealistas — não poderá morrer, não poderá desaparecer, para honra e glória da numerosa classe dos motoristas. Portanto, é de esperar que a assembleia geral desta noite, tome as suas resoluções com apuro e elevação.

Notícias de Leiria

Menor colhido por um automóvel

LEIRIA, 21 — No lugar de Albergaria, Marinha Grande, quando o menor de 8 anos Carlos Alberto da Silva Joaquim, filho de Albino Joaquim Jr. e Laurinda Vitória Silva, residente naquele lugar, atravessava inadvertidamente a estrada a correr, saindo por detrás de uns arbustos, foi colhido por um automóvel pertencente ao sr. Fernando Alves Coutinho, residente na Rua Mártires da Liberdade, 165-L, no Porto, e conduzido pelo sr. Fernando Araújo, residente na Rua 28 de Janeiro, 52, Santa Marinha, Gaia.

Conduzido ao hospital desta cidade, ficou ali internado com fractura da perna direita. A P. V. T. de Leiria tomou conta da ocorrência.

Faleceu o septuagenário que tinha sido atropelado

No hospital desta cidade, onde estava internado, faleceu Manuel Gaspar Junior, de 71 anos, casado, pedreiro, residente em Pareiros, que, conforme noticiámos, tinha sido colhido, junto ao novo liceu, por um automóvel conduzido pelo sr. Manuel Marcelino, corticeiro, do Montijo.

1.º CONGRESSO Internacional de Psicologia no Desporto

Partiu para Roma, onde vai efectuar-se de hoje a 25, o 1.º Congresso Internacional de Psicologia do Desporto, o sr. tenente-coronel Lúcio de Almeida Ribeiro, que, em representação da Força Aérea Portuguesa, ali vai tomar parte nos trabalhos.

Outros professores, diplomados pelo Instituto Nacional de Educação Física, participam no referido Congresso, sabendo-se até que alguns têm comunicações e estudos já apresentados para discussão, nos vários ramos em que estão subdivididas as sessões.

A CIDADE

Descarregaram-se hoje na Lota de Santos 114 toneladas de peixe

Nesta época, propícia a uma boa campanha para as embarcações de pesca artesanal — em numero superior a 1500 — que laboram ao longo da costa, para reforçar as quantidades trazidas pelos barcos do arrasto do alto, que chegam diariamente à Docca de Santos, a cidade está melhor abastecida de peixe.

Hoje, foram descarregadas na Lota de Santos, 114 toneladas de peixe para o abastecimento publico de Lisboa.

Como o preço médio de venda, na lota, foi de: cachucho, 5\$00-5\$30; corvina, 12\$60; pargo, 7\$00; polvo, 5\$50-5\$80; lulas, 15\$00-15\$20; garoupa, 14\$00-18\$00, e os retalhistas se limitaram a um lucro de 30 %, o peixe foi vendido ao publico a razão de 6\$80, 16\$00, 9\$50, 7\$50, 18\$50 e 23\$00, respectivamente.

O publico pode colaborar na luta contra a especulação, procurando abastecer-se num dos seguintes postos de venda directa das Organizações das Pescas, onde se respei-

tam as tabelas e se dão garantias de boa qualidade, frescura e higiene: n.º 1 — Rua Duarte Pacheco Pereira, 28-C; n.º 2 — Rua Luciano Cordeiro, 99-B, loja; n.º 3 — Rua Passos Manuel, 89-C; n.º 4 — Rua Tomás Ribeiro, 26 (tel. 43351); n.º 5 — Rua Carrilho Videira, 20 (tel. 831959); e n.º 6 — Rua Garrido, 77 (tel. 713182).

VISITA AO MUSEU DE ARTE ANTIGA

Esta noite, pelas 21 e 45, realiza-se no Museu Nacional de Arte Antiga uma visita guiada pela dr.ª Maria Alice Beaumont, directora do Museu Condes Castro Guimarães, de Cascais, e subordinada ao tema «As jóias na pintura portuguesa dos séculos XV e XVI. A entrada é pelo Jardim 9 de Abril.

Concertos públicos no Pavilhão dos Desportos

Para o segundo concerto sinfónico, que esta noite se efectua no Pavilhão dos Desportos, da série promovida por iniciativa da Camara Municipal, e que se destina à população da cidade menos favorecida de condições económicas, é livre a entrada.

A Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a regência do maestro Fernando Cabral, executa um programa de peças dos melhores autores.

Comissão Europeia de Planificação de Educação

Na Reunião Internacional de Planificação e Estatística Escolar, recentemente realizada em Bruxelas, e promovida pela O. I. E. C., foi resolvido criar a Comissão Europeia de Estatística e Planificação da Educação, que tem por finalidade procurar, à escala europeia, uma normalização da estatística escolar, e promover estudos de planificação da educação, com o objectivo de fundamentar uma ciência de «planologia» e ainda obter um esquema comparativo das estruturas de ensino e dos métodos da planificação.

Foram eleitos membros desta comissão internacional, cuja sede está fixada em Bruxelas, na sua qualidade de directores do Centro de Estudos Pedagógicos de Codepa, os Drs. António Ávila e Henrique Barilaro Ruas.

Alívio para os PÉS doridos



Com este tratamento eficaz

Um banho de pés oxigenado com Saltratos Rodol, traz-lhe um alívio imediato. Esta água leitosa acaba com a dor e desfadiga os seus pés. O inchaço desaparece. Calos e calosidades amolecem. Esta tarde mesmo, fortaleça os seus pés com um banho de Saltratos Rodol. A venda nas farmácias, drograrias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

EXAMES!!!

ACABAMOS DE PÔR À VENDA a OBRA há muito esperada por alunos e Mestres, EXERCÍCIOS e PROBLEMAS de ALGEBRA e GEOMETRIA, para o 5.º ano, com todos os Problemas Resolvidos, por A. A. Lucas, 80\$00. DO MESMO AUTOR, estão também à venda, para os anos: 1.º ano, 60\$00; 2.º, 120\$00; 3.º, 80\$00; 4.º, 120\$00; 7.º, 47\$50; e ainda do mesmo autor, PONTOS DE PORTUGUÊS, para o 1.º ciclo, MATEMÁTICA, 1.º e 2.º ciclos, cada coleção, 10\$00, enviamos à cobrança por int. dos C. T. T., para todas as localidades.

Pedidos à LIVRARIA PROGRESSO EDITORA

RUA POÇO DOS NEGROS, 5 — LISBOA

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO AVENIDA

Um êxito que está a tornar-se memorável: «Duas Dúzias de Rosas Vermelhas»

Vai num crescendo de triunfo a encantadora comédia «Duas Dúzias de Rosas Vermelhas», que a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro está

a apresentar no Teatro Avenida, com um brilhantíssimo elenco do Teatro Nacional D. Maria II. A peça de Aldo de Benedetti, traduzida com muita elegância por Cunha Ferreira, reúne um número excepcional de condições de agrado e não há sector do publico, por mais exigente, que a não aplauda com entusiasmo. Graciosa, com aquela suave malícia tão própria do espírito europeu, com a mordacidade crítica que tornou famoso o seu autor, a comédia «Duas Dúzias de Ro-

sas Vermelhas» é bem aquilo que a crítica salientou como feliz síntese: «Saborosa como uma taça de bom champanhe». A interpretação de Mariana Rey Monteiro, no papel da encantadora e frívola «Marina Verani», de Varela Silva e de Canto e Castro constituem momentos altos da arte de representar e a presença de Maria Alvim reveste-se da simpatia de sempre. Sábado realiza-se a 3.ª tarde a preços reduzidos.

A conferência de Mme. Béatrix Dussane, da Comédie Française, na sexta-feira

Intérprete notável dos clássicos e verdadeira autoridade em assuntos de literatura teatral do classicismo, Mme. Béatrix Dussane, da Comédie Française, vai pronunciar no Teatro Avenida, na sexta-feira, às 18 e 30, uma conferência sobre Molière, intitulada «Molière, avocat des jeunes», empreendimento do maior alcance cultural levado a cabo pela empresa Rey Colaço-Robles Monteiro, por acordo com o Instituto Francês em Portugal. A categoria da conferencista e a permanente actualidade do tema, que tão profundamente toca a essência do teatro clássico, estão a despertar o maior interesse do publico. Os bilhetes estão á venda nas bilheteiras do Teatro Avenida.

NO ABC

Últimas representações com a alegre revista «Zona Azul»

No popular teatro «A B C», em duas sessões, às 20 e 45 e 23 horas,

(Continua na 6.ª página)

MARIA VITÓRIA

As 20.45 e 23 h. Ad. M/ 17 anos

EDUARDO DAMAS

apresenta

EM PLENO ÊXITO

A GRANDE REVISTA

SOPA

NO

MEL

O MAIOR SUCESSO DE GARGALHADA DOS ÚLTIMOS ANOS!

TEATRO CAPITÓLIO

HOJE: às 20.45 e 23 h. Adultos

40 raparigas Maravilhosas

ÚLTIMAS EXIBIÇÕES DA REVISTA DO ANO

É CANJA!

com SALVADOR um grande elenco popular e ainda

AIDA BAPTISTA, JOSÉ VIANA e CARLOS COELHO



Salvador

RIA!

NO VARIEDADES

A NOITE, às 21.45 (Adultos)

VASCO MORGADO apresenta UMA COMÉDIA FRANCESA de CLAUDE MAGNIER

Entre Marido e Mulher...

com AIDA BAPTISTA JOSÉ VIANA CARLOS COELHO

Domingo, à tarde, às 16 h.

CASINO ESTORIL

APRESENTA AMANHÃ, ÀS 22 E 30

«NOITE DO ESTORIL»

UM GRANDIOSO ESPECTÁCULO INTEGRADO NAS FESTAS DO «ABRIL EM PORTUGAL» E DE COLABORAÇÃO COM A RÁDIO TELEVISÃO PORTUGUESA



AMÁLIA RODRIGUES

CARLOS RAMOS

RACHEL

PIERRE JACK

GIL & FREDDI LAVEDO

e os «ballets» de

FERNANDO GARZA

BUENOS AIRES

Todas as noites o «show» habitual com CHRIS RAYBURN, GIL & FREDDI LAVEDO, NATERCIA DA CONCEIÇÃO e «ballet» BUENOS AIRES

(MAIORES DE 17 ANOS)

A VIBRANTE E EXCEPCIONAL PRODUÇÃO QUE CONQUISTOU A MENTE E O CORAÇÃO DO PÚBLICO E DA CRÍTICA DE LISBOA

NA SOMBRA E NO SILÊNCIO

(TO KILL A MOCKINGBIRD)

COM GREGORY PECK NA MAGISTRAL CRIAÇÃO QUE LHE DEU O «OSCAR» DE HOLLYWOOD E O PRIMEIRO PRÉMIO DE CANNES

e MARY BADHAM * PHILLIP ALFORD * JOHN MEGNA *

UM FILME



DISTRIB. pela PARAMOUNT

REALIZAÇÃO DE ROBERT MULLIGAN

BASEADO NO FAMOSO ROMANCE

NÃO MATEM A COTOVIA

(MAIORES DE 17 ANOS)

2.

SEMANA

FORMIDÁVEL ÊXITO

NO

IMPERIO

Publicações

REVISTA STANDARD
ELÉCTRICA

Recebemos o n.º 3 da «Revista Standard Eléctrica», que se publica trimestralmente, sob a direcção dos srs. prof. Francisco Lente Pinto e Joaquim António Tavares Graça.

Insero, entre outros trabalhos: «Conhecemos as nossas associações»; «Alta fidelidade»; «A apresentação do produto»; «A indústria das telecomunicações e da electrónica em Portugal»; «A nossa oficina de modelos»; e «O Grupo Desportivo». Traz na capa a reprodução dum baixo relevo de Frágoa existente na sala de entrada principal da Standard Eléctrica.

«POLIEDRO»

Da Santa Casa da Misericórdia do Porto, recebemos o número de Abril da revista mensal de vulgarização tiflogia e recreio, em Braille, do Centro de Produção do Livro para o Cego, que o sr. J. de Albuquerque e Castro dirige.

«VIDA AGRÍCOLA»

Recebemos o n.º 165 da «Vida Agrícola» que traz na capa uma fotografia dos contrafortes das Portas de Ródão, e inclui os artigos: «O nascimento de novos pesticidas»; «Fertilização do pomar e da vinha»; «Duplo crepúsculo»; «Avicultura especializada»; «Notas e comentários»; e «Diz-me como guias...».

«JORNAL DA MARINHA MERCANTE»

O «Jornal da Marinha Mercante», referente a Mago, traz na capa a fotografia de grandes petroleiros portugueses atracados à ponte-cabo de Cabo Ruivo e inclui os seguintes artigos: «Novos rumos nos transportes nacionais (Navios-tanques para vinhos e navios-fonteiras)»; «O comodoro Jerónimo Jorge agraciado com a comenda do Mérito Marítimo»; «Um relance sobre o mar», pelo comodoro Frederico Figueiredo Cruz; «Portos nacionais: Pedido o prolongamento do cais da Pontinha no Funchal e a construção do molhe-cais em Porto Santo»; «As obras do porto de Lisboa visitadas pelo ministro das Comunicações»; «Movimento no porto de Lisboa»; «No porto de Luanda vai aumentar-se a sua área acostável para acompanhar a evolução funcional do seu préstimo»; «O IV Congresso Internacional Portuário», pelo eng. Henrique das Neves Coimbra; «Balanço da actividade portuária nacional»; «Avisos à navegação»; «Os coletes de salvação não oferecem suficientes condições de segurança»; e «O novo serviço da Union Castle. Reflexões sobre uma concorrência».

Fundexport

Está publicado o número 265 de 28 de Março, do «Fundexport», boletim semanal de informações do Fundo de Fomento de Exportação, que insere, entre outros trabalhos: «Novos rumos», «Algumas considerações em torno do papel da indústria grega de calçado»; «Indústria preparadora de peixe na Jugoslávia»; «Mercado belga de vinhos»; «Exportação de ovos da Dinamarca e da Holanda»; «Laranjas»; «No impulso para o comércio mundial»; «Acordos e regulamentações»; «Oportunidades comerciais»; e «Lista de importadores».

VIDA MUSICAL

Audição da Paixão segundo
S. João

Ao mesmo tempo que glorificava a festa pascal, a Igreja Evangélica Alemã prestou um enorme serviço a aqueles que, como nós, amam a música, com a realização da «Paixão segundo S. João», de J. S. Bach. Para esse fim, teve de recorrer a personalidades capazes de arcar com tão grande responsabilidade, e a numerosos colaboradores que, com certeza, tiveram de preparar-se conscienciosamente e com afinco. As referidas responsabilidades achavam-se repartidas pelo director do conjunto e ensaiador do Coro Bach, Pierre Salzman, e pelo tenor alemão Raimund Gilvan, a quem incumbiam a parte dura e longa do Evangelista e difíceis árias, das mais sublimes das que entrecortam o drama sublime. Raimund Gilvan é dotado de qualidades vocais naturais e cultivadas fora do vulgar, e duma musicalidade forte, á altura duma expressão que chega a ser totalitária sob as suas várias facetas. Os elementos que colheimos numa única audição não bastam para darmos em pormenor conta de todos os lances da monumental obra; mas não há de esquecer tão cedo a emoção que nos causou o relato do arrependimento de Pedro depois de ter renegado três vezes Jesus, feito com uma estranha transformação de timbre de voz, e o contraste dado por Raimund Gilvan a si próprio na famosa ária que canta a seguir.

Atribui-se ao Evangelho de S.

(Continua na 14.ª página)

EM
ÚLTIMAS
REPRESENTAÇÕES

ÚLTIMAS!
A GRANDE REVISTA POPULAR

ZONA AZUL
Brevemente um novo espectáculo
A revista popular
«ROUPA NA CORDA» Maria Adelina
M. de 17 anos

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds
Hoje, às 21.30
(Maiores de 12 anos)
O SUPERFILME DE FICÇÃO
E SUSPENSE
OS PRIMEIROS HOMENS NA LUA

GUARDA O SEU DINHEIRO FECHADO

A

CHAVES ?

CONNOSCO ELE ESTÁ MAIS SEGURO
E DÁ-LHE RENDIMENTO

Não fossem sete — fossem catorze — e a segurança, ainda aí, seria muito relativa. Já isto não ocorre numa organização bancária: além de métodos modernos de segurança — caixas fortes à prova de roubo, fogo e de qualquer outro risco — o seu dinheiro, ali, está garantido pela responsabilidade dos banqueiros. Em todas as suas dependências, Pinto de Magalhães tem os mais modernos sistemas de segurança. Mas, acima e além desses sistemas, responde em qualquer hipótese pelos valores que lhe são confiados.



Organização Bancária

PINTO DE MAGALHÃES

Rua de Sá da Bandeira, 53 — PORTO
— Rua do Ouro, 95 — LISBOA

AMARANTE · ARCOS DE VALDEVEZ · CHAVES · COVA DA PIEDADE
ELVAS · PENICHE · TOMAR · VILA DA FEIRA · FÁTIMA

T. N. T.

M/ 17 ANOS
HOJE, ÀS 18.30

ANTÍGONA

(UM TEMA ETERNO... UMA HISTÓRIA DE SEMPRE)
SE NÃO VIER DIGA-NOS PORQUÊ?

TEBO
TEATROS
DE
LISBOA, LDA.
**TEATRO
VILLARET**
AV. P. P. DE MELO, 90-A - TEL. 51.86.86

AVENIDA

Tel. 32 03 79
HOJE E TODAS AS NOITES
às 22 h. (Adultos)

«DUAS DÚZIAS
DE ROSAS VERMELHAS»

na interpretação brilhantíssima de
um elenco do Teatro Nacional
D. Maria II

SÁBADO, às 16 h. (Tarde a preços
reduzidos)

NA SEXTA-FEIRA, às 18.30, um
raro acontecimento literário e artístico:
Mme Dussanna, da Comédie
Française fala sobre Molière
Bilhetes à venda

A LUTA VIGOROSA DE UM HOMEM PARA CONQUISTAR
UM LUGAR AO SOL!

SIDNEY POITIER

PRÊMIO "GARY COOPER"
DO FESTIVAL DE CANNES

um cacho de uvas ao sol



ADULTOS
MAIORES 17 ANOS

CLAUDIA RUBY
MCNEIL DEE

ARGUMENTO DE
LORRAINE HANSBERRY
RÓTULO DE DAVID SUSSKIND PHILIP ROSE
REALIZAÇÃO DE DANIEL PETRIE

AMANHÃ às 21.30

estúdio

EXTRAORDINÁRIA
ESTREIA DE UMA OBRA
DE EXCEÇÃO



DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RADIO

(Continuação da 4.ª página)

apresentada pelo empresário José Miguel, está a dar as suas últimas representações a alegre revista «Zona Azul», feliz original dos consagrados escritores teatrais Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com música do inspirado compositor maestro João Nobre.

Espectáculo brilhantíssimo, pleno de graça, alegria e originalidade, que vai sair de cena em pleno triunfo, «Zona Azul» é o indiscutível triunfo do maior e melhor elenco da actualidade, á frente do qual se encontram Hermínia Silva, Bardaró, Yvone Silva, Spina, Maria

SUBSÍDIOS

pelo Fundo de Teatro

O Secretariado Nacional da Informação abre, de 1 a 31 do próximo mês de Maio, concurso para a concessão de subsídios, pelo Fundo de Teatro, a empresas singulares ou colectivas que explorem espectáculos de teatro declamado e, excepcionalmente, comédia musical e de opereta.

As referidas empresas deverão instruir os seus requerimentos com a documentação constante do artigo 9.º do Decreto n.º 39 681, com referência ao artigo 7.º da Lei n.º 2011.

Os requerimentos, dirigidos ao presidente do Conselho de Teatro, devem dar entrada na Repartição da Cultura Popular do S. N. I., até às 17 horas do dia 31 do próximo mês de Maio, e conterão o nome da empresa, singular ou colectiva, sede, data e assinatura, devidamente reconhecida ou autenticada, dos respectivos representantes legais. Adelina, Braga Santos, Maria Velejo, Maria Nazaré, Octávio Matos, Linda Silva, um elegante friso de

jovens e bonitas discípulas, bailarinas e «girls» e, ainda, em sensacional reaparição, o grande e querido actor cómico António Silva.

Coreografia de Ausenda Montei-ro e novo e luxuoso guarda-roupa dos afamados «Ateliers Paiva» executado sob a direcção da mesra Josefina Soares. Brevemente o teatro «A B C» apresentará um novo espectáculo — a revista «Roupa na Corda».

NO MARIA VITÓRIA

A companhia de Eduardo Dantas alcançou um notável êxito com a apresentação da revista «Sopa no Mel», que a crítica e o público consideram como um dos maiores êxitos de gargalhada dos últimos anos. Do elenco salientam-se os nomes de Camilo de Oliveira, Forbela

Queirós, António Anjos, Mariema, Susana Prado, Oscar Acurelo, a atracção nacional Deolinda Rodrigues e, como actor convidado, o notável artista Ribellino. De salientar ainda as atracções internacionais Jo Apolini, Sacha Alexander e o Baillet «The King Dancer» dirigido pelo bailarino Aureliano. Todas as noites a revista «Sopa no Mel» é apresentada em sessões às 20 e 45 e 23 horas.

SÃO LUIZ E ALVALADE

«O Rolls-Royce Amarelo» o filme das grandes vedetas

Está a registar grande êxito o actual cartaz do São Luiz e do Alvalade. Na realidade, «O Rolls-Royce Amarelo» é um filme magnífico, recheado de atractivos, pois alia ao poderoso interesse da história, uma realização soberba e uma interpretação excepcional.

A pitoresca história de um automóvel de luxo que passa por várias mãos, decorre nos mais variados ambientes, com personagens de invulgar interesse humano. Assim, passamos do clima aristocrático de Londres, dos grandes salões, das recepções mandadas, para os maravilhosos cenários da Itália romântica e, por fim, para Trieste e para a Jugoslávia no ambiente escaudante de uma aventura de «partisans».

Uma interpretação excepcional reúne, nos principais papéis, Ingrid Bergman, Rex Harrison («Oscar» da Academia), Jeanne Moreau, Shirley Mac Laine, Alain Delon, Omar Sharif, Isa Miranda, George Scott e muitos outros.

«O Rolls-Royce Amarelo», fotografado em «panavision» e «metacolor» vai ficar como um dos melhores filmes da temporada.

VII Ciclo de Teatro

Os próximos espectáculos do VII Ciclo de Teatro (nas duas séries), organizado pelo C. I. T. A. C. em colaboração com a Associação Académica e o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, são pela Companhia do Teatro de Estúdio, que representará nos dias 26 e 27 a peça de Maxwell Anderson, «Joana da Lorena».

FINALMENTE, AMANHÃ, no

POLITEAMA

DIST. FILMITALUS

TODO O FRENESI DESENFREADO DO CARNAVAL CARIOCA



COPACABANA PALACE

SYLVA KOSCINA • WALTER CHIARI • MILENE DEMONGEOT • PAOLO FERRARI

GLORIA PAUL • CLAUDE RICH • FRANCO FABRIZI

LINDÍSSIMAS E OUSADAS MULHERES!!!

AVENTUREIROS E BATOTEIROS!!!

ADULTOS - 17 ANOS

TECHNICOLOR

DYALISCOPE

NOITES QUE DURAM DIAS...

GRAÇA E MALÍCIA!

AMOR E CIÚME!

AVENTURA E ROMANCE!

COR ESPECTÁCULO E MÚSICA!

SINFONIA DE LUZ, COR E MÚSICA NUMA DESLUMBRANTE PARADA MUSICAL. OS MAIS HARMONIOSOS E ESPECTACULARES BAILADOS SOBRE O GELO.

ESTREIA
ROMA
6.ª FEIRA



GRANDE ESPECTÁCULO

DOPERFILME
M/12 ANOS
ULTRASCOPE
EASTMAN-COLOR



EXECUÇÃO MUSICAL DA ORQUESTRA SINFÓNICA LIGEIRA DE MONTE CARLO E DA ORQUESTRA DE MAX GREGOR

COMPANHIA DA REVISTA DE GELO DE VIENA

BALLET DA ÓPERA DE VIENA

OS «5 BRUTUS»

O DANÇARINO DE FLAMENCO PEDRO DE CORDOVA

LIVERPOOL BOYS

OS CAMPEÕES MUNDIAIS DE PATINAGEM ARTÍSTICA

MARIKA KILIUS

HANS - JUGEN BAUMLER

ENTRA EM 3.ª SEMANA — MARISOL E O BURRINHO SÁBIO

UM PROGRAMA PARA CRIANÇAS M/6 ANOS — ÀS 18.30 (TODOS OS DIAS)

A MAIS TENERROSA E HEDIONDA HERANÇA LANÇADA SOBRE A HUMANIDADE!

O Testamento do dr. Mabuse

Gert Fröbe
Senta Berger

Helmut Schmid
Charles Regnier
Walter Rilla



FILME QUE MARCOU UMA ÉPOCA! UMA NOVA HISTÓRIA BASEADA NUM

ESTREIA AMANHÃ **AVIS**

TALMA FILMES — ADULTOS



MAIORES
DE
6 ANOS

Domingo, 25 de Abril, às 16.30 h.

UMA CORRIDA PARA A HISTÓRIA DA TAUROMAQUIA
EM PORTUGAL

CAVALEIROS

Manuel Conde * David Teles

ESPADAS

Antonio Ordoñez * Armando Soares

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
CAPITANEADOS POR RICARDO RHODES SÉRGIO

4 TOIROS DE OLIVEIRAS, IRMÃOS

4 TOIROS DE ERNESTO DE CASTRO

VENDA DE BILHETES

Em LISBOA: na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telef. 32 88 23, na Tabacaria da Rua 1.ª de Dezembro, 85
Em CASCAIS: na Sociedade de Propaganda de Cascais, Rua Regimento 19, n.º 18, 1.ª, Telef. 28 00 66, no dia da corrida também nas bilheteiras da praça

Modelos italianos

num desfile

no Hotel Estoril-Sol

Foi um êxito o chá-canasta de beneficência realizado no Hotel Estoril-Sol, promovido por uma comissão de senhoras para auxiliar a construção de uma igreja em Cascais e, ainda, em benefício de uma obra de assistência da mesma vila. Durante o chá-canasta houve um desfile de moda italiana e um pequeno acto de variedades em que colaboraram Carlos Ramos, Lídia Ribeiro e Luís Guilherme.

Entre a numerosa assistência contavam-se a sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Tomás e sua filha, sr.ª D. Maria Natália, e as sr.ªs D. Maria Madalena Tomás Campos de Figueiredo, sr.ª de Paulo Cunha, rainha da Bulgária, D. Maria do Carmo Burnay, D. Maria Isabel Galvão Teles, D. Gardy Cunha, D. Ana Maria Bustorff Silva, D. Carmen Rocamora, D. Angela Lopes Alves, viscondessa de Riba Tamega, D. Marcelina Teodoro dos Santos, D. Maria Emília Teodoro dos Santos Teles, D. Ana Maria Teodoro dos Santos, D. Maria Antónia Correia de Barros, condessa de Lavradio, sr.ª de Carranza, sr.ª de Augusto de Castro, sr.ª de Jaime Pinho, D. Ana Mafalda Folque, D. Fernanda Cunha



Um dos belos modelos italianos que desfilaram durante o chá-canasta

Lima e D. Maria Emília de Campos Pereira.

CAMINHOS DE FERRO

Alteração ao Horário
dos Comboios

ZONA NORTE

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Maio próximo, são feitas as seguintes alterações ao horário em vigor:

Linha do Minho:
Comboios n.ºs 5123 e 5124 — Passam a efectuar-se diariamente, excepto nos

domingos e feriados oficiais a estes equipados.

TRANVIAS — PORTO-NINE-BRAGA
Comboio n.º 5334 — Estabelecida a sua circulação aos domingos e feriados oficiais a estes equipados, e apenas de 1 de Maio a 30 de Setembro e modificada a sua marcha.

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Público, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.



CASACOS DE ANTILOPE E CABEDAL

SOBRETUDOS, TAILLEURS E TODO
O GÉNERO DE VESTUÁRIO EM PELE.

PARA AMBOS OS SEXOS

Distintos, indeformáveis, levíssimos e de delicioso conforto. Preços de fábrica. E AINDA DESCONTO AOS SÓCIOS DO A. C. DE PORTUGAL. Um reclame só possível de

O REI DAS PELES

O MAIOR FABRICANTE DO PAÍS
LISBOA: Rua da Assunção, 88, 3.ª
PORTO: Rua de Santa Catarina, 388, 2.ª

MEIAS — MALHAS — PRONTO A VESTIR

por-fi-ri-os

NOVIDADES para a JUVENTUDE

R. da Vitória, 55 — Telef. 32 11 66 (junto á R. Augusta)

Lopes & Lopes (Filho), Lda.

1 326498

PELARIAS-FINAS

PARA CALÇADO
MALAS E VESTUÁRIO

12-C — Praça da Figueira — 12-D
Telf. 868782 - 868731

Perfumaria - Cezal

CASA FUNDADA EM 1910

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras, produtos de beleza de reputação mundial

12—Rua do Comércio, 14—LISBOA

Lanalgo

Telefone. 37 01 31

Rua de Santa Justa
Rua dos Correeiros
Rua da Prata

LANIFICIOS — SEDAS — ALGODÕES

CONFECCOES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANCAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS UTILIDADES DOMESTICAS DISCOTECA

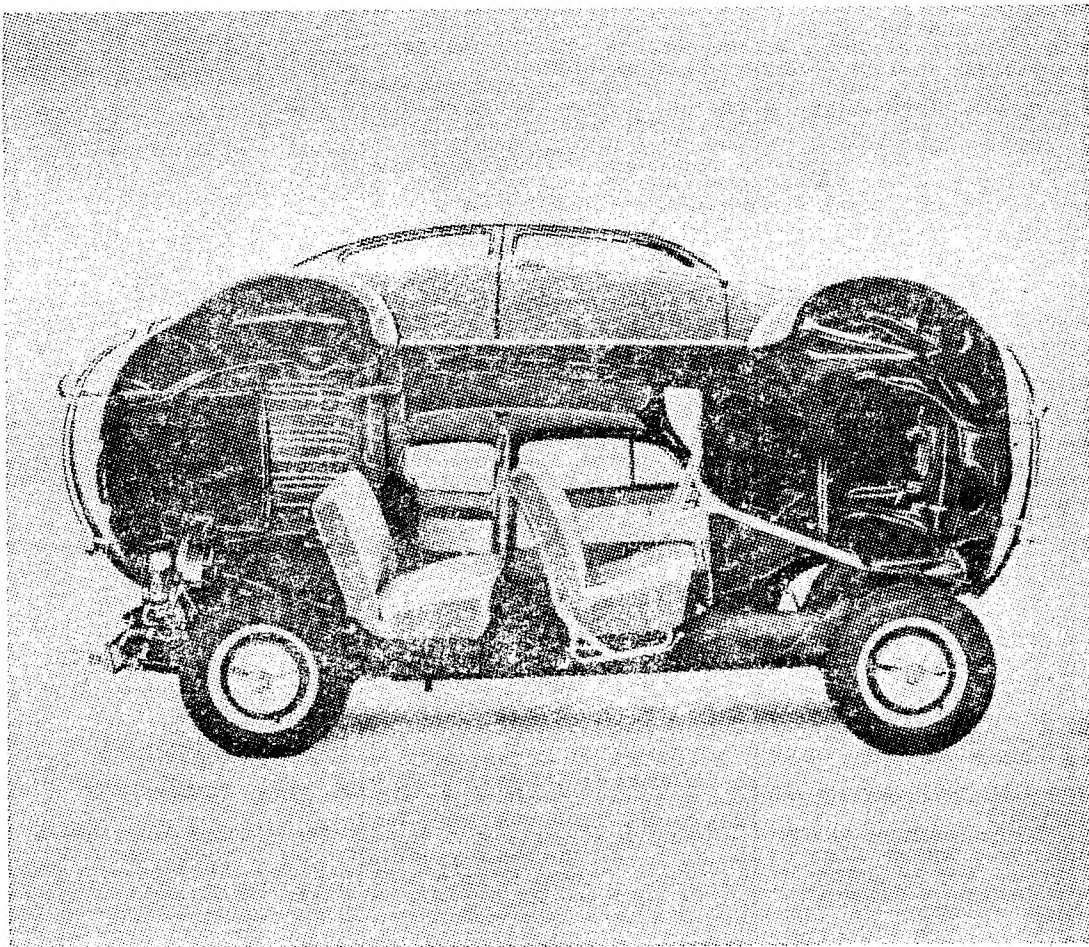
banco-escadole

Dupla utilização
Na habitação, no estabelecimento, no escritório e em toda a parte
Pedidos á

CASA

FIGUEIREDO

215, Rua da Prata, 217
Telf. 32 76 06 — Lisboa



Bem acabado. Por dentro e por fora!

Desmontámos um Volkswagen, para que V. possa ver perfeitamente o interior.

Não lhe encontrará pingos de de solda ou pingos de tinta, ou riscos nos cromados ou pontos mal dados nos estofos.

A qualidade salta à vista, quer no interior do porta-luvas, quer no revestimento do tecto

ou das portas.

Por todo o lado, um trabalho cuidado e paciente, sem falsas economias!

Por exemplo, as 4 camadas de pintura que se aplicam a todo o Volkswagen, parecem exagero, mas não o são. O seu VW pode permanecer durante anos e anos à intempérie.

Nós construímos para durar!

SOCIEDADE COMERCIAL GUERIN, S.A.R.L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — TELEFONE 366751 (7 LINHAS)



LISTA DE AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA, AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PONTA DE S. JORGE, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, FUNCHAL, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, HORTA E S. TOMÉ

O problema do inquilinato — VII

Diz-me-ão que foi ao uso do inquilino, ao seu serviço, que a casa foi perdendo as condições iniciais e que haviam servido de base à fixação da renda.

Responderei que a perda de muitas das condições da casa arrendada é devida a factores estranhos ao «uso» do inquilino, e meros efeitos do factor «tempo», como sucede, por exemplo, com o empenhar das janelas, das portas, com a perda da qualidade de «estranque» que todos os telhados e coberturas de prédios têm de possuir.

Mas, mesmo que assim não fosse — que é — ainda o argumento não procederia.

Pois foi — ou não foi — para que o inquilino a «usasse» que o senhor lhe alugou a casa?

E, ou não, esse uso, a consequência normal do «negócio» do senhorio, tal como o é a quebra que, na mercadoria, sofrem artigos de consumo tais como, enchidos, queijos, batatas, e outros semelhantes, e na padaria o pão que não foi vendido?

Sofrem, ou não sofrem, desgastes e danos, em consequência do uso, os aviões, as carruagens dos comboios, as camionetas, os carros eléctricos e autocarros? Sofrem!

Consente o Estado que as empresas exploradoras os não reparem, ou, que seja o público utente a repará-los, ou, que as respectivas empresas só se disponham a reparação se houver aumento de tarifas? Não! não consente, e certo está que o não consinta!

Porque, então, mais esta excepcional concessão a esta entidade exploradora dum serviço público que é o proprietário-senhorio?

Não se compreende!

Não se compreende que afectada a casa ao mercado do arrendamento e, tendo ela entrado, assim, na categoria da propriedade afectada à prestação dum serviço público, se consinta que, por falta da devida conservação, ela vá diminuindo nas suas qualidades habitacionais a ponto de deixar de estar em condições de prestar o uso a que lhe foi destinado.

Nessas condições, o senhorio tornou, por omissões suas, a casa «imprópria para consumo»; e, quando outro qualquer comerciante fornece ao consumidor género adulterado, «impróprio para consumo» o Estado, intervém, punindo o comerciante, apreendendo o produto. E, certo está, e bem é, que o faça!

Porque — insisto e repito a pergunta —, consente, então, ao proprietário-senhorio, o que não consente — e bom é — que o não consinta — aos outros comerciantes, aos outros que, igualmente, satisfazem necessidades públicas?

Os resultados, os maus resultados, são bem visíveis. Sabendo que não incorre em sanção alguma, o proprietário-senhorio não cumpre o seu dever social, nem contratual, de manter a casa arrendada em estado de prestar, constantemente, e dum modo absoluto, o fim a que foi destinada.

Argumentam muitos que os senhorios não podem fazê-lo, dada a desproporção entre o custo das obras e o preço das rendas recebidas.

Também, não há sinceridade neste argumento!

Em primeiro lugar, se as obras de conservação fossem sendo feitas à medida que se fossem tornando necessárias, e não se seguiu o péssimo costume de deixar acumular a necessidade dessa conservação, nem tais obras atingiriam montante apreciável, nem a casa, sempre cuidada, viria a carecer de «grandes obras».

O que sucede é que, por falta das «pequenas» obras de «conservação» se tornam necessárias, mais tarde, obras de «reparação», estas de maior volume e custo.

Em segundo lugar, a comparação entre rendimento e preço de obras, se devesse — e pudesse — ser feita, teria de o ser, não na base do preço das obras respeitantes a certo espaço de tempo e o rendimento mensal da casa reparada, mas, sim, entre aquele preço e o rendimento que essa casa produziu durante todo o espaço de tempo em que não recebeu obras algumas.

Ainda, finalmente, a falta de sinceridade do argumento se revela através da circunstância de — numa quase totalidade dos casos — o senhorio recusar autorização para a realização dessas obras, quando o arrendatário se propõe fazê-las à sua custa.

De resto, o Estado, ao estabelecer a percentagem descontada, apuradamente, para despesas de conservação, leva em conta na fixação do montante dessa percentagem, o

tipo e natureza da construção, o volume e custo provável das obras necessárias à sua conservação.

Mas, procedente que fosse o argumento — que não é — ele só reforça a convicção de todos quantos entendem — e bem — que a legislação sobre inquilinato está errada.

Se a verba para despesas de conservação é insuficiente, deve ser revista e actualizada; mas, o empenho dela não pode ser deixado ao critério do proprietário-senhorio, antes orientado e disciplinado — mas, real e efectivamente — pelas camaras municipais.

Afigura-se-me — e a todos os que estejam de boa fé se afigurará — que é errada a mentalidade com que, até ao presente, os próprios senhorios têm encarado o problema do inquilinato.

Sem vantagens, para si próprios, têm aumentado o antagonismo que os opõe aos inquilinos, aprofundando o conflito que, quase permanentemente, os envolve; e, quantas vezes nem a desculpa da «defesa dos seus interesses» os pode absolver, por, precisamente, essa defesa indicar a conveniência e vantagem duma conduta e mentalidade absolutamente opostas às adoptadas.

Todos os que se debruçam sobre problemas sociais, económicos, morais, de higiene, e de justiça, hão-de concordar, — se de boa fé estiverem — que o carácter unilateral das nossas leis de inquilinato faz com que, nelas, não tenham sido considerados os interesses e direitos dos inquilinos-utentes.

Todos temos, consequentemente, a obrigação social, como cidadãos de procurar uma solução justa e equitativa.

E será possível, na situação actual, em que nem o Estado, nem as autarquias locais construíram, ainda, casas em numero tal que permita a cada agregado familiar ter uma casa, e a casa de que necessita e pelo preço justo?

Será possível, no momento em que a necessidade publica de habitação é satisfeita através da propriedade privada, conseguir para o problema do inquilinato uma solução que, tendo em conta tais realidades, realize o equilíbrio dos dois interesses em presença e pela forma moral e socialmente mais justa possível?

Estou na convicção de que sim, se todos quiserem agir com lealdade, sinceridade e o honesto cumprimento do seu dever de cidadãos; se o Estado se dispuser — real e praticamente — a encarar o problema de frente, e à luz de todos os condicionamentos actuais.

Em conclusão desta colecção de artigos, exporei, a seguir, a forma pela qual, quanto a mim, tal solução poderia ser procurada.

M. ROQUE LAIA

Notícias da Figueira da Foz

No limiar da prosperidade industrial

FIGUEIRA, 21 — Começaram já os trabalhos da 1.ª fase da construção da importante fábrica de celulose da importante companhia sueca «Celulose Billerud», S. A. R. L., no sul do concelho, entre as praias da Leirosa e Costa, numa superfície de cerca de 120 hectares. Os trabalhos desta fase incluem: empreitadas de terraplenagens, esgotos industriais, condutas para cabos eléctricos, vedações e estradas, que estão a ser executadas pela empresa da especialidade «Construtora do Tâmega», de Amarante.

A produção da nova fábrica de celulose, através da qual a Figueira da Foz vai alinhar com as grandes cidades industriais, irá sem duvida movimentar o porto da Figueira, uma vez que o produto laborado vai ser exportado através do nosso porto do Mondego.

Desta maneira, impõe-se para tal, que se pense sem demora nas construções portuárias indispensáveis: cais de acostagem, docas, depósitos, tudo na parte sul, no local onde se projecta a instalação de depósitos de grande tonagem para recolha dos produtos que são importados e exportação dos fabricados.

Principiou a nova safra da pesca da sardinha

Após 3 meses do defeso da pesca de sardinha, terminado no dia 15, algumas das traineiras registadas na capitania do porto desta cidade — não obstante a quadra da Semana Santa — fizeram-se ao mar no dia 16, tendo regressado com a

Diário

da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Totó contra quatro» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Higiênica* — R. D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Bocageana* — Rua do Romeiro (Tel. 23425); *Bairros* — Bairro Santos Nicolau (Tel. 23330).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES

T. 274878 ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

INAUGURAÇÃO de um posto dos C.T.T. em Amonde

VIANA DO CASTELO, 20. — Na freguesia de Amonde, deste concelho, em plena Serra de Arga, inaugura-se esta tarde um posto dos C. T. T., construído a expensas da população.

A cerimónia assistem o governador civil do distrito, outras autoridades concelhias e distritais e o correio-mor, vindo expressamente para o acto.

TAUROMAQUIA

Em Nave de Haver

Em Nave de Haver, cerca da fronteira de Salamanca, fez a sua apresentação em Portugal o cavaleiro mexicano Bobby Arreola que foi aplaudido e deu volta à arena.

O matador de touros António dos Santos foi também aplaudido com volta à arena, e o seu colega José Trinchelira ovacionado com a capa e a «muleta» dando duas voltas triunfais.

Ambos saíram em ombros.

carga de 100 a 200 cabazes, que foram vendidos por bom preço — 80 a 100\$00 o cabaz.

Homenagem

a um professor

Por iniciativa dos antigos alunos, vai ser prestada homenagem ao sr. professor Rui Fernandes Martins, que foi um distinto mestre em três freguesias do concelho, e depois transitando para a Escola Conde Ferreira, da cidade, e se aposentou recentemente com 42 anos de serviço.

Teatro «Caras Direitas», de Buarcos

Pelo grupo cénico do Teatro «Caras Direitas», de Buarcos, foi representada, em estreia, a peça em 4 actos «Fora da Graça de Deus», baseada no romance de Paul Bourget, «Um Divórcio», de Jorge Bracourt, director daquele grupo, transportou em adaptação livre.

Esta peça, que na versão cinematográfica teve o título «Os filhos do Divórcio», agradou, tendo os amadores e o seu director recebido muitas palmas.

TÁBUA RASA

A comissão delegada do cenáculo artístico e literário Tábua Rasa vai promover um almoço de homenagem ao sr. general Ferreira Martins, seu presidente de honra, o qual se realizará no próximo sábado, às 13 horas, no Castelo de S. Jorge.

NOVA! BURROUGHS!



Agora com a nova calculadora-impressora J 700

... cálculos mais rápidos
e automáticos!

- Apenas um ligeiro toque nas teclas de multiplicação e eis resultados automáticos e instantâneos, deixando a máquina limpa para nova operação.
- Teclas de um, dois e três zeros.
- Saldos negativos a vermelho e saldos positivos a preto.
- Multiplicação automática pelo processo abreviado.

Eis algumas das vantagens da nova J 700 a calculadora-impressora de alta precisão e rendimento. Modernize já o seu escritório.

APOIADA PELO SERVIÇO MECÂNICO E GARANTIA BURROUGHS

Peça já uma demonstração sem compromisso

ao representante **Burroughs**



"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.

associada de

ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.

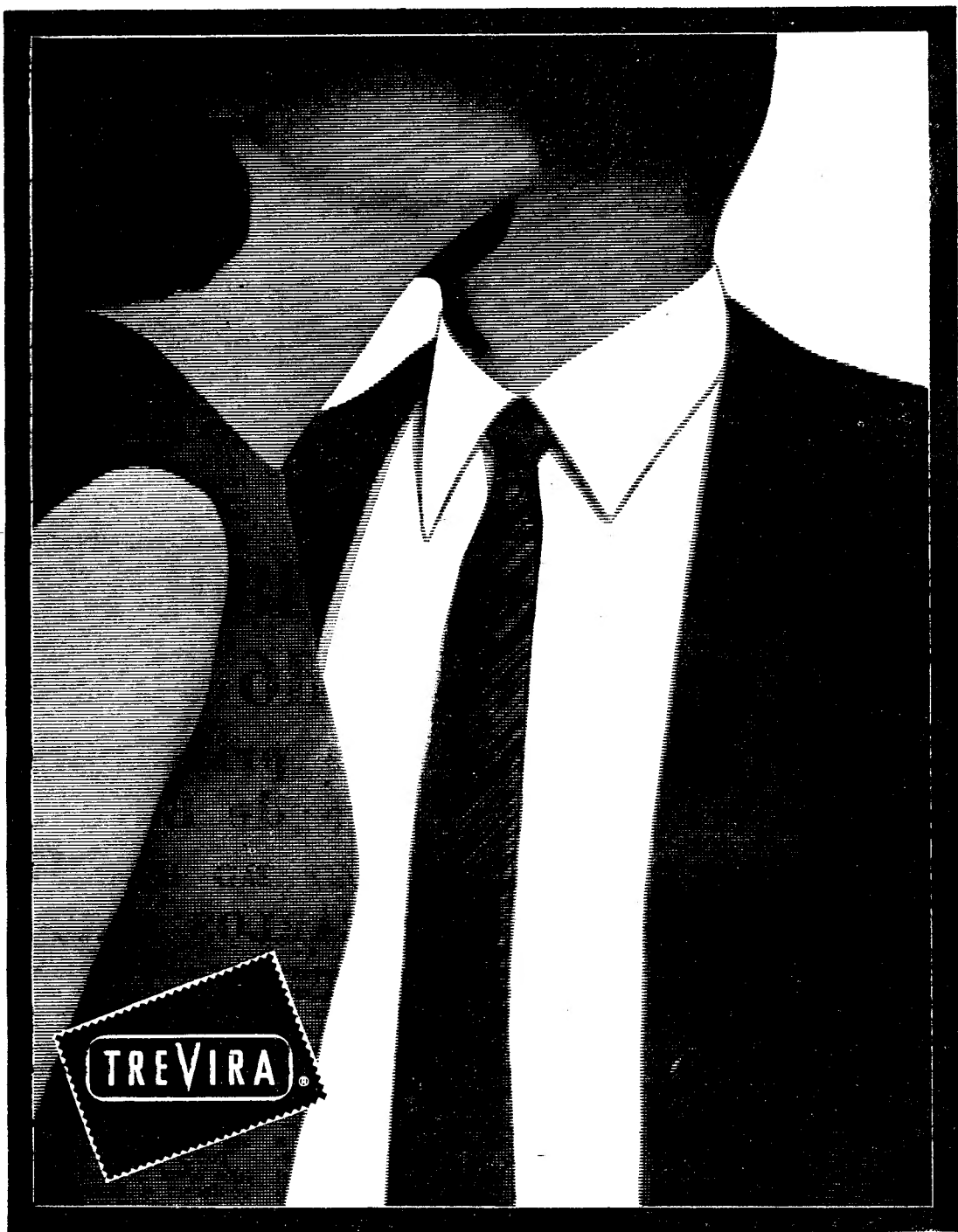
LISBOA — Av. 24 de Julho, 3, 1.º — Telefone 67 47 72 (P.P.C.)

PORTO — Rua do Rosário, 104 — Telefone 2 97 67

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

é moda... é TREVIRA

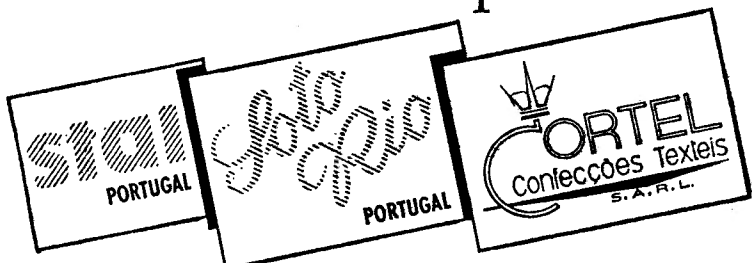


camisas TREVIRA

* as camisas sem comparação

* compre a primeira e verá porque

distribuídas por:



e Fernando Pinto Moreira & C.ª Sucrs.
Armazém de Tecidos do Porto

® Marca Registrada da Farbwerke Hoechst A. G. — Frankfurt — Alemanha

Diário de Lisboa

COIMBRA

IMPOSIÇÃO DE INSÍGNIAS DOUTORAIS PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS

Na Sala dos Capelos, realiza-se no dia 2 de Maio a cerimónia de imposição de insígnias doutorais da Faculdade de Ciências aos srs. drs. Vítor Ferreira Fresco, Jorge Manuel dos Santos Veiga, Manuel Alves da Silva e João de Montezuma Dinis de Carvalho, que têm como padrinhos, respectivamente, os srs. prof. dr. Jorge de Andrade Gouveia, reitor da Universidade; prof. dr. Pinto Coelho; dr. Ubach Chaves, antigo subsecretário de Estado da Indústria, e prof. dr. Abílio Fernandes.

Serão oradores os srs. drs. João da Providência de Santarém Costa e Ferrand de Almeida, realizando-se a cerimónia de manhã, a hora a designar.

O Teatro dos Estudantes segue amanhã para França

Segue amanhã pela manhã, para França, em autocarro, o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, que, em representação oficial, vai tomar parte no II Festival Mundial de Teatro Universitário de Nancy.

Acompanham o T. E. U. C., como técnicos responsáveis, os srs. dr. Mário Vilça e António dos Santos (Tossan), antigos elementos daquele organismo académico, que apresentará no Festival o auto «Breve Sumário da História do Mundo».

Tuna Académica

A Tuna Académica da Universidade de Coimbra, acompanhada das suas orquestras, ligeira e de tangos, e do seu conjunto de fados e guitarradas, segue amanhã para o Norte, onde dará recitais em Braga (amanhã) e em Guimarães e Chaves, nos dias 23 e 24, respectivamente.

Jornadas de Produtividade promovidas pela Corporação da Indústria

Começam no dia 27 do corrente, nesta cidade, as Jornadas de Produtividade, promovidas pela Corporação da Indústria, que depois prosseguirão em Lisboa, Porto e em outras terras do País.

A sessão efectua-se na sede da União de Grémios dos Lojistas de Coimbra, pelas 21 horas, e serão abordados os seguintes temas: «Produtividade e progresso»; «A posição do homem na empresa» e «A exigência de formação permanente», intervindo na apresentação destes temas os srs. engenheiros Carlos Correia Gago, Carlos Fernandes de Almeida, António Luís Gomes, Eduardo Gomes Cardoso e

José Torres de Campos, técnicos da Presidência do Conselho, do I. N. I. I. e da Corporação da Indústria.

Benção das Pastas

A tradicional cerimónia da Benção das Pastas dos quintanistas, realiza-se no dia 2 de Maio, na Capela da Universidade, sob a presidência do sr. arcebispo-bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — A's 21 e 30: «Enquanto dura a tormenta» (Adultos). TIVOLI — A's 21 e 30: «Aventura em Junho» (Adultos). CIRCO MEXICANO — A's 21 e 45.

Farmácias de serviço

Vilça — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043).

Neves Morgado — Rua da Moeda (Tel. 23738).

Baptista — Praça da Republica (Tel. 23747).

Oliveira — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 22804).

Artes plásticas

Helena Mora na S. N. B. A.

A pintora Helena Mora, discípula de Maria Emília Barbosa Viana, expõe a partir de sábado, na S. N. B. A. A exposição ficará aberta ao público até o dia 3 de Maio, das 12 às 20 horas.

Rossini Perez inaugurou a sua exposição de gravura na Galeria Divulgação

Na Galeria Divulgação realizou-se, ontem à noite, a inauguração da exposição de gravura do artista brasileiro Rossini Perez que entre nós se encontra há dias para a realização de um curso na «Gravura», Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, Limitada. A exposição é patrocinada pela Embaixada do Brasil, em Lisboa.

A inauguração assistiram muitas personalidades ligadas aos nossos meios artísticos, representantes da Embaixada do Brasil, artistas e os elementos que mais têm animado «Gravura». A exposição nos referiremos oportunamente, como merece.

Ambo inaugura esta tarde a sua exposição na galeria «Diário de Notícias»

Na galeria «Diário de Notícias», ao Chiado, é esta tarde inaugurada uma exposição de pintura do artista Ambo, pseudónimo de D. Ana Maria Botelho.

A cerimónia inaugural, que se efectua às 17 e 30, preside o dr. Augusto de Castro, director daquele nosso prezado colega.

A exposição de José Júlio na S. N. B. A.

No salão da S. N. B. A. continua aberta ao público a exposição de homenagem a José Júlio, o malogrado artista e professor há pouco desaparecido. A exposição está aberta todos os dias das 14 às 20 horas até 25 do corrente.

VIDA RELIGIOSA

Cinco paróquias de Lisboa no Seminário dos Olivais

A cidade de Lisboa dá este ano à Igreja cinco novos padres. Sendo esta uma data única na vida da cidade, neste últimos anos, pretendem-se juntar as 5 paróquias dos novos padres — Benfica, Encarnação (ao Chiado), Estrela, Moscavide e S. João de Deus — para que, num acto comunitário, todos vivêssem o dom do sacerdócio.

Assim, o Centro Diocesano da Obra das Vocações Sacerdotais, em colaboração com as paróquias dos novos padres e os seminaristas de Lisboa promove na noite de 24, no Seminário dos Olivais, um encontro que começa às 22 horas, com a apresentação do Auto da Morte e Ressurreição do Senhor — «Cristo, Nossa Páscoa» e termina com a Missa do Domingo, às 0 horas, celebrada pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

As entradas no Seminário são controladas por convites distribuídos nas paróquias dos novos padres, ou no Centro Diocesano da O. V. S., Rua da Condessa, 9-2, Lisboa.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 21 e 15: «Golpe de mestre á italiana» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Melo — Praça D. João I, lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 931551); Central — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); S. Mões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Químia — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes (Estefania) — Largo Afonso Albuquerque, (Tel. 930058).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

morrison

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes du pays et de
l'étranger

● Atomes pour la Paix

L'Exposition «Atomes pour la Paix» a été inaugurée officiellement ce matin à Lisbonne, avec l'assistance notamment du ministre de l'Education Nationale, le prof. Galvão Teles.

● Un Colloque

Le Colloque Régional organisé par l'Institut International du Potassium a été inauguré aujourd'hui à Lisbonne sous la présidence du prof. ingénieur Vitória Pires, secrétaire d'Etat portugais à l'Agriculture.

● Intensification de la guerre au Vietnam

M. Roberto McNamara, Secrétaire à la Défense des Etats Unis, a annoncé la nuit dernière que la guerre dans le Vietnam du Sud sera désormais intensifiée, notamment contre le trafic maritime dont bénéficie le Vietcong. Cette annonce a été faite à l'issue de la conférence des chefs militaires américains à Honolulu.

● L'ex-Gouverneur du Pernambouc reste détenu

M. Miguel Arrais, l'ancien gouverneur du Pernambouc, reste détenu à Rio Janeiro, cela malgré le «habeas corpus» pris en sa faveur, les autorités militaires ayant décidé de l'interroger au sujet de plusieurs affaires en cours concernant la sécurité de l'Etat.

● L'indépendance de la Rhodésie

Le Premier Ministre rodhésien M. Ian Smith a repris la nuit dernière la menace de faire proclamer unilatéralement l'indépendance de la Rhodésie dans le cas où les négociations en cours à Londres se solderaient par un échec.

● Conférence des Economistes Européens

Des économistes appartenant aux pays de l'Europe Occidentale et aux pays de l'Europe Orientale se rencontrent aujourd'hui à Genève pour une conférence comportant notamment l'examen de problèmes du commerce et du développement. Le Portugal figure au nombre des pays participants.

Adega Machado

Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado — dances typiques
Cuisine Portugaise
M/17 (Air conditionné)

O TORINO

venceu o Munich (2-0)
na «Taça das Taças»

TURIM, 21 — (R.) — O clube italiano Torino venceu o Munich da Alemanha Ocidental por 2-0, no desafio de futebol da primeira mão da meia-final da «Taça dos Vencedores das Taças», disputado a noite passada nesta cidade.

Ambos os golos foram marcados no primeiro tempo, o 1.º por Rosato, aos 9 minutos, e o 2.º, por Luttrup, aos 41 minutos.

NOIVOS

As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

O III Colóquio Regional

do Instituto Internacional da Potassa
foi hoje inaugurado
pelo secretário de Estado da Agricultura

Na Sala de Actos do Instituto Superior de Agronomia, efectuou-se, esta manhã, a sessão inaugural do III Congresso Regional do Instituto Internacional da Potassa, que reúne oitenta delegados de Portugal, Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Israel, Itália, Jugoslávia e Suíça. Presidiu o prof. eng. Vitória Pires, secretário de Estado da Agricultura, que foi ladeado pelos srs.: dr. René Gallay, presidente do I. I. P.; profs. Valente de Almeida, Mendes Frazão e Cincinato da Costa, do Instituto Superior de Agronomia; dr. Alberto Mano de Mesquita, presidente da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos; prof. Morettini, director do Centro de Estudos e Melhoramento de Plantas e Frutos de Itália; e dr. Drouineau, inspector-geral das Estações Agronómicas do Ministério da Agricultura de França.

Aberta a sessão, o prof. Gallay saudou o membro do Governo e os congressistas presentes, tendo posto em realce o trabalho de organização do congresso pelo prof. Valente de Almeida. Disse ter a esperança de se tirarem conclusões úteis da realização deste congresso, referindo-se aos grandes problemas económicos e políticos implícitos na subalimentação e aumento da produtividade agrícola. Aludiu também às finalidades da reunião, que visa estudar e discutir a influência das adubações na qualidade dos

produtos agrícolas, em especial a fertilização potássica. Afirmou ainda ser de capital importância o tema a discutir e que incide especialmente nas culturas da videira, da oliveira e do tomateiro.

Sendo as mesmas culturas características da região mediterrânea, a parte activa dominante do colóquio pertencerá aos países mediterrâneos, mas os problemas nele a tratar não deixam de interessar outras nações, tanto mais que a reunião regional de Lisboa constitui o prosseguimento de outros encontros promovidos pelo Instituto Internacional e em que foram discutidos assuntos referentes à influência da adubação nas culturas de mais produtos agrícolas, designadamente pastagens, batata, frutos diversos, cereais e algumas plantas estimulantes.

Terminou o prof. Gallay por afirmar que as conclusões deste congresso interessarão à ciência agronómica e à indústria.

Palavras do Secretário de Estado da Agricultura

O prof. eng. Vitória Pires, manifestando o seu prazer por presidir ao colóquio, saudou todos os presentes, afirmando que os produtos sobre os quais se vão desenvolver os trabalhos têm o maior interesse no campo internacional e, particularmente, para Portugal.

A propósito, disse:

«Somos um País onde a cultura da vinha ocupa 3,9 % da superfície total do continente e 8,5 % da área agrícola. A produção média, no decénio de 1964-65, foi de cerca de 11 milhões de hectolitros e no quinquénio de 1956-60 a vitivinicultura contribuiu com 14 % para a formação do produto bruto nacional no sector da Agricultura, Silvicultura e Pecuária. Por outro lado, a exportação de vinhos e aguardentes figura com cerca de 10 % da exportação total, tendo assim lugar de destaque na balança comercial portuguesa.

«No que respeita à uva de mesa, as perspectivas são animadoras: a área de plantação está em crescimento e a média anual de exportação no último triénio foi de 415 toneladas, atingindo o consumo de Lisboa e Porto 7000 toneladas. A olivicultura, que cobre 12,5 por cento da superfície metropolitana e 27 por cento da área agrícola, tem para nós importância capital, pois constitui uma das principais fontes de abastecimento de gorduras, quer para alimentação, quer para a indústria de conservas de peixe».

«A mão e a esmola»

São inúmeras as pessoas que se nos têm dirigido, quer em carta, quer pelo telefone, felicitando-nos pela «Nota do Dia» intitulada «A mão e a esmola», na qual comentámos certos passos de um discurso proferido recentemente por um diplomata estrangeiro acreditado em Lisboa.

Saiba o que
os jornais
não dizem lendo
a colecção
Homens & Factos

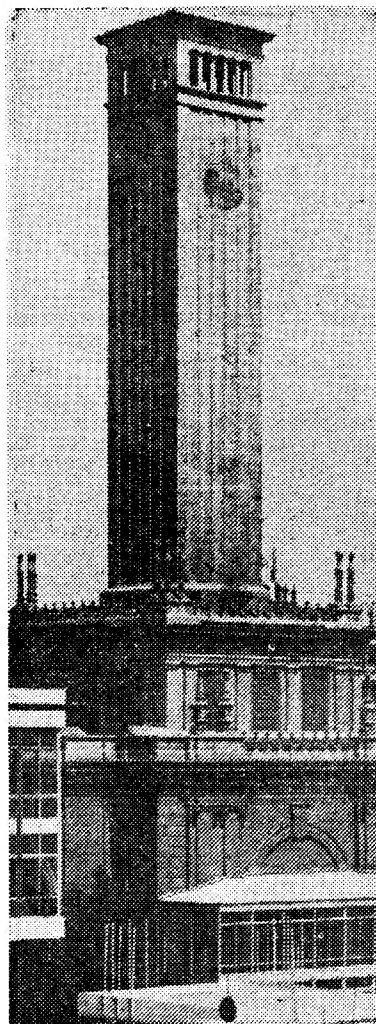


meridiano

Simultaneamente
aliadas e rivais
a U. R. S. S. e a China
constituem hoje
o fulcro
das relações
internacionais.
Conheça
as múltiplas implicações
do complexo político
sino-soviético
através do livro
PEQUIM E MOSCOVO
de Klaus Mehnert

Real Vinicola

REAL NOME
DOS VINHOS
DE PORTUGAL



A velha torre do farol da Feira de Barcelona, que vai ser substituída, marca uma época decisiva na organização e desenvolvimento do certame, mas encontrava-se condenada pelas suas exigências de expansão

Mais de 1801 mil visitantes e 10 416 firmas expostas

—números principais
da Feira de Barcelona
registados no ano findo
por CARLOS MACHADO

Localizada entre a monumental Praça de Espanha e o formoso Parque de Montjuich, integrando-se perfeitamente na sua traça arquitectónica ou na beleza expressiva daquela mancha verde, dominada pelo palácio do mesmo nome, a Feira Oficial e Internacional de Amostras de Barcelona, dispoñdo de um conjunto de importantes instalações, é bem o símbolo da importância crescente da capital catalã, da expansão da sua notável economia.

Cidade de feiras e congressos — «slogan» que o visitante depara a cada passo — a asserção corresponde, na verdade, a uma situação que se verifica todo o ano, ali convergindo, a fim de participarem

1003 portugueses
visitaram o grande
certame de Barcelona
no ano passado.

em reuniões as mais diversas, milhares de pessoas vindas de diferentes latitudes. Todo este movimento (também de interesse turístico) só é possível pelo facto de Barcelona dispor, no recinto da Feira, de todas as condições essen-

A III FESTA DE CANTARES ALENTEJANOS

Uma centena de cantadores alentejanos vai exibir os seus cantares no espectáculo a realizar, no Pavilhão dos Desportos, no dia 24 do corrente.

As modas alentejanas são castiças e de incontestável sabor popular que, juntamente com as cantigas, são extraídas do rico cancioneiro oral da província, constituindo um dos exemplos mais belos do folclore português.

Esta iniciativa da Casa do Alentejo tem valor cultural e serve, ao mesmo tempo, de propaganda regionalista, estando a despertar grande interesse e entusiasmo no público da capital e também entre os estrangeiros que visitam o nosso País.

Os grupos corais que tomam parte neste certame, além do da Casa do Alentejo, deslocam-se expressamente de Serpa, de Cuba, de Vila Verde de Ficalho e de Reguengos de Monsaraz, todos eles de méritos bem confirmados, tendo o grupo de Serpa conquistado um grande êxito no País de Gales (Inglaterra) e em Paris.

Comparticipam também os artistas Simone de Oliveira, Madalena Iglésias, Tony de Matos, Luís Pigarra, Domingos Marques, Eugénia Lima (acordeonista), Maria José Valério, Gina Maria, Maria Valejo, Maria Alice Ferreira, António Lorrival, Lena Branco, Maria Julia Lobo, o Trio Guadiana e o conjunto musical «Os 5 d'Ouros», formando um programa bem escolhido e atraente.

Numa das
demonstrações
celonês, e
uma nova
bido para

certame p
terpretada
meros. As
1942, prim
da realiza
barcelonê
cinto 1500
porém, ins
mento do
praticame
ção dos an
O increm
mas expos
extraordin
duas déca

58
foran
Feira
em 1

que partic
celona em
em 1964
estrangeir
flecte o d

(Cont)

A roma

da prim
cel

Está def
programa
Belmonte,
xima segu
la TAP, d
sa das Be
celebração
Brasil.

O progr
lidariedade
guinte: às
vindas na
Belmonte;
de graças
Nossa Sen
sr. bispo c
moço de c
pela Câmara
te; 15 hon
folclóricos.

UNIÃO TECIDOS, LDA.
grande sortido
em
ATOALHADOS
e
MALHAS
Rua da Assunção, 52-1.º
LISBOA

Os grandes
damos da boca
visitam-se usando
enquanto é tempo
Pasta medicinal Cato

visitantes expositoras

certame pode, aliás, ser melhor interpretada pelo significado dos números. Assim, por exemplo, em 1942, primeiro ano da segunda fase da realização do grande certame barcelonês, ergueram-se naquele recinto 1500 «stands», mas em 1964, porém, instalaram-se já 5842. O aumento do número de «stands» foi praticamente constante, com excepção dos anos de 1959, 1960 e 1961. O incremento do número de firmas expositoras tem sido, também, extraordinário, no decurso destas duas décadas. Das 2000 empresas

5842 «stands» foram erguidos na Feira de Barcelona em 1964.

que participaram na Feira de Barcelona em 1942, passou-se a 10416 em 1964 (7494 espanholas e 2922 estrangeiras), índice que bem reflecte o desenvolvimento do certa-

(Continua na 14.ª página)

A romagem a Belmonte comemorativa da primeira missa celebrada no Brasil

Está definitivamente elaborado o programa da romagem anual a Belmonte, que se efectua na próxima segunda-feira, promovida pela TAP, de colaboração com a Casa das Beiras, para comemorar a celebração da primeira missa no Brasil.

O programa desta jornada de solidariedade luso-brasileira é o seguinte: às 10 horas, sessão de boas-vindas na Câmara Municipal de Belmonte; 11 e 30, missa de acção de graças celebrada no altar de Nossa Senhora da Esperança, pelo sr. bispo da Guarda; 13 horas, almoço de confraternização oferecido pela Câmara Municipal de Belmonte; 15 horas, exibição de ranchos folclóricos.

O Congresso do Ensino Particular deu hoje começo à análise dos mais instantes problemas

No Congresso do Ensino Particular, cujas sessões de trabalho se iniciaram, esta manhã, na Feira Internacional de Lisboa, o rev. dr. João António Nabais demonstrou a falência do actual sistema de exames, dando conta de uma triplíce experimentação científica, baseada na classificação das provas de exame de Português, 1.º ciclo, feitas por três alunos no Liceu Nacional de Oeiras.

Assim, as classificações atribuídas a cada uma das três provas pelos 43 professores que tomaram parte num seminário promovido pelo Centro de Psicologia Aplicada à Educação apresentam uma dispersão notável: de 8 a 13 valores. Isto é, o mesmo aluno é reprovado por alguns professores e dispensado da prova oral por outros.

Cópias das mesmas três provas, enviadas pela Inspeção do Ensino Linceal a todos os liceus do País, a fim de serem classificadas por um professor de Português, «sempre que possível de carreira e com alguns anos de experiência docente», recebem igualmente cotações de disparidade inaceitável. Assim, um dos alunos seria reprovado em três liceus, admitido à prova oral em 31 e dispensado desta em 5; o segundo aluno iria à prova oral em 12 liceus e seria dispensado dela em 27; o terceiro aluno seria reprovado num dos liceus, admitido à oral em 33 e dispensado da oral em 5.

Também examinaram as mesmas três provas 37 professores do ensino particular, e as classificações por eles atribuídas apresentam uma dispersão muito semelhante à dos dois primeiros grupos da experiência.

«A causa desta variabilidade de resultados e de critérios, que redundam afinal numa ausência de critérios — disse o rev. dr. João António Nabais — não está nos professores que corrigem as provas. Todos eles estão convencidos, ao classificarem-nas, de que estão a ser justos, objectivos, imparciais.

Mas na falta de normas pormenorizadas e objectivas de classificação, dimanadas de quem organiza os pontos de exame, e às quais todos procurariam cingir-se, cada professor vê-se constrangido a formular por si próprio meia dúzia de normas, que, como tudo que é humano, não podem deixar de ser subjectivas, diferentes, portanto, de liceu para liceu, e até, dentro do mesmo liceu, de professor para professor».

Em consequência, concluiu o autor da comunicação, «o único processo de libertar as cotações dos exames desta casualidade e da influência de factores estranhos e incontroláveis, é traçar normas precisas, claras e objectivas de classificação, uniformes para todos os liceus do País. Estas, porém, não são possíveis sem uma modificação profunda, radical, da própria orga-

nização dos pontos de exame e da sua estrutura. Ao elaborar-se um ponto, não basta pensar apenas nos alunos que deverão fazê-lo; há que pensar igualmente nos professores que terão de examiná-lo e classificá-lo».

Ainda sobre o problema dos exames, foram apresentadas na 1.ª sessão do Congresso mais as seguintes comunicações: «A crise periódica anual dos exames será crise inevitável?», pelo dr. António José Franco Vinha; «A colaboração entre o ensino particular e o ensino oficial», pelo dr. António Maria de Pinho, que sugeriu, designadamente, que em cada júri haja paridade entre o número de examinadores do ensino oficial e do ensino particular; e «Sobre os processos de exame» e «O professor particular e os exames», pelo dr. José Pires Lopes de Azevedo.

A homenagem a Leopoldo Nunes A consagração de um jornalista e a dignidade de uma profissão

Constituiu, de facto, a consagração de uma vida de jornalista que o sabe ser como poucos, a festa de homenagem a Leopoldo Nunes pelos seus cinquenta anos de profissão. E mais até do que a consagração pessoal — como salientou o homenageado — a festa foi de enaltecimento daqueles que «desde o aparecimento da Imprensa a serviram e servem com amor, dedicação e entusiasmo, com independência e com dignidade». Leopoldo Nunes que, como acentuou o seu chefe de redacção e mestre de jornalistas,

Acurcio Pereira, «teve o acerto de ficar sempre repórter, que é o mais cativante aspecto profissional, pois lhe entrega o contacto imediato e escaldante com a vida», é um «homem que em cinquenta anos se mantém intransigentemente fiel a si próprio, fiel aos homens que admira, fiel à política que considera a mais certa, fiel à moral que entende ser a mais justa, fiel à grandeza de um jornalismo que reconhece ser o objectivo e o fim da

(Continua na 15.ª página)

RESTAURANTE DO «MERCADO DE ABRIL» «APRIL MARKET» RESTAURANT-RESTAURANT DU «MARCHÉ D'AVRIL»

EMENTA - MENU

DIA DO ALTO DOURO JANTAR 21/4/65	DAY OF ALTO DOURO DINNER 21/4/65	JOUR DE ALTO DOURO DINER — 21/4/65
Sopa de fava Bacalhau da Florentina Perna de vitela assada Pudim de chila Fruta Café do Ultramar Jantar — 80\$00 Jantares — das 20 às 22 horas *	Broad bean soup Godfish à la Florentine Roast leg of veal Shredded Pumpkin pie Fruit Coffee from Overseas Dinner — 80\$00 Dinner from 8 P. M. to 10 P. M.	Soupe de fèves Morue à «Florentina» Guisseau de veau grillé Pudding à la citrouille Fruits Café d'Ostre-Mer Diner — 80\$00 Diner de 20 à 22 heures
OS VINHOS	THE WINES	LES VINS
Porto Barros Bry White — Barros Almeida Sercial — C. Vin Madeira; Douro Favaio — branco — Ad. Coop. Favaio; Ermida 1948 — branco — Comp. Velha; Douro Vila Real — tinto — Ad. Coop. Vila Real; Vila Real — tinto — S. C. V. Mesa Portugal; Porto Old Gold — S. V. Alto Corgo; Madeira Malvasia — South S. Mad. Association; Super Reserva — meio seco — Cave Raposeira; Aguardente Velha Macieira 5 estrelas — Macieira J. L. Cerqueira.	Porto Barros Bry White — Barros Almeida Sercial — C. Vin Madeira; Douro Favaio — branco — Ad. Coop. Favaio; Ermida 1948 — branco — Comp. Velha; Douro Vila Real — tinto — Ad. Coop. Vila Real; Vila Real — tinto — S. C. V. Mesa Portugal; Porto Old Gold — S. V. Alto Corgo; Madeira Malvasia — South S. Mad. Association; Super Reserva — meio seco — Cave Raposeira; Aguardente Velha Macieira 5 estrelas — Macieira J. L. Cerqueira.	Espumante Bruto — C. Raposeira; Real Vinícola; Grandélite rosé — tinto — S. C. V. Mesa Portugal; C. Bagaceira Souto Vedro — M. J. L. Cerqueira.
DIA DO ALENTEJO ALMOÇO — 22/4/65	DAY OF ALENTEJO LUNCH — 22/4/65	JOUR DE ALENTEJO DEJEUNER — 22/4/65
Conservas portuguesas Omeleta c/ espargos bravos Migas c/ carne de porco Bolo de mel Fruta Café do Ultramar Almoço — 70\$00 Almoços — das 13 às 15 horas	Portuguese tinned fish Wild asparagus omelette Bread bubble & squeak with pork Honey cake Fruit Coffee from Overseas Lunch — 70\$00 Lunch from 1 P. M. to 3 P. M.	Conserves portugaises Omelette aux asperges Fillet de porc en panade Gâteau au miel Fruits Café d'Ostre-Mer Dejeuner — 70\$00 Dejeuner de 13 à 15 heures
OS VINHOS	THE WINES	LES VINS
Porto Blanc — Nieport; Madeira Sercial Dry — V. França; Montes Claros 1947 — branco — A. Mendonça Herdeiros; Tinto Velho — J. Rosado Fernandes; Porto Partners — Sandeman; Madeira Malvasia 1907 — H. M. Borges; Moscatel de Setúbal — Superior — J. M. Fonseca; Aguardente Velha Nieport's 3 castelos — Nieport; Aveleda — Bagaceira — Soc. Agr. Quinta Aveleda.	Porto Blanc — Nieport; Madeira Sercial Dry — V. França; Montes Claros 1947 — branco — A. Mendonça Herdeiros; Tinto Velho — J. Rosado Fernandes; Porto Partners — Sandeman; Madeira Malvasia 1907 — H. M. Borges; Moscatel de Setúbal — Superior — J. M. Fonseca; Aguardente Velha Nieport's 3 castelos — Nieport; Aveleda — Bagaceira — Soc. Agr. Quinta Aveleda.	Porto Blanc — Nieport; Madeira Sercial Dry — V. França; Montes Claros 1947 — branco — A. Mendonça Herdeiros; Tinto Velho — J. Rosado Fernandes; Porto Partners — Sandeman; Madeira Malvasia 1907 — H. M. Borges; Moscatel de Setúbal — Superior — J. M. Fonseca; Aguardente Velha Nieport's 3 castelos — Nieport; Aveleda — Bagaceira — Soc. Agr. Quinta Aveleda.

O preço da refeição inclui um amplo serviço de aperitivos e vinhos das melhores marcas adequados aos pratos que são servidos.

The price of the meal includes a liberal supply of aperitifs and the most suitable wines of the best brands to go with the particular menu.

Les meilleurs crus portugais vous seront servis, à discrétion, sans aucune augmentation de prix et seront choisis pour accompagner les différents plats régionaux proposés sur le menu.

— Aconselha-se a marcação de mesas, com duas horas de antecedência, pelo telefone 613192 através do qual se poderão obter quaisquer esclarecimentos que se desejem.

— Visitors are kindly advised to make their table reservation well in advance (two hours). Information will be supplied upon request by telephone 613192.

— On conseille au visiteur de réserver leur table à l'avance (2 heures) par téléphone (613192). Tous les renseignements seront donnés au même numéro.

WORLD WIDE

News in brief
from home and
abroad

● Atoms for peace

An «Atoms for peace» exhibition was opened this morning in Lisbon in the presence of the Minister of National Education, dr. Galvão Teles.

● Conference

The regional conference of the international institute of potasssium opened in Lisbon today. The Secretary of State for Agriculture, professor Vitoria Pires will preside at the inaugural session.

● America to step up the war in South Vietnam

Robert McNamara, The United States Defense Secretary, said after the Honolulu meeting of services chiefs that the war in South Vietnam would be intensified, especially against Vietcong maritime traffic.

● The former Governor of Pernambuco, Miguel Arrais, still under arrest

Although he has been granted «Habeas corpus», Miguel Arrais, the former Governor of Pernambuco, is still under arrest in Rio de Janeiro as the military authorities wish to question him on matters concerning the security of the state.

● Ian Smith again threatens to declare Rhodesia's independence

Prime Minister Ian Smith said again last night that he would announce the unilateral independence of Rhodesia if the talks in London broke down.

● East and West European economists' conference

Economists from West and East Europe meet today at Geneva to discuss trade and development problems. Portugal is one of the countries represented.

Adega Machado

Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado — Typical dances
Portuguese cooking
M/17 (Air-conditioning)

A HOMENAGEM

ao general Ferreira Martins

Promete assumir carácter nacional, sem quaisquer restrições profissionais ou ideológicas, a homenagem a prestar ao sr. general Ferreira Martins, no próximo sábado, 24, pelas 13 horas, na Casa do Leão, do Castelo de S. Jorge. São já numerosas as pessoas inscritas. A todas se pede para levantar os seus talões nos lugares onde se inscreveram.

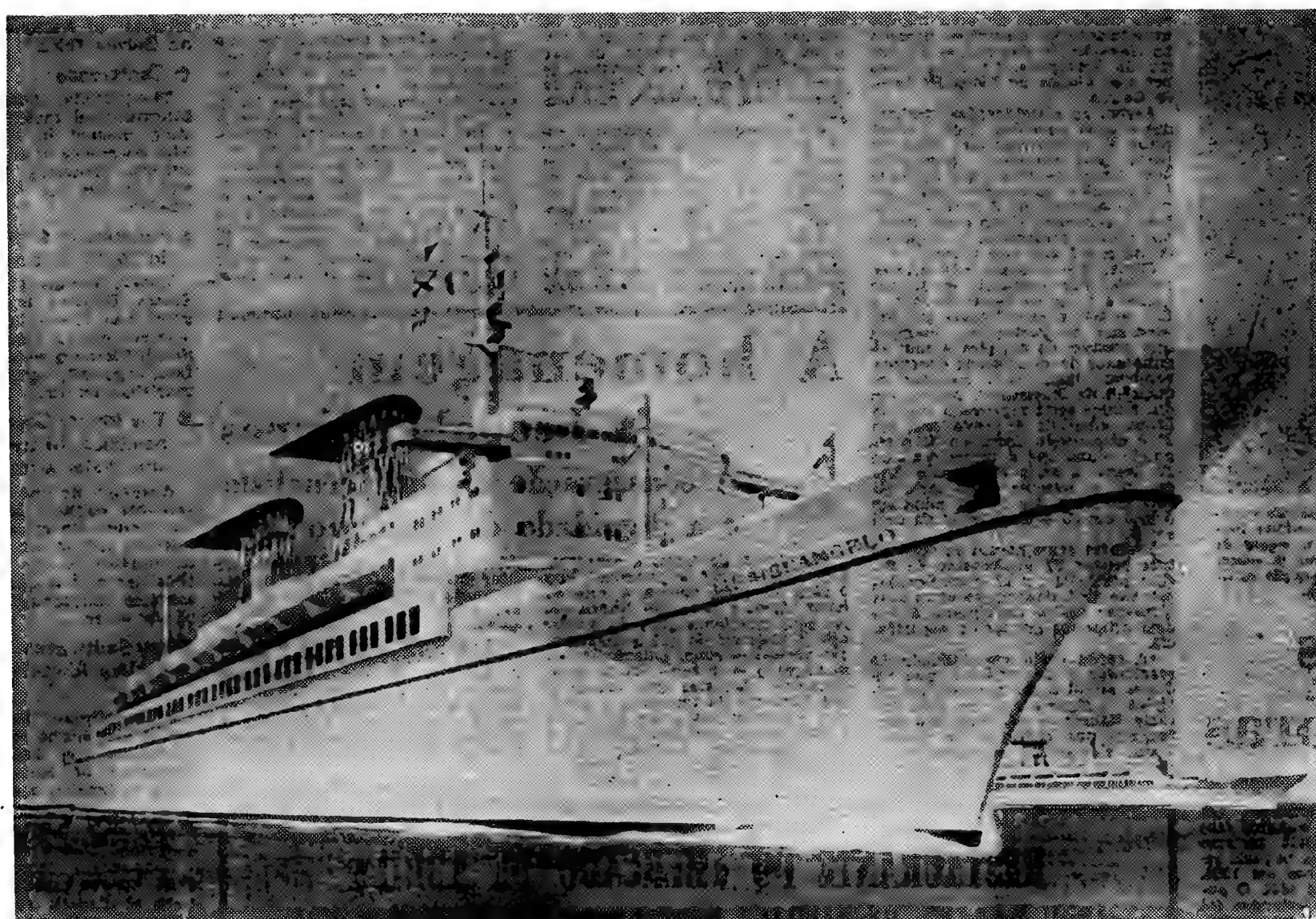
Perdeu a vida por ter o coração à direita

CIDADE DO MÉXICO, 21. — (F. P.) — Um jovem de 22 anos perdeu a vida por ter o coração à direita.

Este caso raríssimo de intervenção foi descoberto, ontem, no México, quando se procedeu à autópsia de Jorge Ling Macias. Fora retirado, na sexta-feira, meio afogado, de uma piscina na capital mexicana e os médicos pretendiam injectar-lhe coramina, directamente, no coração, sem anteriormente verificarem se o músculo cardíaco se encontrava no sítio habitual.

Ora, a autópsia revelou que o infeliz tinha todas as vísceras invertidas: O coração e o baço à direita, o fígado e o apêndice à esquerda.

Do Mediterrâneo a Nova Iorque ao longo «da rota do Sol» na Primavera



ESTUPENDO «ESTILO ITALIANO» EIS OS DOIS NOVOS SUPERTRANSATLÂNTICOS GÊMEOS MICHELANGELO E RAFFAELLO

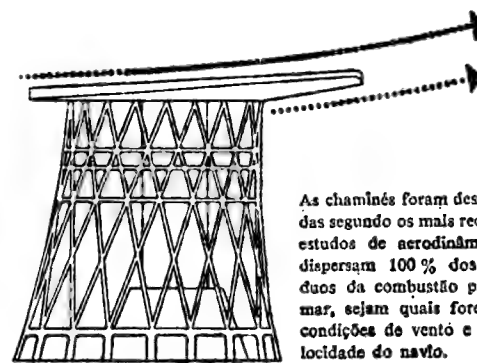
Um acontecimento excepcional na história da Marinha Mercante será a entrada ao serviço, quase ao mesmo tempo, dos dois super transatlânticos de 43 000 toneladas «Michelangelo» e «Raffaello». Partirão para as viagens inaugurais de Génova para Nova Iorque em 12 de maio e em 25 de Julho (nova data), com escala por Cannes, Nápoles e Gibraltar.

Basta um pormenor para vos revelar a personalidade dos dois novos «superliners» italianos. Lançai um olhar para as chaminés: são o resultado de longos estudos e evitam-vos até o mais pequeno incómodo, o do fumo. Podereis viver ao ar livre, entre o céu e o oceano, passear sobre os 11 decks belvederes, nadar numa das seis piscinas descobertas, estender-vos ao sol quando o desejardes: esta é a rota em que o tempo é bom durante cerca de 300 dias por ano. Com estes majestosos «superliners» que atingem as 26,5 milhas horárias, dotados de potentes estabilizadores e apetrechados com a mais moderna aparelhagem náutica, a travessia será tranquila e rápida. A bordo sentireis uma atmosfera de conforto e de quente

cordialidade italiana. O vosso camarote, como de resto os outros 720, terá pelo menos chuveiro privativo, ar condicionado regulável, e será servido por uma equipa de eficientes e simpáticos criados italianos.

A qualquer hora do dia encontrareis um ambiente adequado, idealizado para vós pelos melhores decoradores italianos: 30 grandes salões de convívio, o cinema de três pisos, os «night-clubes», o ginásio desportivo, o clube dos «teen-agers», sete bares elegantes, tudo vos chamará a participar na famosa vida de bordo «à italiana», excitante, viva, rica em imaginação e em festas, sempre acompanhada de um serviço impecável. Sim, o serviço italiano, primoroso, sempre pronto a satisfazer todos os vossos desejos, até a servir-vos «spaghetti» ao luar, sobre o «deck»! E a propósito de cozinha, hmmm!! a cozinha! 72 cozinheiros diplomados trabalham para vós e estão aptos a preparar-vos mais de mil especialidades italianas e internacionais; na «Cave» há duzentos tipos de vinho dos melhores anos e marcas.

A vossa viagem para a América pode tornar-se em inesquecíveis «férias italianas», não vos parece?



As chaminés foram desenhadas segundo os mais recentes estudos de aerodinâmica e dispersam 100 % dos resíduos da combustão para o mar, sejam quais forem as condições de vento e a velocidade do navio.

O «Michelangelo» e o «Raffaello» unem-se às outras famosas unidades da frota transatlântica da «Italian Line» que ligam o Mediterrâneo à América do Norte, à América Central e à América do Sul. A «Italian Line» serve as seguintes linhas: Linha Mediterrâneo — América do Norte.

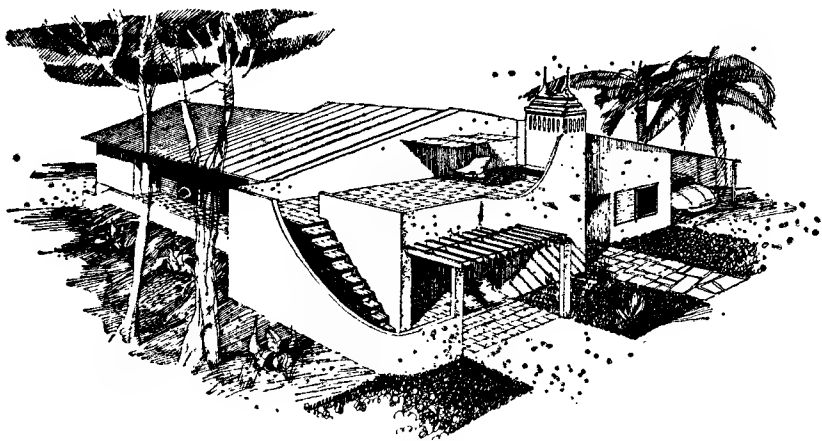
Linha Mediterrâneo — Brasil — Rio da Prata.
Linha Mediterrâneo — América Central — Pacífico do Sul.

Para mais informações dirigi-vos ao vosso Agente de Viagens ou às Agências da Italian Line.

Italian Line

O
ANO INTEIRO
O
SOL DO ALGARVE
ESTA
A SUA ESPERA...

solferias



PRAIA DO CARVOEIRO



SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO SARL
IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ SARL

OS NOSSOS ARQUITECTOS
PODERÃO ADAPTAR PARA SI
QUALQUER DOS CINCO TIPOS
DE MORADIAS JÁ APROVADAS

FINANCIAMENTO ATÉ 36 MESES

informações e venda:

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ SARL
AVENIDA INFANTE SANTO 56 A-B-D TELEF. 672953/661036/661069 LISBOA

DIÁRIO *escolar*

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

Reune-se este ano o Congresso de Ministros da Educação para Liquidação do Analfabetismo

Está na ordem do dia a reunião do Conselho Executivo da U. N. E. S. C. O., que decorrerá de 26 deste mês até 14 de Maio, com uma agenda de trabalhos da máxima importância para os 119 Estados membros da Organização. As deliberações serão tomadas em Paris, na sede central, e basta passar em revista alguns pontos dos trabalhos a realizar em 1965-1966: Congresso dos Ministros da Educação para a Liquidação do Analfabetismo, trabalhos de assistência técnica, cooperação com o fundo especial das Nações Unidas, reuniões na América Latina sobre planeamento económico e desenvolvimento da educação estudado pelas aplicações da ciência.

Todas as referidas rubricas serão estudadas e interpretadas à luz dos objectivos da U.N.E.S.C.O. obtidos em 1964 e conforme as perspectivas da sua acção cada vez mais ambiciosa e dinâmica em relação ao futuro. A preparação, por exemplo, das recomendações internacionais relativas à situação profissional, social e económica do profes-

sorado, revestiram-se do maior realismo, sem horror às responsabilidades que a rotina dos serviços em vários países demonstrou e, tendo em conta as condições que o trabalho actualmente obriga os professores mais dotados a abandonarem o serviço docente e a procurarem professores melhor remunerados.

Para a inauguração do Congresso Mundial dos Ministros da Educação fixou-se, em princípio, a data de 6 de Setembro próximo — e surgirá uma nova e decisiva etapa na liquidação do analfabetismo. O conselho tomará as medidas inerentes à sua organização, de modo a poder com elas exterminar o analfabetismo como impedimento do progresso social e económico.

Saudações ao «Diário de Lisboa»

Ainda por motivo da passagem do 44.º aniversário do «Diário de Lisboa», tiveram também a amabilidade de enviar saudações ao nosso jornal os srs. prof. eng. Daniel Barbosa; Joaquim Miguel de Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol; Vítor Guedes Junior; e pintora Maria Adelaide de Lima. As direcções do Auto-Clube Médico Português e da Cooperativa «O Lar do Ferroviário» também dirigiram cumprimentos ao «Diário de Lisboa».

O «Diário dos Açores», de Ponta Delgada, e o «Jornal da Costa do Sol», de Cascais referiram-se muito amavelmente ao aniversário do nosso jornal.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na capela privativa do Hotel Ranhada, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Florinda Domingues Ranhada com o sr. José António Franco Urceira, cerimónia a que presidiu o prior da freguesia de Paderne, do concelho de Melgaço, padre Albertino Domingues, e teve a presença do padre capelão, rev. António Barros, arceprestes de Melgaço e padre Carlos Vaz.

Serviram de padrinhos por parte da noiva seus pais, sr. Mário Bento Ranhada e sr.ª D. Isabel Bento Ranhada, proprietários do Hotel Ranhada, e por parte do noivo, também seus pais, sr. José Gonçalves Urceira, comerciante, e sr.ª D. Maria Helena Franco Urceira.

Após a cerimónia, foi servido no referido hotel um almoço a cerca de 250 convidados.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Diabruras de Cristina» (12 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21 e 15: «Nick Carter, detective» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «A espada de Cid» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2130090).

PAREDE — *Brandão* — Av. da República, 77-C (Tel. 2171054).

ESTORIL — *Ostende* — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391); S. João — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Misericórdia* — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); Cascais — R. Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407).

HOMENAGENS

Capitão Amorim Henriques

PENAMACOR, 21 — Nos Paços do Concelho desta vila, efectuou-se uma sessão de homenagem ao sr. capitão Amorim Henriques, oficial distinto que tem prestado inestimáveis serviços aos estabelecimentos de assistência de Penamacor.

Presidiu o sr. dr. António Rodrigues Moutinho, presidente da Câmara Municipal, e usaram da palavra os srs. padre Sá Rosa, Augusto Borges Prazeres, dr. Adelino Galhardo, professor José Manuel, o arcepreste de Penamacor e o presidente do Município.

A homenagem terminou com o descerramento de uma placa toponímica que dá o nome do capitão Amorim Henriques à rua em que este oficial nasceu.

428 800 MIL PESETAS

CUSTARÁ A SEGUNDA FASE

DE EXPANSÃO DO CERTAME BARCELONÊS

(Continuação da página central)

me, e bem assim o da indústria e do comércio espanhóis. Quanto a visitantes, são ainda muito significativos os números apurados nos últimos anos: 1 667 804 em 1960, 1 684 075 em 1961, 1 762 030 em 1962, 1 872 692 em 1963 e 1 801 370 em 1964.

● A presença de estrangeiros

Para melhor interpretarmos a influência exercida pela Feira de Barcelona no desenvolvimento das relações internacionais, não deixa de ser bastante curioso citarmos que entre os visitantes presentes naquele certame se tem sempre verificado elevada percentagem de estrangeiros. Em 1963 — ano de que dispomos de dados completos — os visitantes daquela realização pertenceram a 71 nacionalidades diferentes, num total de 23 427, apurando-se 6060 alemães, 3140 franceses, 2075 ingleses, 1903 norte-americanos, 1470 italianos, 1370 suíços e 600 portugueses, para só citarmos os números mais expressivos.

Neste certame de 1963 — o trigésimo primeiro na ordem — o valor das mercadorias expostas atingiu mais de 1101 milhões de pesetas, tendo o valor das transacções atingido um índice superior a dois bilhões de pesetas. Já na realização do ano seguinte, em que as firmas alemãs foram as mais numerosas (914) entre as representações estrangeiras participantes, ocupando o espaço de 900 m², o valor das mercadorias expostas foi de cerca de um bilhão e meio de pesetas, atingindo as de origem espanhola mais de 670 milhões e as de proveniência estrangeira 807. O valor das transacções efectuadas ultrapassou os 2376 milhões de pesetas.

Neste vasto conjunto, a posição dos expositores portugueses foi bem modesta, pois só ali estiveram, no certame do ano findo, duas firmas. Quanto a visitantes, todavia, já registámos 1003, entre 20 508 estrangeiros. Dado, no entanto, o interesse que temos em estabelecer apertadas relações económicas entre Portugal e Espanha, a presença dos industriais lusitanos na Feira de Barcelona torna-se vantajosa — e permite um intercâmbio mais efectivo entre os homens de negócios dos dois países.

● A importância das instalações

As instalações da Feira de Barcelona, que têm sido constantemente melhoradas e adaptadas à sua crescente expansão, ocupavam, em 1942, uma superfície de 50 mil metros quadrados. Actualmente o espaço reservado eleva-se a cerca de trezentos mil metros quadrados, verificando-se que, em pouco mais de duas décadas de anos, houve um aumento de seis vezes a área primitiva.

Apesar da vastidão dessas edificações, fundamentalmente constituídas pelos Palácios da Feira, Central (em demolição), das Nações, da Metalurgia, de Victória Eugénia e de Afonso XIII, foi já delineado um vasto plano de reformas, não só para corresponder ao prestígio e às renovadas exigências do certame, que no âmbito internacional se coloca entre os mais importantes, mas ainda para assegurar o indispensável apoio ao progresso das actividades económicas espanholas e mundiais, compreensivelmente ligadas nos seus interesses e pontos de contacto comuns.

Já no ano de 1961, e integrado num grande plano de fomento, a primeira parte da galeria superior do Palácio n.º 1 (onde se situam os serviços principais do certame) foi dotada para o respectivo acesso, de escadas mecânicas, aumentando-se assim a sua superfície expositiva, além da efectivação de outras obras de objectivos funcionais ou de simples embelezamento estético. Encerrada a Feira do ano

findo, logo principiou a demolição do Palácio Central (n.º 2), em más condições de conservação, que dará lugar à construção de novos e singulares pavilhões expositivos. Nos outros palácios estão igualmente previstas obras vultosas, bem como na torre do farol, que será completamente modernizada.

● O Palácio das Nações

A mais recente construção integrada na Feira de Barcelona é o Palácio das Nações (uma superfície total de 40 mil metros quadrados), considerado, pelas suas características, dos mais eficientes do Mundo para a realização de grandes reuniões internacionais. Nas suas amplas salas têm-se efectuado, efectivamente, numerosas exposições e congressos.

Dispõe de um vasto auditório com 1200 lugares sentados e de outra sala menor, para 150 pessoas. Vai, entretanto, ser ali construído um novo auditório, com a capacidade de 600 lugares. Os dois referidos recintos estão dotados com instalações de som, cabinas e equipas para traduções simultâneas; instalação de equipas para projecção de filmes de todos os tipos, diapositivos e documentos; locais reservados para a imprensa e cabinas especiais para serviços técnicos.

Conta ainda com outras salas mais pequenas para reuniões, além de uma gama completíssima de departamentos vários, desde os telefones, telégrafos e correios, até às agências bancárias e de viagens, venda de livros e revistas, «bar» e restaurante. O elevado sentido funcional do Palácio das Nações — um dos orgulhos legítimos de Barcelona — pode definir-se nesta afirmação simples, mas esclarecedora: tudo ali se encontra previsto naturalmente, não havendo necessidade de recorrer a improvisações de qualquer espécie. Trata-se de uma construção definitiva, destinada a servir a cidade e o país.

● Planos de expansão

Conforme já referimos, encontra-se em demolição adiantada o Palácio Central da Feira de Barcelona. As obras integram-se na 2.ª fase do plano de desenvolvimento do certame, enquadrado nos anos de 1964 a 1968. A substituição daquela velha edificação será feita por um novo imóvel de superfície coberta, com quarenta mil metros quadrados, o qual se destina a exposições diversas. Todo o conjunto de obras des fase, já apontadas anteriormente, importará na verba de 428 800 mil pesetas.

A terceira fase dos melhoramentos previstos (1965 a 1970) compreende diversas obras de conjunto e embelezamento do recinto do certame e do Parque de Montjuich, numa definitiva ordenação urbanística, a promover em estreito entendimento com o respectivo Município.

Os melhoramentos a concretizar resumem-se na melhoria dos acessos à Feira, com arruamentos de circunvalação; na demarcação de parques de estacionamento (ao ar livre, subterrâneos e elevados) para viaturas dos expositores e dos visitantes; no complemento do conjunto de fontes luminosas e cascatas, de surpreendente efeito; no sistema de transportes internos, por intermédio de veículos «monorails», cobrindo a totalidade do parque até ao castelo de Montjuich, de onde se desfrutam panorâmicas de encantar, dominando toda a cidade de Barcelona e os arredores; na ampliação do Palácio da Metalurgia até à Praça de Espanha; na melhoria da rede eléctrica.

Constitui, sem dúvida alguma, um plano deveras ambicioso, que os próprios interessados não desmentem, mas ninguém duvida que vai ser concluído dentro do prazo previsto, pois, neste caso, o passado responde pelo presente e pelo futuro, tanto mais que o «Ayuntamiento» não desconhece — antes estimula e ampara em todos os momentos e circunstâncias — o valor decisivo da Feira Internacional de Barcelona, dispensando-lhe todas as atenções possíveis. Trata-se, com efeito, de um dos dois maiores cartazes (o outro é as Festas de la Mercè) de propaganda daquela bela cidade catalã.

● Programa de este ano

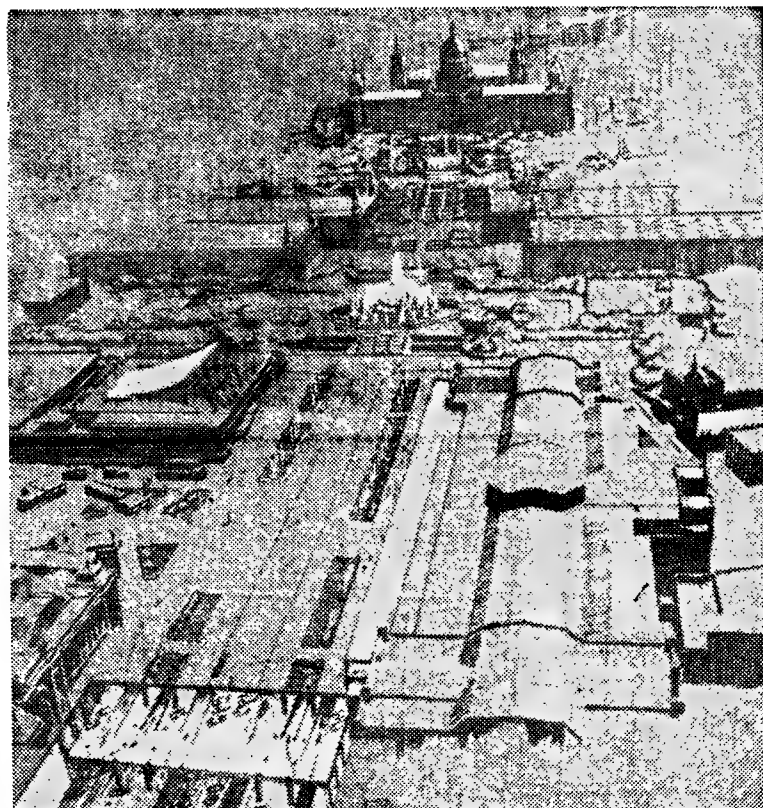
Não é sem dificuldade que tentamos resumir todo o labor desenvolvido pela Feira de Barcelona, a fim de podermos dar uma ideia, ainda que pálida, da importância daquele certame e do conjunto de

instalações de que dispõe. Terminamos com um apontamento mais, por certo bastante elucidativo de quanto temos tentado afirmar, a prova provada de que Barcelona é, realmente, insista-se, a cidade de feiras e congressos.

De 20 de Dezembro do ano findo e até ao dia 3 deste mês, já se realizaram ali, no recinto daquele certame, as seguintes manifestações: 2.º Festival da Infância, 1.º Certame Internacional da Moda Masculina, 3.º Salão Náutico Internacional, 5.º Salão Nacional da Confeccção, Exposição de Cartazes da 34.ª Feira de Barcelona e Congresso Mundial da IBM.

Durante o ano, promovem-se ainda mais dezoito reuniões e congressos, acontecimentos da maior repercussão, dos quais destacamos os que se efectuam proximamente: de 26 de Abril a 2 de Maio, 1.ª Semana da Química Cosmética; de 2 a 8 de Maio, 3.º Simpósio Internacional de Odontologia; e de 1 a 15 de Junho, 33.ª Feira Oficial e Internacional de Barcelona, conjuntamente com o Salão Automóvel.

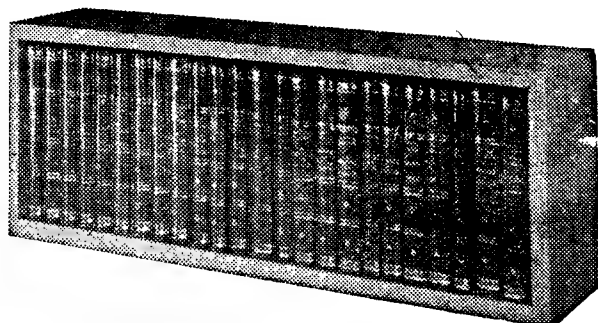
C. M.



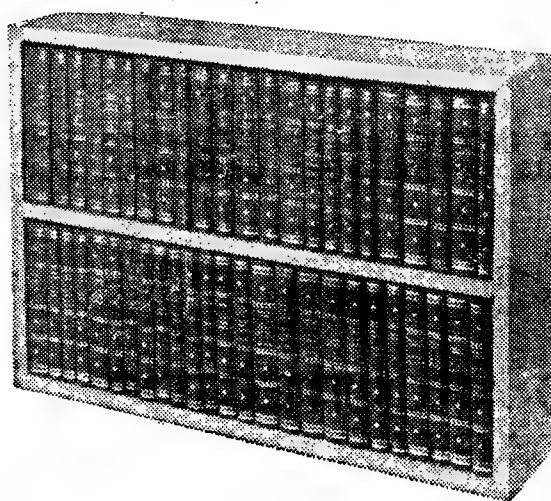
Surpreendente antevisão das futuras instalações da Feira Oficial e Internacional de Amostras de Barcelona. Ao fundo, em interessante apontamento, destaca-se o famoso Palácio de Montjuich, integrado no soberbo parque do mesmo nome — um dos «pulmões» da bela cidade catalã

UMA OPORTUNIDADE

Valorize a sua biblioteca comprando uma série de 24 volumes no formato 16,5x11 cm. encadernados em balacuir e apresentados numa ESTANTE DE MADEIRA, tudo por Esc. 500\$00



ou, 48 volumes no mesmo formato igualmente encadernados e apresentados numa ESTANTE DE MADEIRA, tudo por Esc. 1000\$00



Obras de Almeida Garrett, Jane Austen, Balzac, Benoit, Bourget, Charlotte e Emily Bronte, Camões, Agatha Christie, Dostoiévsky, Dumas, Goethe, Goldoni, Victor Hugo, Sheridan, Stevenson, Tolstoi, Mark Twain, Oscar Wilde e outros poderão ser adquiridas na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES em 20 prestações mensais de 25\$00 ou 50\$00 respectivamente.

ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO

O interessado deverá solicitar um impresso-proposta à
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — PORTO
ou à FILIAL EM LISBOA

AV. ALMIRANTE REIS, 102 R/C DTO. — LISBOA 1

RECORTAR ESTE
CUPÃO E REMETER
A

**LIVRARIA
CIVILIZAÇÃO**

R. Alberto Aires Gonçalves, 27 — P O R T O

Agradeço me enviem um impresso-proposta e lista de obras para aquisição de 24 ou 48 volumes na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES com direito a uma estante de madeira.

NOME (Bem legível)

ENDEREÇO

Vida musical

(Continuação da 5.ª página)

João um carácter filosofante que de facto nos parece existir, mas sem que isso altere o rigor de uma fé austera, a sentido dramático da acção e a ternura que enlaça o divino com o humano, que se desprende da maneira como João Sebastião Bach usou dos textos, recorrendo também ao famoso libretista da época, J. H. Brokes, e os vivificou musicalmente. Pela diversidade dos meios empregados e da laboração da Paixão segundo S. João, tampouco se pode ofuscar a paixão segundo S. Mateus.

E ou passiva ou activa, ora palaciana ora monacal ora «federativa», com motivos ou desenhos simbólicos, um episódio incisivamente descritivo, e largos momentos de profundo intimismo uma obra assim talhada é poderosamente conexa pela personalidade da linguagem do autor e pela ciência dos contrastes e do equilíbrio rítmico entre eles. E quando nos parece termos chegado ao fim com o grandioso coro figurado «Repousa, o corpo sacrosanto», um coral majestoso vem ainda representar a massa dos fiéis numa derradeira efusão mística.

Na execução da monumental obra, além de Raimund Golvan, colaboraram as cantoras Germana de Medeiros, em árias de difícil entoação e ricos melismas, como as do tenor, e Maria Luísa Balette, em árias de estilo mais largo, como as dos baixos; e os cantores Carl-Heinz Mueller, com grande plasticidade, Alvaro Malta, e a sua facilidade de adaptação, e Klaus Richter. Para a parte coral, deu o seu melhor esforço o Coro Bach, ao qual cabem corais, dois coros figurados, e coros de acção dramática em que não foi menos feliz a preparação e a direcção de Pierre Salzmann; e para a parte instrumental solística, e violoncelista Pedro Corostela, pontuando e cantando com igual â-vontade, o dr. Georg-Rudolf Lind, que tirou o desejado partido do órgãozinho de sala e Javier Hinejosa, num característico e encantador episódio de alaude. Os conjuntos instrumentais e alguns outros episódios de instrumentos de sopro contaram com elementos da Orquestra Sinfónica Nacional e do prestigioso agrupamento que se notabilizou durante largo tempo sob o nome de Academia de Instrumentistas de Camara.

FRANCINE BENOIT

Concerto de música sacra por um grupo coral americano

O Grupo Coral de Carolina do Norte, conjunto americano em digressão pela Europa, dá hoje, às 21 e 30, no templo da Terceira Igreja Evangélica Baptista (Rua Filipe Folque n.º 36-B) um concerto público de música sacra, em que interpretará composições de Bach, Mozart, Mendelssohn, Haendel, Brahms e de outros grandes músicos.

Actuará a cantora negra Louise Johnson grande intérprete de espirituais negros.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.ª dt. (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

A homenagem a Leopoldo Nunes

(Continuação da página central)

sua vida, segundo o perfil que, em nome da comissão organizadora da homenagem, dele traçou o seu camarada de trabalho Boavida Portugal. A acrescentar a estas palavras, as do sr. ministro das Corporações ao entregar-lhe as insígnias da comenda da Ordem do Infante D. Henrique com que o Chefe do Estado o agraciou: «Criada para galardoar o mérito dos que servem a comunidade e a prestígio com o seu trabalho e a sua dedicação ao serviço do bem comum, assenta bem no seu peito a gloriosa insígnia do Infante de Sagres «Talent de bien faire».

FALA O HOMENAGEADO

Por último, foi o homenageado que soube exprimir o seu conceito de jornalismo, ele que com tamanha vibração e brilho o pratica há meio século e que tem tocado todas as cordas de uma profissão que não é das mais fáceis de exercer. Depois de agradecer a honra com que fora distinguido pelo Chefe do Estado, Leopoldo Nunes congratulou-se com a presença dos srs. ministro das Corporações e secretário nacional da Informação e restantes individualidades e afirmou: «Que vos direi, minhas senhoras e meus senhores, de quanto sou sensível e grato, mais uma vez, á honra e prazer que me dão, com suas presenças, os ilustres directores dos jornais diários e os meus outros colegas do jornalismo; o sr. dr. Augusto de Castro, príncipe da Literatura e da Imprensa e notável diplomata, que é honra e glória da Nação; o sr. prof. dr. Martinho Nobre de Melo, o Pedro Correia Marques, grande jornalista por vocação, cultura e capacidade; Norberto Lopes, a mais notável figura da minha geração na Imprensa, justamente admirado pelo seu talento, pela sua argúcia de repórter, pela sua potência de articulista e de escritor, e que, em cerca de cinquenta anos de fraternal amizade e de leal camaradagem, sempre demonstrou que as ideias não podem separar os homens quando eles as definem com desassombro e dignidade; o rev. cônego Avelino Gonçalves, o dr. Barradas de Oliveira, o dr. Guilherme Pereira da Rosa e Carlos Alberto Pereira da Rosa, o general Valente de Carvalho, o José Manuel Pereira da Costa, que ao mesmo tempo me deu a ternura da sua camaradagem e a honra da sua representação como distinto presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas; o dr. Valente Machado, o dr. António Pedro Franco, o dr. Américo Marinho, o almirante Henrique Tenreiro e o comendador Augusto Rodrigues, o dr. Victor Santos e o dr. Boavida Portugal».

PROFISSÃO DIFÍCIL

E mais adiante: «O jornalismo é uma profissão dura e difícil, quer na forma de artigo, crónica ou reportagem, ou qualquer outra. Sempre foi difícil e perigoso, sumamente arriscado, exprimir ideias próprias ou discutir ideias alheias; como o é também referir acções e acontecimentos com a indispensável imparcialidade e independência. Cada indivíduo tem seu conceito sobre a liberdade de expressão. Querem muitos — e nós a esse grupo pertencemos sempre — que o jornalista disponha da máxima liberdade, embora sujeito, como é razoável, á máxima responsabilidade; querem outros que haja somente liberdade; e até outros entendem que são naturais os condici-

O «Daily Express» compara a questão de Gibraltar à da Irlanda do Norte

LONDRES, 21 — (R.) — O conservador independente «Daily Express» afirma hoje que Gibraltar era tanto parte da Grã-Bretanha como a Irlanda do Norte, acrescentando: «A questão é simples. O Rochedo foi cedido pela Espanha á Grã-Bretanha há 200 anos. Os seus 25 000 habitantes são britânicos e desejam continuar britânicos». E recomenda: «Deve ser declarado á Espanha que, a não ser que cesse de incomodar cidadãos britânicos, serão tomadas severas represálias».

cionalismos e limitações que em certos períodos surgem. Isto, para falar apenas dos conceitos principais — porque, de muitos outros, por pudor mental devemos esquecer-nos».

A MISSÃO DA IMPRENSA

São igualmente de arquivar estas considerações lapidárias do seu discurso: «Por receio da Imprensa é que os mais audaciosos não arriscaram tudo; os mais fortes e poderosos não ousaram praticar maiores ofensas e violências; os indiferentes e acomodaticios não se resignaram para sempre a situações injustas. Os que condenam o jornalismo e os jornalistas, apremiados pela estreiteza do seu ângulo de visão e de julgamento, sobretudo pelas exigências dos seus interesses pessoais ou dos grupos a que pertencem, esquecem o ardor e independência que a Imprensa põe na defesa da sociedade; na divulgação ou exame de ideias, doutrinas ou formas de actuação de elementos dirigentes; no esclarecimento, sempre com intuito construtivo, das multidões que precisam de orientação; na solidariedade com os que reclamam justiça, protecção ou ajuda; na revelação de valores que, abandonados, se perderiam com prejuízo para a sociedade; na divulgação dos inventos benéficos, dos progressos materiais; na propagação das boas ideias e nobres sentimentos e dos erros ou más acções que a todos prejudicam. Com razão ninguém devia negar que os jornalistas passam a vida a fazer a glória alheia, a dar alento aos tibios, até a evidenciar gente sem qualidade que é muitas vezes a mais dura no seu conceito sobre o exercício do jornalismo».

E, a terminar, Leopoldo Nunes acrescentou: «Nós, os jornalistas, que por imperativo da função até nas leis reconhecidas, temos de informar e de esclarecer os povos, de conter os opressores ou abusadores, de defender os fracos e desvalidos, de apoiar a justiça, de dar força aos sonhos, de evidenciar as realidades — estamos entre os grandes e os pequenos — como elementos de estabilização da ordem espiritual, moral e social. Por isso, temos orgulho na nossa profissão e com fervor e devoção a servimos». A homenagem que ontem lhe foi prestada na Casa do Alentejo, do seu Alentejo natal, largo e escaldante, constitui, de facto, o justo reconhecimento dos méritos de Leopoldo Nunes, como grande jornalista que é, em meio século de vida profissional digna.

O prof. dr. Lima Basto reconduzido à presidência da Assembleia Geral do Benfica?

A recondução do sr. prof. dr. Lima Basto a presidente da assembleia geral do Sport Lisboa e Benfica, que tem sido dada como provável neste momento de eleições no popular clube, deverá ser discutida esta noite, numa reunião que será efectuada para o efeito e no qual participarão várias figuras de relevo nos meios benfiquistas.

HOMENAGEM

a Joaquim Ferreira Bogalho

Uma comissão de benfiquistas decidiu promover uma homenagem a Joaquim Ferreira Bogalho, prestigiosa figura do clube, antigo presidente e «Águia de Ouro».

Essa comissão é constituída por Justino Pinheiro Machado, Hipólito Silva, dr. Paulino Gomes Jor. e Manuel Abril, informando-se oportunamente da data em que a referida homenagem será realizada.

DINHEIRO

S/

AUTOMÓVEIS

TELEFONE

4 4 6 0 2

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO • NOTÍCIAS DO ES

Os E. U. A. vão intensificar a guerra no Vietnam do Sul — anunciou o secretário da Defesa americano

HONOLULU (Hawaii), 21 — (F. P. e R.) — O secretário da Defesa, Robert McNamara, anunciou, ontem á noite, uma intensificação da guerra no Vietnam do Sul e em especial contra o tráfego marítimo do Vietcong.

Esta declaração foi feita no final da conferência dos chefes militares sobre o Vietnam, realizada em Honolulu.

Por outro lado, McNamara, numa entrevista que concedeu hoje, nesta cidade, antes de partir para Washington, disse que julgava que o auxílio americano ao Vietnam do Sul seria maior do que fora originalmente planeado, e prosseguiu: «Devemos procurar vencer a vantagem estratégica que os sul-vietnamitas têm contra o Vietcong em termos de médias tradicionais de guerrilha para guerrilha, acrescentando a essas forças mobilidade e poder de fogo».

O secretário da Defesa continuou dizendo que barcos da Marinha americana prosseguirão com a sua prática de operarem fora de águas territoriais, mas «observarão e seguirão navios suspeitos, informarão deles a Marinha sul-vietnamita, que os seguirá, por sua vez, em

águas territoriais do Vietnam do Sul e os inspecionará».

McNamara indicou que os Estados Unidos fornecerão mais barcos pequenos á Marinha sul-vietnamita para realizar essa actividade.

O secretário da defesa revelou, também, que os Estados Unidos tencionavam auxiliar o Vietnam do Sul a treinar entre 100 000 a 150 000 soldados, a serem recrutados para unidades governamentais anti-guerrilhas.

PERDEU-SE MAIS UM JACTO AMERICANO SOBRE O VIETNAM DO NORTE

SAIGÃO, 21 — (R.) — Um informador da Marinha revelou, esta manhã, que um caça a jacto do porta-aviões americano «Midway» se perdera na noite passada, durante um ataque de 15 aviões realizado sobre a auto-estrada costeira 15 do Vietnam do Norte.

Os aparelhos que participaram no ataque — «A-4 Skyhawks», «F-1 Phantoms» e «F-8 Crusaders» — encontraram intenso fogo anti-aéreo e atacaram com foguetes Zuni, de 127 milímetros um comboio na auto-estrada.

MANIFESTAÇÃO ANTI-AMERICANA NA AUSTRÁLIA

CAMBERRA (Austrália), 21 — (A. N. I.) — Um grupo numeroso manifestou-se ruidosamente contra a política dos Estados Unidos no Vietnam, quando, esta manhã, Cabot Lodge, enviado especial do presidente Johnson, partiu do aeroporto local para Manila.

UM BATALHÃO SUL-VIETNAMIANO, POSTO EM FUGA, ABANDONOU O SEU CONSELHEIRO AMERICANO

DA NANG, 21 — (A. N. I.) — Foram enviados reforços de tropas governamentais para o campo de uma batalha que entra hoje no seu terceiro dia, ao sul de Da Nang, depois de os «vietcongs» terem posto em fuga um batalhão sul-vietnamiano, que abandonou o oficial americano que lhe servia de conselheiro.

O oficial permaneceu em campo até verificar que a sua posição ia ser definitivamente cortada — e decidiu escapar-se, por seu turno, a fim de não ser apanhado pelos comunistas.

As autoridades militares do Viet-

nam do Sul anunciam que todo o primeiro corpo do Exército de reserva foi lançado na luta contra os regimentos comunistas, cujos efectivos são calculados em cerca de 3000 homens, colocados numa frente de cerca de 7 quilómetros, a menos de 50 quilómetros da base norte-americana de Da Nang.

AVISO A POPULAÇÃO CHINESA

PEQUIM, 21 — (F. P. e R.) — A população chinesa foi hoje avisada através dos jornais para se «preparar completamente» para se unir á luta dos vietnamitas contra os Estados Unidos, logo que seja necessário.

Contudo, acrescentam os observadores, supõe-se que a China ainda se encontra relutante quanto a um comprometimento directo num conflito militar com os Estados Unidos no Sudeste Asiático. Espera-se agora que a resolução seja submetida á discussão em reuniões comunistas locais a efectuar em cidades e aldeias em todo o país.

AVIÕES AMERICANOS EXPOSTOS EM PEQUIM

Por outro lado, anuncia-se que dois novos aparelhos de reconhecimento sem piloto, americanos, se encontram expostos no Museu Militar de Pequim, foram abatidos em 31 de Março e 3 deste mês. Já em 2 do corrente tinha sido apresentado ao público um avião do mesmo género.

ROMA FESTEJA HOJE 2718 ANOS DE EXISTÊNCIA

ROMA, 21 — (F. P.) — Roma festeja, hoje, com solenidade, o seu 2718.º aniversário. As principais ruas da cidade encontram-se engalanadas com bandeiras italianas e romanas, nas escolas é feriado e Giovanni Gronchi, antigo presidente da República, proferirá uma alocução no Capitólio.

Por outro lado, Americo Petrucci, prefeito de Roma, distribuirá numerosos prémios oferecidos pela cidade.

As manifestações terminarão com uma recepção no Capitólio.

A espectacular Brasília completa cinco anos

BRASÍLIA, 21 — (R.) — Esta cidade espectacular, de arquitectura e urbanização modernas e cujos habitantes defrontam uma aguda falta de casas, faz hoje cinco anos. Faltam-lhe ainda muitas coisas agradáveis — teatros e cinemas, centros comerciais, estádios desportivos e mesmo esquinas de rua. Mas mesmo os seus mais severos críticos afirmam que não existe qualquer possibilidade de um Governo brasileiro abandonar a selva e voltar a fixar a capital no Rio de Janeiro.

O actual Governo, consciencioso austero, tem necessidade de fundos para dar um forte impulso ao desenvolvimento de Brasília, mas tem estado firmemente a canalizar recursos para a autoridade municipal e para a N.O.V.A.C.A.P., a organização que assumiu o encargo de construir a capital. O objectivo é fazer com que projectos, há muito na prateleira, vão para a frente.

As habitações para operários que o Governo está a construir poderão ser utilitárias, mas representarão uma grande melhoria em relação aos lares improvisados onde 150 000 dos 266 000 habitantes vivem ainda. Cerca de 1080 novas casas serão construídas este ano.

O SONHO DE JUSCELINO KUBITSCHKE

A legislatura e a justiça encontram-se estabelecidas em Brasília,

mas o terceiro braço do Governo o executivo, está, ainda na maior parte, no Rio de Janeiro.

Todos os Ministérios têm pessoal simbólico em Brasília, mas á capital faltam habitações para acomodar todos os funcionários civis e suas famílias.

A explicação para a maneira como Brasília tem evoluído é que o antigo presidente Juscelino Kubitschek, agora banido da vida política, pretendia ter a certeza de que o seu sonho não seria abandonado. Assim, principiou com os sectores mais espectaculares, deixando o prosaico para depois.

Arquitectos de todo o Mundo têm elogiado os edifícios publicos federais como sendo das maiores realizações arquitectónicas deste século.

Actualmente, registam-se indícios de diligências determinadas para se conseguir uma urbanização vulgar. Como começo, o Governo está a tornar possível a construtores civis concluírem cerca de 4000 apartamentos, que se encontravam por acabar desde 1960, e projecta estabelecer, dentro dos próximos anos, nesta capital, o Ministério das Relações Exteriores.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

June Allison (43 anos)

obteve o divórcio

SANTANA (Estados Unidos), 21 — (A. N. I.) — A actriz June Allison, que enviuvou de Dick Powell e casou com um barbeiro, Glenn Maxwell, conseguiu, ontem, o divórcio, provando que o marido lhe batia e passava cheques em seu nome para pagar dívidas de jogo.

June tem 43 anos e Maxwell 33. Declarou este no tribunal que convalesce de uma tuberculose e não pode trabalhar — ao passo que June tem um rendimento mensal de 20 mil dólares (cerca de 580 contos).

ANDARES — VENDEM-SE SEM ENTRADA INICIAL

LOCALIDADES: Amadora - Cacém - Rio de Mouro - Belas

2-3-4-5 divisões assoalhadas

PREÇOS: 90 a 250 contos

PRAZOS, PAGAMENTO E JUROS — até 5 anos — 3% (ao ano)

» 8 » — 4% »

» 10 » — 5% »

IMPORTANTE: As vendas a prazo serão cobertas por seguro. No caso de falecimento ou invalidez permanente, os pagamentos cessam em definitivo.

SINAIS: Os sinais recebidos serão depositados em Bancos em conta corrente.

Organização BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º (JUNTO À IGREJA DE S. DOMINGOS) TEL. 320047-320063

L I S B O A

S. R.
Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de Monte de Caparica, concelho de Almada, de uma linha aérea a 15 kV, com 29 metros, do apoio n.º 8 da linha mista Sobreda-Dunas, ao apoio n.º 5 da linha aérea RA 15-3-2-1 variante de Vale de Figueira.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 14 de Abril de 1965.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

PHILIPS:
TELEVISORES
FRIGORÍFICOS

Pagando a pronto
muito mais barato

M. Gonçalves Carvalho

Av. Sacadura Cabral, 37
(ao Campo Pequeno)

Tel. 77 37-40

LISBOA-1

ALUGAM-SE NA BAIXA

Para escritório ou qualquer ramo de comércio, loja e grande primeiro andar com 6 janelas de sacada ligados por boa escada interna. Telefone 87 03 20.

S. R.
Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de S. Tiago, concelho de Alcácer do Sal, de uma linha aérea a 30 kV, com 10 m, do apoio n.º 11 da linha aérea Alcácer-Grandola, ao posto de transformação aéreo do Forno da Cal, da Câmara Municipal de Alcácer do Sal.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 19 de Abril de 1965.

Pelo Engenheiro Chefe
HUMBERTO DOS SANTOS

S. R.
Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de Monte de Caparica, concelho de Almada, de uma linha aérea a 15 kV, com 10 metros, do apoio n.º 21 da linha mista Sobreda-Dunas, ao apoio n.º 9 da linha aérea para o posto de transformação 15-1-069 Monserrate.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 14 de Abril de 1965.

O Engenheiro-Chefe
GUILHERME MARTINS

Economia dos Estivadores do Distrito e Porto de Lisboa

(Sociedade Cooperativa
de Responsabilidade Limitada)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o disposto no art.º 11.º dos Estatutos, cumpre-me convidar os Srs. Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, na antiga sede dos Descarregadores, na Travessa da Ribeira Nova, n.º 26, 1.º, pelas 9.30 horas do dia 25 de Abril corrente, a fim de se tratar a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Discutir e votar o Relatório e Contas da gerência de 1964 e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Eleição dum terço dos Corpos Gerentes.

Não comparecendo numero legal de sócios a hora marcada, funcionará esta Assembleia uma hora depois, com qualquer numero de associados.

Lisboa, 17 de Abril de 1965.

O Presidente da Mesa da Assembleia
Geral

a) José Maria Fernandes

CLUBE NAVAL DE LISBOA

Cais do Gás H — LISBOA
Tel. 369354

CONVOCATÓRIA

Convoco os Srs. Associados a reunirem na Sede Social no próximo dia 23 de Abril de 1965, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Apreciar o relatório e contas da Gerência do biénio de 1963-1964 e deliberar sobre a sua aprovação.

2.º Não havendo numero suficiente de sócios presentes a 1.ª convocação é a Assembleia convocada para meia hora depois em segunda convocação.

Lisboa, 13 de Abril de 1965

O Presidente da Assembleia Geral
a) Gustavo Pereira da Costa

Renascença Gráfica

S. A. R. L.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas:

Como é de lei, vimos submeter à vossa apreciação com este relatório, o Balanço e as Contas respeitantes ao exercício de 1964.

Os números que constam desses documentos, facilmente vos elucidarão acerca da situação económica da Empresa. As inovações feitas em diversas rubricas obedecem à conveniência de adaptar a contabilidade ao actual sistema legislativo.

Graças à dedicação de todo o pessoal, mais uma vez confirmada durante o ano findo, foi-nos possível obter o resultado que as contas apresentam. Por isso de bom grado cumprimos o dever de lhes patentearmos o mais vivo reconhecimento, bem como ao digno Conselho Fiscal.

Concluído o nosso mandato trienal, há que proceder à eleição dos Corpos Gerentes.

Para o saldo final dos lucros propomos a seguinte aplicação:

Fundo de Reserva	20 761 538
Fundo para Aquisição de Acções	41 522 577
Conselho de Administração e Fiscal	37 370 549
Dividendos	24 000 500
Reserva para Renovação de Material e Máquinas	121 429 524
Fundo de Reserva Especial	170 000 500
A conta nova	143 586
Lisboa, 22 de Fevereiro de 1965.	

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(aa) Dr. João Ruella Ramos
Dr. Guilherme Pereira da Rosa
Eng.º Pedro Manso Lefèvre

BALANÇO GERAL EXERCÍCIO DE 1964

Activo

Accessórios e Tipo	235 000 500
Armazéns Gerais	422 823 572
Biblioteca e Arquivo	78 300 500
Caixa	135 921 547
Cobranças Duvidosas	31 480 580
Depósitos em Bancos	133 213 549
Devedores Gerais	1 051 701 576
Edifícios e Propriedades	1 314 500 500
Instalações	112 800 500
Máquinas	5 754 100 500
Móveis e Utensílios	283 220 510
Valores a Cobrança	2 217 086 528
Veículos	208 000 500
	11 978 147 562

Passivo

Capital	200 000 500
Credores Gerais	2 814 107 546
Fundo p.º Aquisição de Acções	189 403 503
Fundo de Reserva	99 701 548
Fundo de Reserva Especial	180 000 500
Reserva para Cobranças Duvidosas	31 480 580
Reserva para Renovação de Material e Máquinas	219 371 561
Reintegrações	730 088 540
Reserva de Reavaliação	7 098 767 510
Ganhos e Perdas	415 227 574
	11 978 147 562

CONTA DE GANHOS E PERDAS

Edições	2 107 926 557
Amortizações	325 000
Gerais	2 107 958 557

Contribuições e Impostos	361 586 550
Encargos Corporativos	596 368 592
Gastos Gerais	668 723 557
Juros e Descontos	67 554 594
	1 694 233 593

Ganhos e Perdas	
Do exercício	413 724 564
Saldo de 1963	1 503 510
	415 227 574

O Técnico de Contas

(a) Mário P. da Silva Pereira

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(aa) Dr. João Ruella Ramos
Dr. Guilherme Pereira da Rosa
Eng.º Pedro Manso Lefèvre

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:
No desempenho das nossas funções, e depois de havermos conferido a escrita da Sociedade e os respectivos valores, que encontramos em boa ordem, somos de

PARECER

1.º Que merecem a nossa aprovação o Relatório, o Balanço e as Contas da Administração, que é digna de louvor;
2.º Que deve reconhecer-se a incansável actividade, dedicação e zelo de todo o pessoal ao serviço da Empresa.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1965.

O CONSELHO FISCAL

(aa) Cap. Felisberto José Tavares
Dr. Alberto Ruella Ramos
Carlos Alberto Pereira da Rosa

O futebol na Turquia labareda que incendeia

* Notas soltas da viagem na companhia da selecção nacional

ATENAS, Abril — País em fase de desenvolvimento e zona estratégica de primeira ordem a Turquia oferece ao viajante que a visita, de relance, motivos credores de ponderação. Não será agora a altura de se atentar nesse fascinante caleidoscópio, já que o momento justifica o registo de incidências desportivas.

A europeização dos turcos, não obstante a sua universalidade do futebol, tem neste o ponto aferidor de uma paixão avassaladora. Não me ocorre caso semelhante, mesmo que se considerem as explosões latinas e sul-americanas. Os jornais, e muitos são, dedicam largo espaço ao noticiário e os leitores, apesar de cerca de metade da população ser analfabeta, devoram-nos, sobremaneira.

A presença dos jogadores portugueses provocou ondas de curiosidade, de recorte mórbido. Ao entusiasmo desmedido aliou-se um insólito sentimento de idolatria, sobretudo em relação ao «pobre» Eusébio. O facto, ilustrando a enorme popularidade que o moçambicano desfruta em todo o Mundo, chegou a incomodar, mas nada de grave aconteceu. Eusébio, habituado, suportou, com sorrisos e muita paciência, o assalto da multidão, envolvendo, assim, a simpatia que lhe tributavam.

Em plena Anatólia, na Ásia, foi-me posto testemunhar o incomensurável prestígio do excelente jogador português, no entanto, a reflectir a valorização do futebol nacional, com o Benfica no vértice. Pena foi que no jogo, Eusébio não haja podido ser igual a si próprio.

● «Cabeça de turco» e teimosia lusitana

O assunto perdeu oportunidade para merecer uma recapitulação desenvolvida. Todavia, como sintoma de admiração que o nosso futebol suscita, o «litígio directivo» que provocou a transferência do jogo para Ankara, à última hora — caso inédito — justifica ainda um breve relance.

Os dois felizardos do concurso «Acompanhe a selecção»

Por cá andam, na companhia da selecção, os dois concorrentes premiados no concurso promovido pelo «Diário de Lisboa», com o patrocínio da Cerveja Sagres. Os srs. António Alves e José Fernandes andam radiantes. Nada os atrapalha, incluindo o desconhecimento de línguas. Os jogadores rodeiam-nos de carinho e todos os acompanhantes lhes prestam solidariedade. O sr. António Alves pediu-nos que seja intérprete do seu reconhecimento ao mesmo tempo que salientou a simplicidade e lisura do concurso. «Assim, sim, vale a pena concorrer. Aliás, do «Diário de Lisboa» outra coisa não era de esperar.»

Na breve passagem por Roma visitaram a basílica de S. Pedro e ficaram deslumbrados. E, na Turquia, não descansaram. Felicíssimos.

O sr. José Fernandes, mais jovem, parece um azorrage. Sempre em acção. A mímica é a sua arma predilecta. Nunca falha...

Sendo Istambul a principal cidade da Turquia (tem cerca de dois milhões de habitantes), os dirigentes locais tratavam de oferecer um brinde (a selecção de Portugal) aos adeptos da cidade que une dois continentes. Terá sido esse um dos seus objectivos, independentemente da tentativa de meterem uma rasteira ao regulamento da F. I. F. A obrigando os portugueses a actuarem num rectângulo impróprio mas favorável às características dos seus jogadores.

Nunca vi tantas reuniões seguidas. E também nunca vi tanta teimosia. Os turcos a resistirem a lógica da argumentação portuguesa e esta a mostrar-se de uma solidiez impressionante. O «duelo» apaixonou e só na véspera da data prevista se chegou à solução adequada: os turcos na iminência de sofrerem as consequências, capitularam, fazendo-o com a típica frieza de um orientalismo que se não apaga com facilidade.

Os jornais turcos, glosando o incidente, que lhes mereceu o ápice de escândalo (foram sempre favoráveis à tese lusitana), escreveram que nunca dois dirigentes tão pequenos (eng. Paulo Tavares e Afonso Lacerda) provocaram tantas complicações.

Como quer que seja, a atitude dos representantes da F. P. F. assinalou uma data histórica. Abandonou-se a modéstia e, corajosamente, definiu-se uma atitude que não envergonha, mesmo que se aponte a circunstância de se praticar, ainda, futebol, no nosso País, em campos não relvados. O aspecto não invalida a razão, tão bem defendida, que convinha sustentar. Um campeonato do Mundo assemelha-se a uma manifestação social especial. A exigir trajo de cerimónia.

A «aguda futebolite turca» não atentou na clareza do raciocínio dos dirigentes portugueses. De princípio, inamovível, o dique, fendendo-se, aos poucos, ruíu, fragorosamente. A esportividade, dando que era de admitir da parte da F. P. F. o pedido de uma indemnização, no valor de alguns milhares de dólares, além das penalidades da F. I. F. A., o organismo que, na circunstância, falhou em todo o sentido. É que Portugal e a Turquia, num plano de assinalada elegância de maneiras, ficaram entregues a

si próprios, não necessitando da intervenção da O. N. U. do futebol...

● Hotéis... perigosos

Se a escolha do hotel de Istambul, uma unidade de luxo, e centro de mundanismo requintado através do desfile regular de belíssimas de classe, deve ser averbada no Jêbito dos dirigentes da F. P. F. (recorda-se que dois deslocaram-se dois meses antes para essa específica função), já a de Ankara, tomada de imprevisto, definiu a «insensibilidade» dos turcos. A lufalufa, na véspera da partida, o problema do alojamento deixou de ser da responsabilidade dos visitantes. Aceitou-se o que se indicava, isto é, um hotel, com o pomposo nome de Palace, avelhentado e bafiento, e tendo a funcionar uma «boite» com um atraente espectáculo de «steap-tease» — o nudismo que se processa gradualmente numa atmosfera duvidosa.

Evidentemente, os dirigentes tomaram as providências aconselháveis, exercendo uma fiscalização rigorosa sobre os jogadores que, diga-se em abono da verdade, revelaram apreciável noção das responsabilidades. Mas os tentadores cartazes e fotografias postadas no «hall» do hotel não lhes passaram despercebidos. Os olhos regularam-se.

Em contrapartida, os jogadores turcos ficaram instalados num hotel moderno sem qualquer rislumbre de devaneio turístico. Num estabelecimento de agradável aspecto funcional.

Conclusão: impõe-se, com vista ao futuro, uma organização mais cuidada, e desconfiança ante certas sedutoras simpatias aparentes. Quando se não pode ver todas as perguntas são poucas...

● Outra vez, as garrafas

Já é sina nossa. Em Ankara, os fanáticos turcos mostraram o reverso da medalha, não hesitando em atirar para cima dos jogadores portugueses pedras e garrafas, com o propósito de molestarem. A má educação é realmente universalista.

Se o campo não dispusesse de uma rede, tal como na América do Sul a separar o público dos jogadores talvez, as garrafas não precisassem de viajar desde as bancadas.

O mais curioso da história, é que os portugueses limitaram-se a tentar jogar o que lhes estava ao alcance não respondendo à toada agreste dos adversários. Imagine-se o que não teria acontecido, se acaso se verificasse o contrário...

F. S.



Momento desagradável da partida com a Turquia. Os jogadores portugueses manifestam bem nos rostos e nos gestos o receio de serem atingidos pelas garrafas que o público lança para o campo

Considerações oportunas sobre o encontro de Ankara

* Os avançados criaram uma dívida

por FERNANDO SOROMENHO

enviado especial do «Diário de Lisboa»

ATENAS, Abril. — Decorridas quarenta e oito horas sobre o descolorido jogo de Ankara, que só teve o brilho da vitória portuguesa, não perdemos oportunidade várias considerações, tendentes a definir, com mais vagar e sem as perturbações, tendentes a definir, com mais clareza as comunicações telefónicas e telegráficas, o valor da exibição da nossa selecção nacional, agora a competir em importante competição — o trampolim para a fase final do campeonato do Mundo, a meta que tão afastada tem andado do futebol português.

Portugal ganhou bem, mas não jogou bem.

Isto quer dizer que a produção técnica, através do desdobramento da manobra e da ligação dos sectores ficou aquém do que seria lícito admitir-se, como base no valor de

algumas unidades em falta e do facto incontroverso de no ataque estarem quatro homens do Benfica. E quer dizer ainda que no confronto com o estilo aguerrido dos turcos, algo primários, o triunfo sublinha o mérito de quem, apesar de tudo, logrou comprovar espírito de equipa e noção evidente de capacidade, física e técnica.

Não há, creio, qualquer antagonismo na tese expendida, porquanto os turcos ilustraram a fogosidade incontroversa na medida em que os portugueses evidenciaram a serenidade que não é mais do que o reflexo de maturidade e de rotina de embates internacionais de envigadadura. Já passou, por conseguinte, o tempo das exhibições nervosas, de esforços desgarrados, com tendência para a notabilização individual. Neste «onze» que actuou no péssimo campo de Ankara e sob, também, a direcção de um péssimo árbitro, notou-se uma estrutura moral que, na circunstância, apraz sublinhar. Parece que estamos no bom caminho e que a «ideia-selecção» pode prevalecer no mesmo nível de interesse do que se verifica em relação aos clubes, quando chamados a intervir em importantes torneios internacionais.

Qual foi, na verdade, a razão de ser da sombria exibição do «onze» nacional? Melhor, quais os motivos que não puderam proporcionar uma continuidade de manobra que teve, na origem, um sustentáculo de primeira grandeza?

Nos comentários já publicados aflorei o problema, outorgando ao compartimento ofensivo as principais culpas do malogro. Volto a insistir nesse ponto, acrescentando, numa imagem elucidativa, que o sol só iluminou o sector defensivo. Esta foi, indiscutivelmente, a questão incontroversa. O ponto de partida capaz de avaliar a disseminação de rendimento verificada entre os dois pólos.

Enquanto na defesa predominou o espírito competitivo em alto grau e o labor individual de matiz sólido e vigoroso, no ataque vislumbrou-se o desentendimento, adornado por imobilismo e ausência de constância veloz. Os esforços de Torres, exemplo de estoicismo, e



Golo! Foi assim que Eusébio conseguiu o golo que deu a vitória a Portugal. Um remate verdadeiramente imparável, desferido a 20 metros da baliza. Eusébio disse, a propósito deste lance: «Foi um dos mais belos golos que consegui».

(Continua na 19.ª página)

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País (programa do Gabinete de Divulgação Económica); 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Conto radiofónico adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Serenata de Coimbra; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 16.º episódio do folhetim «A Cidade e as Serras», de Eça de Queiroz; 21 e 40: Conjunto de Marino Marini; 22: Música e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Cartaz dos programas; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Noticiário e continuação do programa da noite; 0 e 50: Junção — Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: Música coral sinfónica: «Uma cantata de Natal» (Honegger); barítono, Pierre Mollet; os Pequenos Cantores de Versalhes; coro Elisabeth Brasseur, e Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, dirigida por Georges Tzipine; em órgão, Maurice Duduflé; 17: Interrupção. As 18: Música do século XX: obras de Schönberg; 19: Escritores perante a música; 19 e 30: Recital pelo duo de pianistas Noémia Sarmento de Brederode-Maria Helena Matos: «Sonata» (Stravinsky), e «Rapsódia coreográfica» (Vi-

tor Macedo Pinto); 20: Transmissão integral da ópera «André Chenier» (Giordano) (1.º e 2.º actos); 21: Noticiário; 21 e 15: 3.º e 4.º actos da ópera «André Chenier» (Giordano); 22 e 12: Música de câmara: «Quinteto em lá maior, op. 114» («A Truta») (Schubert); 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — As 23: Desdobramento — Concerto sinfónico, 1.ª parte: «Concerto n.º 1, em mi bemol maior» (Liszt); em piano Geza Anda e «Háris Janos» (Kodaly), pela Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida pelo maestro Istvan Kertesz; 23 e 50: Canções de Schubert: «Die jungue nonne»; soprano, Erna Berger; e «Heidenroslein»; soprano, Irmgard Seefried; 0: Concerto sinfónico, 2.ª parte: «Pavana para uma infanta defunta» (Ravel); e «Sinfonia n.º 5, op. 47» (Schostrakovich); 0 e 50: Junção e últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 16 e 30: Lisboa á tarde; 17: Conjuntos de ritmo; 17 e 15: Vozes que são êxito; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasia; 18 e 15: Canções românticas; 19: Eles cantam para si; 19 e 15: Sucessos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Êxitos de Itália; 20 e 45: Programa Robbially; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 22: Badaró em «Ao Pé da Letra»; 22 e 10: Ritmos, canções e melodias; 22 e 30: O que vai gostar; 22 e 45: Fados do Faia; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: ...dirige o ritmo; 21 e 30: Vozes de Itália; 21 e 45: Sucessos do cinema; 22: Música sem palavras; 22 e 30: Vedetas e orquestras; 23: Para jovens; 23 e 30: Discos que foram êxito; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: O trompetista...; 0 e

2: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Canções; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20 e 15: Banda de som; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 30: Discos que foram êxito; 21 e 45: Apenas música; 22: Badaró apresenta «Ao Pé da Letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: O fado na voz de...; 23: Música para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Vedetas do teclado; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5:

Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Canções portuguesas; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 23:30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: Correio da noite;

23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: O nosso jornal; 17 e 15: Clube musical; 17 e 30: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Último disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsu-

FARMÁCIAS

TURNO J

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) * Tapada, Ld.ª, Calç. da Tapada, 83-A (634721).

ALCANTARA — Nogueira, R. de Alcântara 5-A (637563).

ALMIRANTE REIS — Antolín, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) * Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

ALTO DO PINA — Pais, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).

ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) * Marbel, Av. de Roma, 131-A (776335).

ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 23.

AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Águas Livres, 8-D (681515).

AREIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) * Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324).

*** Sá da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) * Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29-29-A (48966).**

*** Nova Torque, Av. dos Estados Unidos da América, 140-B (760658).**

BAIRO DA ENCARNACÃO — Ascensão, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) * Normal, R. da Prata, 220 (321342).

BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) * Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B (780511) * Progresso, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).

CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 71 (323631).

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) * Linálda, R. Ferreira Borges, 30 (660955).

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) * Zenet, Rua A 182 Bairro da Liberdade.

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1 (790969).

ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 22 (52388).

ESTRELA E LAPA — Neves, Suc. R. da Bela Vista, 4 Lapa, 37 (661251).

GRACA — Almeida Dias, L. da Graça 38-A-39 (862909) * Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) * Douro, Al das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

PALHAVA — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, R. S. V. (843571).

PICHELEIRA — Marluiz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Berne, Av. de Berna, 44-A (773568).

SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira 38-40 (638132).

S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) * Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (661330).

ST. MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 15-A-B (46490) * Saliz, R. Barata Salgueiro, 54 (730820).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B 52 — Santa Luzia, Rua da Saudade (869831).

(382470) * Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120) * Zema, R. General Justiniano Padre (4 Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas

Telef. 729456 e 713134

TELEFONES

DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores 322222
Voluntários 538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Águas 361553
Companhias Reunidas 320021
Gazcildia 538821
Gazcildia (dom. e feriados) 382069

POLÍCIA E G. N. R.

Segurança Pública 366141
Judiciária 35380
Marítima 326456
Internacional 362721
Viação e Trânsito 42205
G. N. R. (área rural) 36865

SAÚDE

Cruz Vermelha 665342
Enfermagem permanente 766161
Hospital de Santa Maria 775171
Hospital de S. José 860131
Sangue, oxigénio e soro 771161
Transfusões, soros e oxigénio 538524

TRANSPORTES

Aeroporto 721101
Caminhos de ferro (C. P.) 869029
Caminhos de ferro (Estoril) 361121
Estação Fluvial (T. Paço) 325345
Estação Mar. de Alcântara 663195
Estação Marítima da Rocha 672445
Estação Fluvial (Belém) 638531
censo, R. 27, n.º 41 (389216).



Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento na freguesia de Santo Agostinho, concelho de Moura, de um desvio da linha aérea a 30 kV Moura-Sobral da Adiga entre os apoios n.º 35 e 37 com diminuição de 30 metros no comprimento.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser apresentadas na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 12 de Abril de 1965.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda	Comp.ª diversas	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 1/2 % 1. 10	683\$00	682\$00	684\$00	Cimentos Tejo	—	—	—
Cons. 3 % T. 10	735\$00	735\$00	736\$00	Cimentos Leiria	—	800\$00	820\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	865\$00	865\$00	—	Crédito Predial	—	925\$00	940\$00
Centenários 4 % 1940..	1.985\$00	1.985\$00	1.990\$00	Indústria Aliança	—	—	370\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942..	—	1.006\$00	—	Portugal e Colónias	955\$00	950\$00	960\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943..	—	1.006\$00	—	Nac. de Navegação	—	930\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944..	—	1.230\$00	1.235\$00	Col. de Navegação	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.240\$00	1.250\$00	Port. de Celulose	7.300\$00	7.300\$00	7.350\$00
Externo 2.ª série car. ..	—	1.240\$00	—	Port. de Pesca	—	950\$00	—
Externo 2.ª série car. ..	—	1.240\$00	—	Port. de Tabacos	241\$00	240\$00	242\$00
Externo 3.ª série	—	1.320\$00	—	Tabacos de Portugal	—	715\$00	—
Externo 3.ª série car. ..	—	1.350\$00	1.450\$00	Termoelectrica	—	1.420\$00	—
Caut. 3.ª série s/l	—	300\$00	—				
Obrigações				Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 5 %	492\$00	490\$00	494\$00	Águas Lisboa 1934	—	—	500\$00
Norte de Portugal 5 % ..	—	—	—	Águas Lisboa 1936	—	—	1.860\$00
Gás. Elect. 3 1/2 %	—	845\$00	—	Elect. das Beiras	—	—	391\$00
Gás. Elect. 4 %	—	850\$00	—	Gás e Electricidade	390\$00	389\$00	391\$00
Gás. Elect. 4 1/2 %	—	890\$00	900\$00	H. Alto Aentejo	—	—	196\$00
Gás. Elect. 5 %	—	985\$00	—	H. E. Cávado	1.240\$00	1.235\$00	1.240\$00
U. E. P. 3 1/2 %	—	—	—	H. E. Zêzere	—	1.420\$00	1.440\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	86\$00	88\$00	Nac. de Electricidade...	—	1.395\$00	1.440\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	União Eléctrica Port...	187\$00	186\$00	188\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	91\$00	—	H. Douro	1.270\$00	1.265\$00	1.270\$00
U. E. P. 5 % 1951	90\$00	89\$00	91\$00	H. E. S.	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—	Sacor	—	—	—
H. do Douro	—	910\$00	930\$00	F. Invest. Atlântico	5.750\$00	5.700\$00	5.800\$00
H. E. S. Estrela	—	—	—				
C. P. 4 1/2 %	1.010\$00	—	—				
Metropolitano	—	992\$00	1.000\$00				

Acções

Bancos

Alentejo	—	400\$00	410\$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	1.750\$00	1.750\$00	1.760\$00
Ultramarino	—	890\$00	894\$00
Agricultura	—	51\$00	52\$00

Seguros

Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	345\$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.200\$00	—

C.ª Ultramarinas

Ag. Cassequei	757\$00	757\$00	759\$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	900\$00	910\$00
Açúcar de Angola	—	165\$00	180\$00
Boror	—	15\$00	—
Calinda	—	2.150\$00	2.250\$00
Cadá	—	85\$50	88\$00
Col. do Búzi	—	—	—
Ilha do Príncipe	—	—	930\$00
Incomatl	59\$00	57\$00	59\$00
Mocambique	47\$00	46\$00	48\$00
Zambézia	781\$00	780\$00	782\$00
Diamantes	562\$00	560\$00	564\$00
Lobito	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO



PAISES COMPRA VENDA

Africa do Sul	36\$00	38\$00
Alemanha	7\$17	7\$37
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$50	28\$80
Dólares de 5 a 1000	28\$70	29\$00
Argentina	\$10	\$16
Austria	\$110	\$115
Bélgica	\$57	\$59
Brasil	\$01.4	\$01.9
Canadá	26\$40	26\$90
Dinamarca	\$405	\$425
Espanha	\$47.7	\$48.7
Congo	\$08	\$09
França (N. Francos)	\$882	\$897
Holanda	\$789	\$815
Inglat. (Libra Isabel)	79\$70	81\$20
Itália	\$04.55	\$04.7
Marrocos	\$460	\$510
Noruega	\$390	\$410
Suécia	\$545	\$575
Suíça	\$662	\$677

Ouro:

Inglaterra (Libra)	288\$00	298\$00
Inglaterra	288\$00	298\$00
Portugal—barra fino	33\$30	33\$80

BURNAY L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 Papeis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TIVOLI
As 3 da tarde (p. r.)
e às 9.30 da noite
(M. 17 anos)
3.ª semana do mo-
numental filme de
Otto Preminger

O CARDEAL
com Tom Tryon e Romy Schneider
A's 6.30 da tarde (p. r.) em 2.ª semana
O URSINHO BRINCAHÃO
(M. de 6 anos)

SAO LUIZ
HOJE
As 6.15 da tarde
As 10 da noite
(Adultos)

FESTIVAL DO THEATRO PARISIENSE
PHOTO-FINISH
com Bernard Blier — Philippe Noiret
— Guy Trejean

MONUMENTAL
As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)

MUNDO MALUCO
com Spencer Tracy e Milton Berle

SAO JORGE
A's 15.15, 18.15
e 21.30
Os BEATLES no
seu sensacional
filme

OS 4 CABELEIRAS
DO APÓS-CALYPSO
(M. 12 anos)

EDEN
15.30, 18.30 e 21.30
(Adultos)

A SOLTEIRA E O ATREVIDO
com Tony Curtis — Natalie Wood —
Henry Fonda

ODEON
As 15.15, 18.15
(P. r.) e às 21.30
Apasionante história
de uma perigosa
aventura

LOUCA JUVENTUDE
com JOSEPH e as «brabas vivas»
IO APOLONI e INGRID SIMON

Um filme que põe a nu a vergonhosa
conduta de uma mocidade rebelde e
transviada — LINDAS CANÇÕES.
Tecnicolor — Techniscope — (M. 17 anos)

ALVALADE
A's 15.15 (p. r.)
e 21.45
(Adultos)

O ROLLS-ROYCE AMARELO
com Ingrid Bergman — Rex Harrison

RESTELO
A's 21.15
(M. 12 anos)

O MUNDO DO CIRCO
com John Wayne, Cláudia Cardinale
e Rita Hayworth

LIZ
As 21 horas
(M. 12 anos)

O MUNDO DO CIRCO
Complementos seleccionados

ROYAL
A's 15 h e às 21 h.
(Adultos)

NASCIDO PARA A VIOLÊNCIA
FOICE EM SEARA VERDE

CASINO ESTORIL
As 17 e 21.30
(M. 12 anos)

A ESPADA DE CID
com Chantal Deberg — Roland Carey

TEATRO MODERNO DE LISBOA
(Subsidiado pela Fundação
Guilbenkian)
AMANHÃ, às 18 e 30
no IMPÉRIO
EM 3.ª MES
«O Render dos Heróis»
de José Cardoso Pires
O êxito teatral da temporada
(Adultos)

IMPERIO
A's 15.15
e 21.30 (Adultos)
Um filme humano
e tocante de
R. Mulligan

NA SOMBRA E NO SILENCIO
(TO KILL A MOCKINGBIRD)
com Gregory Peck

estúdio
3.ª SEMANA
As 15.30 18.30
e 21.45 (Adultos)

AS PROVAS DO DELITO
Emmanuelle de Riva — Hardy Kruger

CONDES
A's 15.15 (p. r.)
e 21.45 (M. 12 anos)
O maior espectáculo
da história

BEN-HUR
Uma história do tempo de CRISTO
com Charlton Heston — Jack Hawkins
— Haya Harareet — Stephen Boyd
Technicolor e Panavision

ROMA
As 15.30 e 21.45
(Adultos)

Uma comédia atre-
vida e maliciosa
com
Liselotte Pulver

A SECRETARIA PARTICULAR
Eastmancolor

As 18.30 (6 anos)
2.ª semana da maravilhosa história
em eastmancolor

MARISOL E O BURRINHO SABIO

POLITEAMA
A's 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Um notável filme
de «suspense»

UMA AVENTURA EM CRETA
com Hayley Mills e Peter Mc Enery
A odisséia de dois jovens envolvidos
na descoberta de um segredo perigoso.
TECNICOLOR (M. 12 anos)

AVIS
As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)

Estonteante para-
da musical com
Senta Berger

ATÉ A VISTA ITALIA
Em eastmancolor

CINEMA IDEAL
As 21 horas
(M. 12 anos)

REVOLTA DO DEFIANT

A LENDA DE TOM DOOLEY

TERRAS
As 15 e 21 horas
(M. 12 anos)

OS 4 MOSQUETEIROS
BALA SEM DESTINO

OUTROS ESPECTÁCULOS

EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Duas duzias de ro-
sas vermelhas» (17 anos).
CAPITOLIO — «E canja» (17 anos).
ABC — «Zona azul» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel»
(17 anos).
VILLARET — «Braço direito, pre-
cisa-se»
VASCO SANTANA — «O pomar das
das cerejeiras» (17 anos).
VARIEDADES — «Entre marido e
mulher» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «Sansão, o terrível»
(12 anos).
PARIS — «O mundo do circo» (12
anos).
ARCO-IRIS — «As três espadas do
Zorro» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «A lei da vio-
lência» (17 anos).
CINE ORIENTE — «Máscaras de
cera» (17 anos).
PROMOTORA — «A ilha dos pri-
sioneiros» (17 anos).

DESPORTOS

O encontro de Ankara

(Continuação da 17.ª página)

a melhoria de Simões, na entreajuda e em meia duzia de incursões pelo seu flanco, na segunda parte, não tiveram, na realidade, a corres-
pondência indispensável em Eusé-
bio e José Augusto.

O moçambicano, que alinhou sem a necessária confiança nos seus re-
cursos físicos (esteve ausente de
jogos durante quinze dias), vageou,
é o termo, sem utilidade evi-
dente. O seu golo, afinal o que
propiciou o triunfo, o objectivo
fundamental, foi consequência de
um « tiro » no qual o jogador pôs
toda a sua alma e convicção, qua-
lidades que lhe faltaram, em todo
o sentido nas restantes interven-
ções. Por sua vez, o barcelense im-
pregnou a sua actuação de excessi-
va modicidade perante a impetuosi-
dade do adversário e do que era
indispensável demonstrar. O seu
recuo para a formação do 4-3-3, mu-
tação táctica ordenada por Otto
Glória e que não me pareceu jus-
tificada, dado que na emergência
se impunha a presença de homens
na zona de remate para, assim, se
lograr a concretização que era um
deserto no nosso « onze », mais re-
forçou a apatia de José Augusto
que bem poderia ter tentado o lan-
çamento em profundidade com base
na entrega rápida da bola, consan-
te o princípio de que o esférico
deve correr mais do que o jogador.
Mas isso não aconteceu. Antes se
registou o endosso curto e demo-
rado. Denunciado.

Quebrada a harmonia do « onze »
nacional por influência do negati-
vismo dos avançados do Benfica,
timorosos e falhos no remate, além
de que desmarcações e na criação
dos espaços vazios também deixa-
ram a desejar, temos, portanto, nos
homens da retaguarda a acção mais
produtiva e autoritária. Todos for-
maram um bloco bem colmatado,
sob o denominador-comum da ex-
trema aplicação e da disciplina po-
sicional, imbuída de admirável en-
treajuda.

Fernando Mendes, cujo regresso
à selecção foi auspiciosíssimo na
medida em que o foi o regresso à
boa forma, impôs a presença con-
veniente no meio-campo na fase
mais complicada, desde o começo
até cerca dos vinte minutos. Des-
prezando a atitude calculista, o mé-
dio sportinguista optou pela solu-
ção que exigia sacrifício e esban-
jamento de energias. Fê-lo acerta-
damente, provocando estímulos que
acabaram por se reflectir na efí-
ciência dos seus companheiros —
Festa acertou, Germano cumpriu,
José Carlos foi utilíssimo e Colu-
na um pendulo — cada um a che-
gar facilmente ao rendimento ha-
bitual, com excepção de Hilário, in-
terprete de labor de recorte excep-
cional. Um espectáculo. O melhor
sobre o terreno.

ESGRIMA

A equipa de espada
do C. D. U. L. na Alemanha

A equipa de espada do C.D.U.L.
— actual campeã nacional — par-
ticipará, no próximo fim-de-sema-
na, em Heidenheim (Alemanha)
na « Coupe d'Europe » desta arma.
Esta prova, das mais importantes
do calendário internacional, reúne
as equipas campeãs dos diversos
países europeus, sendo 18 o nú-
mero de países inscritos.

A delegação do C.D.U.L. é cons-
tituída por: chefe da delegação:
José Casquinha, vice-presidente do
C.D.U.L.; capitão da equipa: dr.
Orlando Azinhais; mestre de ar-
mas: dr. Hercúlio Pimentel; ati-
radores: Helder Reis, Moreira Frei-
re, Quina Ribeiro, Jesus da Silva e
Mendonça Garcia.

Estes mesmos espadistas toma-
rão parte na prova individual
« Coupe de Heidenheim » que se rea-
liza a seguir à Taça da Europa.

Em vésperas de compromisso
bastante difícil — a Checoslováquia
além de actuar no seu ambiente é
detentora do vice-campeonato do
Mundo — espera-se da nossa selec-
ção a plasticização das qualidades
que falharam em Ankara, isto é,
avançados mais expeditos, mais uni-
dos, mais velozes e, sobretudo, mais
rematadores.

O « treino » de Eusébio, que des-
portivamente reconheceu o seu ma-
logro, terá sido benéfico. O con-
junto necessita de menor egoísmo
e de deliberada renúncia ao propó-
sito do reforço da celebridade.

A Turquia foi um princípio.
Oxalá, a conquista psicológica pos-
sibilite a exemplificação de um fu-
tebol mais de acordo com os per-
gaminhos dos homens que Manuel
da Luz Afonso preferiu e em quem
continua a confiar. Mas que é ne-
cessária uma revisão disso não re-
staram dúvidas. A selecção não en-
jeita avançados de sangue na guel-
ra. Imaginosos, irrequietos, agressi-
vos e rematadores.

HOJE, À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.
— Continuação do campeonato na-
cional de handebol de sete, de 2.ª
categoria (série A): Celcat-Automá-
tica Eléctrica, no parque de jogos
da F. N. A. T., em Alvalade (cam-
po norte), às 21 e 30.

— Continuação do campeonato
nacional de ténis de mesa (« poule »
final da 2.ª categoria): Carris-Cel-
cat, na mesa da Carris, às 21 e 15.

— Continuação do campeonato
nacional de voleibol: B. Angola-
Porto de Lisboa (1.ª cat.), ACTA-
Banco de Angola (II-B), Comp.
Carris-B, Encarnação (1.ª cat.), C.
S. « O Alentejo »-S. C. Cervejas
(II-B) e F. C. Regina-B. N. Ultra-
marino (II-C), na Escola « Francis-
co de Arruda », a partir das 18 e 30.

BASQUETEBOI — Campeonato
nacional da 3.ª Divisão (Zona Sul):
Rangel-Ateneu e Queluz-Lisgás, em
Queluz, respectivamente, às 21 e
30 e 22 e 30.

TÉNIS DE MESA — Torneio po-
pular de seniores, organizado pela
A. T. M. L. — Série A: Bairro Ta-
xa-« Os Económicos » (B), Col. Univ.
Pio XII (B)-Academia 1/6/893 (C)
e Aum Zénove (C)-« Os Económi-
cos » (C), Série B: « Os Económicos »
(A)-Aum Zénove (A), Academia
1/6/893 (B)-Desp. da Graça e Aca-
demia 1/9/867-C. F. Vasco da Gama.

VOLEIBOL — Campeonato de
Lisboa, da 1.ª Divisão: Cascais-Na-
cional de Ginástica, em Oeiras, às
21 e 30 (honra) e 22 e 30 (reserva).

bom apetite

chicote

RESTAU-
RANTE
TURISTICO
REGIONAL

P do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: Especialidades da culiná-
ria da saborosa cozinha da Madeira
e Ultramar, almoço-mesa redonda.
espectáculo. (M. 12 anos)

arameiro

Trav. S Antão, 21
LISBOA

(Restauradores)
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR
AMERICAN EXPRESS

BIFES À CORTADOR

« OH LACERDA »

HOTEL D. FUAS

Tel. 46351 — NAZARE

CAMÕES

RESTAURANTE — SNACK-BAR
... O MELHOR

PRAÇA LUIS DE CAMOES 45

BÓLIDE

REFEIÇÕES EXPRESSO
A BAIXO PREÇO

AV. DE ROMA, 7-A

CHEZ FRIMAN

TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Tel. 322672

ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCÊSAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

RESTAURAÇÃO

O RESTAURANTE QUE
SEMPRE SATISFEZ O CLIENTE

VINHO ESPECIAL

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105
Tel. 369495

Biquini

COME-SE BEM

ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Tel. 260664

TONI DOS BIFES

AMANHÃ
FEIJOCA COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
FAVAS A TONI

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Tel. 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

RESTAURANTE PASTELARIA SALÃO DE CHA

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE

TELHEIRAS DE CIMA, 144
Ao Campo Grande—Tel. 790211

NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS

SABADOS E DOMINGOS
AOS JANTARES PRESENTE
O CONJUNTO CARIOCA

AR CONDICIONADO

MÁQUINAS DE APANHAR MALHAS EM MEIAS — « VAPEDRONE »

7 MODELOS DIFERENTES — PREÇOS DESDE 1.990\$00

NOVO SISTEMA DE VENDAS A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR ENTRADA INICIAL

CASA VAPEDRONE

A IRMÃ MAIS NOVA DA MEIA DE VIDRO
RUA DA VITÓRIA, 54-56 — TELEF. 325632

Ainda não está esclarecido o crime de Vila do Conde

Parecia estar já mais ou menos esclarecido o mistério do assassinato da septuagenária Angelina Ferreira Carvalho, caso a que nos temos referido largamente. Parecia e talvez já esteja esclarecido, mas se assim for, só a G. N. R. o sabe, pois até hoje não deu a mais leve informação, procurando até fazer crer que não havia nenhuma pista.

Entretanto, sabemos que se fizeram diversas prisões, a primeira de um rapaz de nome José Neves, que foi criado como filho, desde criança, em casa do sr. José Ferreira de Carvalho, irmão da vítima. Seguiu-se-lhe a prisão de uma vizinha da vítima, de nome Diamantina Martins, e depois, do próprio irmão da assassinada e de sua esposa, e, por fim, de um indivíduo de Rio Mau, lugar próximo da localidade de Jun.

Um auxílio para a «Menina da Avenida»

O drama da senhora que foi célebre modelo de consagrados artistas plásticos e vive presentemente deprimida pela cegueira, num bairro da periferia da cidade do Porto, tocou o coração de alguns leitores e amigos do «Diário de Lisboa». Entre estes conta-se Mr. Cork, sempre atento aos assuntos postos pelo nosso jornal, que nos felicitou pela iniciativa que tomámos em relação à «Menina da Avenida», para a qual nos enviou a quantia de 50 escudos. Agradecemos em nome da contemplada.

Escola de Belas-Artes

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista de antiguidades do pessoal da Escola Superior de Belas-Artes do Porto.

X Volta ao Minho

A secção automóvel do Sport Clube do Porto organiza, em 8 e 9 de Maio próximo a X Volta ao Minho, a contar para o Campeonato Nacional de Condutores.

Doença súbita e mortal

Acometida de doença súbita, foi transportada ao hospital de Santo António a sr.ª D. Rosa de Jesus Costa, de 26 anos, solteira, padeira, que residia em Vilar do Andorinho, em Gaia, a qual faleceu momentos depois de ali ter dado entrada.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

CINEMAS

COLISEU — As 21 e 15: «Dançando ao Sol» (12 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «A tulipa negra» (12 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «My Fair Lady» (12 anos).
SAO JOAO — As 21 e 30: «A favorita dos deuses» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «As últimas 36 horas» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Transito em Salgão» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 15: «Sandokan contra o Leopardo do Sarawak» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «A Maldição da Múmia» e «Cantinflas na Ribalta» (12 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Califórnia».

Para amanhã à tarde

CINEMAS

COLISEU — As 15 e 30: «Dançando ao Sol» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «A Tulipa Negra» (12 anos).
SAO JOAO — As 15 e 30: «A Favorita dos Deuses» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «My Fair Lady» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «As últimas 36 horas» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «Transito em Salgão» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «A maldição da múmia» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «Califórnia» (12 anos).

queira, terra onde todos residem. Este ultimo vive de expedientes e do jogo ilícito pelas feiras e possui uma carroça, na qual, segundo se diz, teria sido transportada a vítima para o lugar das Calçadas, em Touguinha, local onde foi encontrada. Entretanto, ao fim da noite de ontem, o irmão da vítima e a esposa, regressavam a casa, ficando presos os restantes. Desfaz-se assim a hipótese de o crime ter sido praticado por todos.

As investigações prosseguem, a cargo da G. N. R.

Crime de fogo posto

Pelas companhias de seguros Portugal e Ultramarina foi comunicado á subdirectoria da Polícia Judiciária que, numa acção que corre termos numa vara cível da capital, António Pereira de Araújo e Delfim da Silva Pinto Carneiro, o primeiro do lugar da Carreira e o segundo de Montenegro, ambos do concelho de Famalicão, reclamaram daquelas companhias o pagamento de prejuízos por eles sofridos num incêndio ocorrido em Delães, apresentando facturas consideradas fictícias no valor de 500 contos. Como incendiários foram presos ainda, além dos referidos indivíduos, um outro, António de Sousa Marques, filho do proprietário do prédio que ardeu totalmente. Os presos e respectivo processo já foram enviados a juízo.

Faleceu o protagonista de uma cena de tiros motivada pelo ciúme

No Hospital de Santo António, onde se encontrava internado em perigo de vida, com duas balas alojadas no crânio, faleceu esta noite o comerciante sr. Manuel José Dias, de 65 anos, casado, que residia no lugar do Monte da Mina, em Leça do Balio, e que no passado domingo, conforme noticiámos, agrediu com dois tiros de pistola a padeira sr.ª Ana da Silva Gomes, de 47 anos, que ainda se encontra internada naquela hospital, em estado grave, mas ao que parece livre de perigo, desfechando depois a arma sobre si.

A triste cena foi motivada por ciúmes, pois ambos mantinham relações há mais de 10 anos.

O que será?

O sr. João José de Sousa Andrade anda apavorado com um insólito caso ocorrido ontem á noite, na sua residência, Rua Vieira Portuense, 64. Seriam 22 horas, quando o sossego do seu lar foi alterado com fortes ruídos produzidos por empurrões dados na porta. Olhando pelos vidros de uma janela o sr. Andrade verificou que o autor da façanha era o passageiro do automóvel com a matrícula EE 24-98. Na sua participação á Polícia aquele senhor conclui que quem assim procede deve ser o autor de vários telefonemas feitos durante a noite e em que ele é insultado e ameaçado de morte.

Morte por doença súbita

Faleceu no Hospital de Santo António, onde ontem entrara, acometido de doença súbita, o sr. Manuel Branco Pires, de 55 anos, casado, que vivia na Rua de Santo António de Contumil.

Agitação no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 21. — (F. P.). — Nas ultimas 48 horas, registaram-se incidentes em Santiago do Chile e na provincia, por haverem aumentado 50 por cento as tarifas dos transportes colectivos, aumento que entrou em vigor na passada quinta-feira.

Na capital chilena, onde na véspera tinham sido incendiados um táxi-bus e as coberturas de três paragens, iniciou-se, ontem, uma greve. Registaram-se incidentes em diversos pontos da cidade, entre jovens e carabineiros. Estes ultimos, de capacete, utilizaram granadas lacrimogéneas, regando os manifestantes com autobombas.

«A potência política só é possível quando se dispõe de poderio industrial»

(Continuação da 1.ª página)

inestimável cooperação, assim como dos seus colegas, com a qual foi possível a presente exposição, e agradeceu também ao general França Borges o seu auxílio para que o certame fosse realizado no excelente local onde se encontra.

A terminar o embaixador disse que a exposição «Átomos em Acção» demonstra uma vez mais a disposição dos Estados Unidos de partilharem com Portugal os seus conhecimentos neste campo especializado.

O discurso do prof. Leite Pinto

No uso da palavra, o sr. prof. Leite Pinto, presidente da Junta de Energia Nuclear, principiou por acentuar que o certame a inaugurar constitui um símbolo com vários significados — e representa uma síntese da superioridade científica e tecnológica dos Estados Unidos.

«Todos sabemos — disse — com que intensidade a Ciência e a Técnica se reflectem no desenvolvimento económico das nações e no bem-estar dos povos. Daí o prestígio mundial dos países portadores dos fanais de vanguarda que iluminam os progressos espectaculares nos campos, vastos e diversificados, da Ciência pura e aplicada. Tal prestígio é hoje, sem qualquer sombra de duvida, factor preponderante da politica internacional e só por isso as grandes nações estariam obrigadas a formar os seus escólos investigadores, a alargá-los e a acelerar a pesquisa de factos novos».

Depois de uma alusão ao afã na busca de mais-Além, que foi preocupação dos nautas portugueses dos séculos XV e XVI, o orador salientou que tal é a obsessão dos cientistas de hoje que buscam, não terras e mares do nosso planeta, mas novas partículas e novos modelos estruturais de um mundo subatómico, esse mundo desvendado pelo raciocínio e pelo cálculo matemático que mais não é do que uma notação do mesmo raciocínio. Essa preocupação constante de ir mais-Além nesses mundos invisíveis, onde o homem só entra o pensamento, alastrou-se ao espaço cósmico onde a Terra mergulha como se fosse simples partícula material.

— salientou o prof. Leite Pinto no acto inaugural da Exposição «Átomos em Acção»

A acrescentou:

«Os Estados Unidos foram e são os maiores obreiros da descoberta dos mundos subatómicos e andam á cômputa para conquistar um primeiro lugar como cosmonautas. O que o génio e a perseverança de alguns homens estão revelando no mundo, atônito, é de facto a unidade maravilhosa da inteligência humana que, através de uma Ciência nova, descobre não sómente novas coisas, mas também novas ideias. Estas novíssimas concepções de mundos novíssimos e de espaços «nunca dantes navegados» devem ser postas ao alcance dos jovens a quem os pais e os avós só podem transmitir noções calcadas sobre o bom-senso euclidiano».

Lição significativa

Aludiu, depois, o sr. prof. Leite Pinto, ao significado profundo da lição que aquele centro de ensino vai repetir entre nós, não só para uma juventude já preparada pelos filmes e relatos de ficção, mas para todo um publico anónimo, de vários matizes sociais, «que compreenderá que a potência política só é possível quando se dispõe de poderio industrial e — o que mais importante é! — que não pode existir poderio industrial sem investigação científica e tecnológica a amparar e a renovar continuamente os meios de alto nível».

Afirmou então:

«Esse publico adulto de várias gradações sociais acorrerá aqui a desvendar os segredos atómicos que produziram as bombas de Hiroshima e de Bikini, mas sairá uma hora depois convencido de que para lá do poder de destruição — que hoje parece apenas espantoso de dissuasão — se encontram promessas e realidades benéficas para o progresso material e para a elevação espiritual do Homem».

O presidente da Junta de Energia Nuclear pôs, em seguida, em relevo a colaboração havida, nesta

iniciativa, entre a Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos e os organismos portugueses, afirmando que a colaboração internacional dos homens de ciência, o intercambio de documentação e de informação científica e tecnológica são certamente um meio de apaziguamento de tensões políticas.

O entendimento dos homens

A propósito, referiu:

«Não há qualquer duvida sobre o papel que a Ciência e a Técnica podem representar no entendimento recíproco dos homens que nasceram e vivem mergulhados nas culturas variadas que têm como denominador comum aquilo a que chamamos civilização ocidental. Num mundo impregnado da esperança de que é possível aos homens inventar o seu próprio futuro, todos aqueles que compartilham da responsabilidade de orientar as multiplas actividades do pensamento do homem do Ocidente seguem com angustia a lentidão da interpenetração das ideias, sem a qual não é lícito esperar a osmose das culturas ocidentais. Há um pensamento de Heráclito que devia estar sempre presente na mente de todos os políticos do Ocidente: «Se não tens esperanças na realização do inesperado nunca alcançarás a Verdade».

O sr. prof. Leite Pinto concluiu por agradecer a «mr.» Gardner, a mensagem que recebera do prof. Glen Seaborg, pedindo-lhe para transmitir que «o coordenador das participações portuguesas no trabalho que aqui se vai realizar, exprime o voto veemente do prosseguimento de labores comuns luso-americanos».

Por ultimo, usou da palavra o sr. prof. Galvão Teles, titular da pasta da Educação Nacional, que se referiu á relevância do certame e á influência das Ciências nucleares ao serviço de novas conquistas da Civilização.

O prof. Ferrer Correia vai reger cursos no estrangeiro

De avião, partiu para Estrasburgo, via Paris, o sr. prof. dr. Ferrer Correia, da Faculdade de Direito de Coimbra, que a convite da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado, vai ali reger um importante curso sobre temas de Direito Internacional Privado.

O sr. prof. Ferrer Correia seguitará para a Holanda onde, no desenvolvimento do programa de intercambio entre o Instituto de Alta Cultura e a Universidade de Utrech proferirá conferências nesta cidade e, ainda, na Universidade da Haia.

SAUNA (BANHO DE SUDAÇÃO POR AR QUENTE OU BANHO FINLANDÊS). SEUS BENEFÍCIOS

- * REPOUSO MENTAL E FÍSICO
- * COMPLETA E PROFUNDA LIMPEZA FÍSICA
- * FACILIDADE DE MOVIMENTO DAS ARTICULAÇÕES
- * CONTRIBUIÇÃO PARA REDUÇÃO OU AUMENTO DE PESO
- * MELHORIA DO APETITE E DISPOSIÇÃO GERAL
- * FACILIDADE DE ADORMECIMENTO
- * COMPLETO TRATAMENTO E REVIGORAMENTO DA PELE
- * MELHORIA DA CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA
- * ALÍVIO DE DORES MUSCULARES E REUMÁTICAS
- * AGENTE DE CURA, NO CAMPO TERAPÊUTICO



DESCANSAUNA

Sauna • Massagem • Ginástica
Yoga • Solário

AV. DA REPÚBLICA, 83-6.º LISBOA

SENHORAS — Segundas, Quartas e Sextas
HOMENS — Terças, Quintas e Sábados
DAS 8 AS 20 HORAS

ABRE BREVEMENTE

O TEMPO QUE FAZ

AMANHÃ:
SOL Nascer ás 6 e 51
Ocaso ás 20 e 20

FASES DA LUA

Dia 23 Dia 1 Dia 8 Dia 15

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 21 — As 7 e 40 (3,3 m); 19 e 56 (3,4 m).
Dia 22 — As 8 e 32 (3,1 m); 20 e 55 (3,2 m). Dia 23 — As 9 e 40 (2,9 m); 22 e 01 (3,1 m).
BAIXA-MAR — Dia 21 — As 0 e 55 (1,4 m); 13 e 08 (1,5 m).
Dia 22 — A 1 e 41 (1,6 m); 13 e 54 (1,8 m). Dia 23 — As 2 e 41 (1,8 m); 14 e 59 (2 m).

CASTELÕES

UM QUEIJO PASTEURIZADO
AMANTEIGADO
COM + DE 50 % DE GORDURA
UMA GARANTIA PARA A SUA SAÚDE
produção de
MARTINS & REBELLO

COSTAS E OMBROS BONITOS

Não há récita de gala, jantar de cerimónia ou «cocktail» de grande requinte, em que não se apresente um ou outro decote deixando a descoberto os ombros e as costas.

Nas passagens de modelos parisienses desfilaram muitos mane-

quins com as costas a descoberto. As «toilettes» de praia vão pôr em evidência a beleza das costas e dos ombros. É, portanto, necessário que se apresentem impecáveis esses dois pontos do corpo feminino que a moda está pondo a descoberto. Já temos dito às nossas leitoras que é um erro pensar só em alinhar o rosto e as mãos. Agora, há mais uma razão para lhes lembrarmos que as costas e os ombros também requerem cuidados. Não, apenas, cuidados de beleza super-

ficial, mas também de higiene mais profunda. Referimo-nos à ginástica tendente a endireitar as costas e a arredondar os ombros. Adotar posições correctas, evitando curvaturas defeituosas da espinha, é sempre de aconselhar; assim como fazer, com os ombros, movimentos de rotação que podem, até certo ponto, dar-lhes beleza. Quanto ao tratamento da pele, estão-lhes indicadas todas as loções que se aconselham para limpeza, aperto dos poros e macieza.



Um modelo de Christian Dior

Com a expressão de Brigitte Bardot, mas de cabelos muito negros, este manequim de Christian Dior apresentou este vestido para «cocktail» realizado com seda branca. De gola clássica, sem mangas, e com dois grandes botões de fantasia, o vestido impõe-se pela singularidade do corte.

Vestuário de série da linha romântica

A aparência das mulheres alemãs nesta Primavera será delicada, sonhadora, romântica — ou sem-cerimoniosa, arrapazada, despreocupada, mas sempre jovem e esbelta. Assim a querem os criadores da moda e também os fabricantes de vestuário pronto, que se esforçam por transformar as criações dos czares da moda em vestuário que se pode usar, tendo sempre por lema: «Nada de experiências arriscadas». Evitam as variações de extravagâncias ainda que a Meca da moda, Paris, lance algumas delas no manifesto propósito de causar sensação. Oferecem-se pequenos vestidos caprichosos, com saias levemente baloçantes ou «dançantes», que se abrem em pregas ou plissadas, ou que são levemente apanhadas. Preferem-se cores pastel. Especialmente em voga está o verde-maçã. Os tecidos da moda são o linho, crepes e «chiffons» vaporosos. Às vezes, vê-se seda natural polvilhada de pequenas flores estampadas. Da América vem a inspiração do «college-look»: o «blazer» (casaco de flanela leve, de cores vivas), o «pullover» (blusa de malha de enfiar pela cabeça), o «pullover» estriado com a parte inferior metida numa saia de desporto e, para pernas compridas e

superdelgadas, meias condizentes, que chegam até aos joelhos. Como dantes, usam-se saia e casaco e casacos estilo Chanel, feitos de «tweeds» ligeiros e de cores finas, frequentemente guarnecidos de bandas de seda e completados por uma blusa de seda. O gosto das coisas românticas manifesta-se especialmente à noite: rendas preciosas ondeiam em volta de grandes decotes, que se guarnecem com rosas e camélias. Com o vestido da noite contrasta fortemente o severo traje de rua. O calçado, adaptando-se a este traje, é forte e cómodo. Mesmo as sandálias para a tarde e a noite — nas cores da moda azul de pombo ou cor-de-rosa — ostentam um despretenso salto largo. Parece que a forma arredondada ou quadrada da ponta do

(Continua na página seguinte deste suplemento)



A moda da Primavera-Verão de 1965 apresenta as calças para qualquer hora do dia, estando a ser muito apreciadas as saias-calças, principalmente para excursões de longo percurso a pé. À noite, também não é raro o uso da calça e os grandes costureiros lançaram-nas de tecidos caros para «soirées» e bailes

Para a meia estação



Vestido e casaquinho curto de fazenda clara guarnecido com pontos. Três botões de fantasia servem para abotoar o casaco, que tem casas abertas nas duas frentes

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos:

HOJE — D. Alda de Sousa Rodrigues, D. Maria Elisa Pisani, D. Graça Maria Peres Sobreiro, meninas Ana Laura Igreja Morais, Maria Alice David Andrade, Maria Julia Mil-Homens Padilha, Maria Otília Pinhão Mocito e menino Luis Fernandes Alves França.

AMANHÃ — D. Clarisse Sabóia Ramos, D. Hilarina Baeta, D. Maria Angela de Sousa Morgado, meninas Maria Helena Cipriano Ramos Rosa, Helena Maria Ribeiro Norton e meninos Luis Fernando d'Almeida Araujo e Nuno Manuel da Silva Marinello do Valle.

DIA 23 — Meninas Maria Manuela Ferreira Castelo, Maria das Dores Pinto Bouça, Maria José da Cunha Morais Castelhana, Maria Manuela de Jesus Correia e Maria Paula Pereira dos Santos Silva.

DIA 24 — D. Ema Colmbra Barbosa, D. Maria Adozinda Ferreira, D. Mariana d'Orey da Camara, D. Maria Fernanda d'Almeida, meninas Maria Marlene Brito d'Assunção, Maria João Guerreiro Alvane e menino José Carlos Machado Couto.

DIA 25 — D. Edite Pereira Caldas, D. Maria Luisa de Campos Barbosa, D. Maria Célia Cardoso Santos, D. Francisca Costa, D. Maria Cláudia Rocha Simões, D. Albertina Quaresma Pereira e meninas Maria Vitória Rodrigues, Isabel Maria

(Continua na 4.ª página deste suplemento)

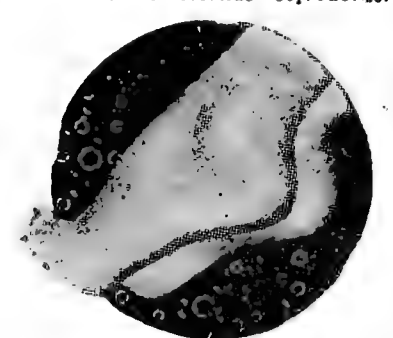


VIMOS PARA SI...

Com os primeiros calores do ano, há cinquenta por cento desta humanidade bípede que volta a sofrer... dos pés. Especialmente nós, as mulheres, eternamente empoleiradas em sapatos de salto alto, nem sempre bem estudados e adaptados à configuração óssea dos pés.

Com o calor, voltam os pés a inchar, as articulações a doer, volta a fadiga ao fim de uma hora de caminhada. Reparem num grupo de mulheres sentadas em volta de uma mesa: metade delas descalçam-se, disfarçadamente com um suspiro de alívio!

Por isso mesmo, resolvemos hoje falar de alguns produtos pouco conhecidos, mas que dão bons resultados às eternas sofredoras.



Começamos pelo fim, isto é, por um produto que se aplica ao fim do dia, mais rigorosamente à noite antes de nos deitarmos. Trata-se dum banho tónico super-oxigenado, que dá pelo nome de Peditratos. Usa-se do seguinte modo: numa banheira pequena ou num alguidar deita-se água bastante quente, de modo a cobrir os pés até aos tornozelos. Lança-se o pó suficiente para dar à água um aspecto leitoso, e aí se mergulham os pés durante meia hora, juntan-

do sempre mais água quente. As bolhas de oxigénio que se formam fazem cessar em poucos minutos o cansaço, as dores, a inchaço, o cheiro desagradável e todo o cortejo de pequenas misérias bem conhecido. Uma embalagem de Peditratos custa 6\$50.

Como mais vale prevenir que remediar, vejamos o que se pode fazer antes de sairmos para um passeio que de antemão sabemos ser fatigante. Depois dos pés lavados e enxutos, aplica-se uma fina camada de Creme Casulo (custa 15\$00) e dá-se uma boa massagem para facilitar a absorção. Os pés não devem ficar engordurados. O creme actua durante o dia como uma protecção para evitar o inchaço, a transpiração, as bolhas de água e as dores. Este creme tem especial interesse para quem viva em climas quentes.

Para finalizar o tema, salemos de sapatos apertados. Há umas tantas pessoas (entre as quais nos contamos, infelizmente) que não têm uma medida de pé rigorosamente certa pelas medidas dos fabricantes. De modo que se compramos um par de sapatos que não nos magoe nada, é certo e sabido que três meses depois estão tão largos que não os podemos calçar. Se compramos um numero mais baixo, os primeiros tempos de adaptação são uma tortura. É ou não assim?

O caso pode remediar-se, em parte. No calçado de cabedal pode usar-se um produto chamado «Shoe-eze», que se vende em embalagens muito pequenas e custa 12\$50. Trata-se dum líquido incolor, onde se molha uma pequena esponja (que vem incorporada). Passa-se a esponja na parte externa do sapato, no local exacto onde nos incomoda, e calça-se logo a se-

(Continua na 3.ª página deste suplemento)



DA MULHER E DA CRIANÇA

Os «tailleurs» da Primavera

Verdadeiros ou postiços, direitos ou amplos, com casaquinhos curtos podendo alongar-se atrás e à frente, os «tailleurs» desta temporada satisfazem todos os gostos. Antes de mais, são de linha jovem, para o que contribuem os tecidos e as cores. Igualmente as saias obedecem a esse estilo, podendo ser direitas, rodadas ou plissadas com grande rodo ao fundo.

No conjunto, os casaquinhos encurtam-se. Alguns acabam na linha da cintura, outros chegam ao princípio da anca. As golas clássicas deram lugar aos decotes redondos, sempre longe do pescoço. No entanto, alguns costureiros, como Balenciaga, Givenchy e Saint-Laurent, optam pelos casaquinhos mais compridos, mas seguem a linha do decote. Pierre Cardin fez os decotes em oval como se se tratasse de um robe ou vestido mas quase descobrindo os ombros.

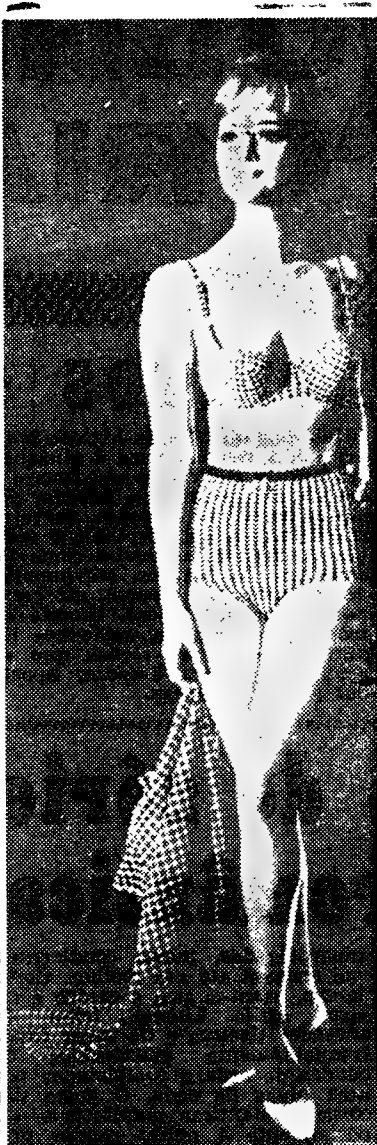
De um modo geral, os casaquinhos são cingidos ao corpo, modelando-o e acentuando o busto. Mesmo quando se assemelham à linha saco, o busto é modelado com discrição e «souplesse», o que não evita que o casaquinho se use

com á-vontade deixando livres os movimentos.

É principalmente a saia que transforma, este ano, os «tailleurs». A palavra de ordem é «amplidão» e «prega», usando-se todos os tipos delas, mas a partir apenas da anca para baixo. Cardin prefere os plissados e Dior vai mais pelas pregas cruzadas que vincam a anca. Em todos os casos, a roda é grande, ondulando ao nível da parte superior do joelho e mostrando-o nos movimentos.

Há ainda o «tailleur» disfarçado compondo-se de uma saia e casaquinho sobre blusa cingida ou ampla. Nestas circunstâncias usam-se por vezes as gravatas ou laços de seda de longas pontas. Carven lançou o casaquinho sobre blusa, mas é aquele que sublinha o busto, sendo cingido atrás. Nina Ricci optou pelo casaco bordado, amplo atrás e cingido à frente. Patou apresentou o «tailleur» misto, o meio termo entre o vestido e casaco. Este abre à frente e a parte superior do vestido parece-se com um «gilet» de homem, adaptando-se a todas as horas e estações.

E. DE SEMONT



Não se trata de um «bikini» com casaco de praia, mas de um conjunto de roupa interior lançado pela costura alemã. As três peças estão em harmonia quanto ao corte e padrão e os especialistas preconizam grande futuro para a roupa interior aos quadrados ou tecido salpicado de flores.

Pergunte para saber

Tenho uma toalha antiga da Ilha da Madeira, bordada a cheilo e com muitos motivos em Richelieu e em crivo. Necessita de ser lavada e receio não saber proceder a essa operação que considero muito delicada. Agradeço que me digam o que devo fazer para lavar a toalha sem a estragar.

ANA MARIA

Dissolva uma porção de detergente em água morna e, quando tiver obtido bastante espuma, mergulhe nela a toalha. Lave-a, então, esfregando-a levemente entre as palmas das mãos. Passe-a depois por águas limpas e na última água em que a passar dissolva uma colher de goma em pedra, dessa que se emprega quando se engomam colarinhos e punhos. Enxugue depois a toalha dentro de um lençol de pano turco, sem a torcer, e estenda-a para secar um pouco. Quando a estender não use as vulgares molas da roupa. Dobre a toalha sobre o arame, ou corda, do estendal, por cima dum lençol. Tire-a do estendal antes de estar completamente seca. Engome-a bastante húmida, pelo avesso e sobre uma tábua ou mesa muito bem acolchoada. Depois de engomada, não a dobre imediatamente, pois que a humidade contida no bordado, que é feito a ponto cheilo e «Richelieu», leva muito tempo a secar e contribuiria para que a toalha ficasse com rugas depois de guardada.

FIOS - NOVIDADES PARA VERÃO.

Tricot e Crochet

ROSA & C.^a

Preços de Fábrica

Rua Augusta, 193-1.^a — LISBOA

Telef. 328523

Vestuário de série

(Continuação da página anterior deste suplemento)

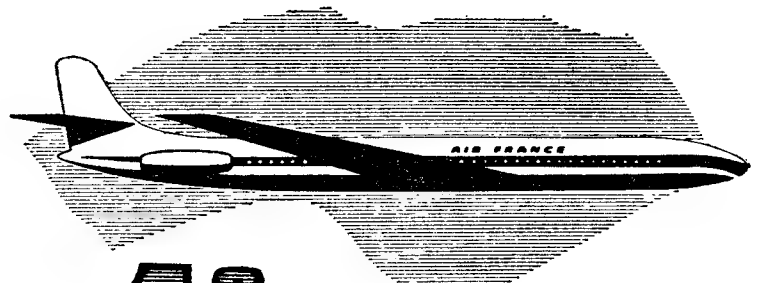
sapato suplantou definitivamente a forma pontiaguda de prego. O contingente da confecção francesa no mercado alemão aumenta visivelmente. Muitas pequenas lojas de modas e também os grandes armazéns têm colecções francesas à venda. O corte simples e refinado e a elegância dos seus modelos aparentemente modestos contribuíram sem dúvida para o seu sucesso. A indústria alemã de vestuário exterior para senhoras concentra-se como antigamente em Berlim. Muitas das antigas firmas berlinenses instalaram sucursais das suas fábricas na Alemanha Ocidental. Berlim passa por ser o berço da confecção fabril de vestuário. Já em 1837, há portanto 128 anos, Valentin Mannheimer elaborou um sistema de confeccionar rápido e racionalmente peças de vestuário em série. Ao princípio, limitou-se a roupas e casacos. O sucesso não se

fez esperar: a clientela feminina ficou entusiasmada pelo facto de poder levar logo a peça de vestuário desejada à casa, sem ter de se sujeitar a demoradas e incómodas provas. Em vista disso, Mannheimer alargou o seu programa de confecção. Fábricas de uniformes adaptaram a sua produção para a confecção de vestuário feminino, e, pouco a pouco, concentrou-se à volta da Praça da Hausvogtei a confecção berlinense, que até 1945 produziu quase 95 por cento de toda a fabricação alemã de vestuário pronto e exportou para o mundo inteiro. Hoje em dia, a produção em série de vestuário atingiu um tal grau de perfeição que é difícil descobrir a superioridade de um modelo da mão de um mestre em comparação com um vestido de confecção pronta. A compradora de um modelo adquire por elevado preço uma exclusividade da moda que, quando muito, dura algumas semanas.

HILDEGARD GERHARDS

CONCURSO TOKALON

dermofluid



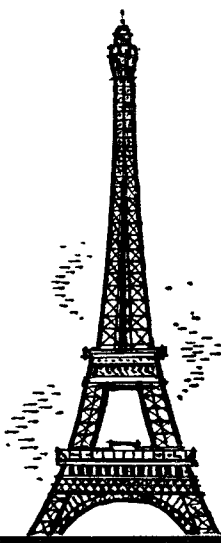
1º

Viagem a Paris de ida e volta para duas pessoas no

Jacto Caravelle da AIR FRANCE

com todas as despesas de estadia pagas durante uma semana

PRÊMIO



TOKALON organiza um maravilhoso concurso que lhe permitirá passar gratuitamente uma semana de sonho em Paris, com a pessoa que mais desejar. Conhecerá os Campos Elíseos, a Catedral de Notre Dame, o Arco do Triunfo, subirá ao Sacre-Coeur, ao alto da Torre Eiffel. E regressará com uma imensidade de recordações maravilhosas. Além deste magnífico prémio, há outros 1.000 prémios.

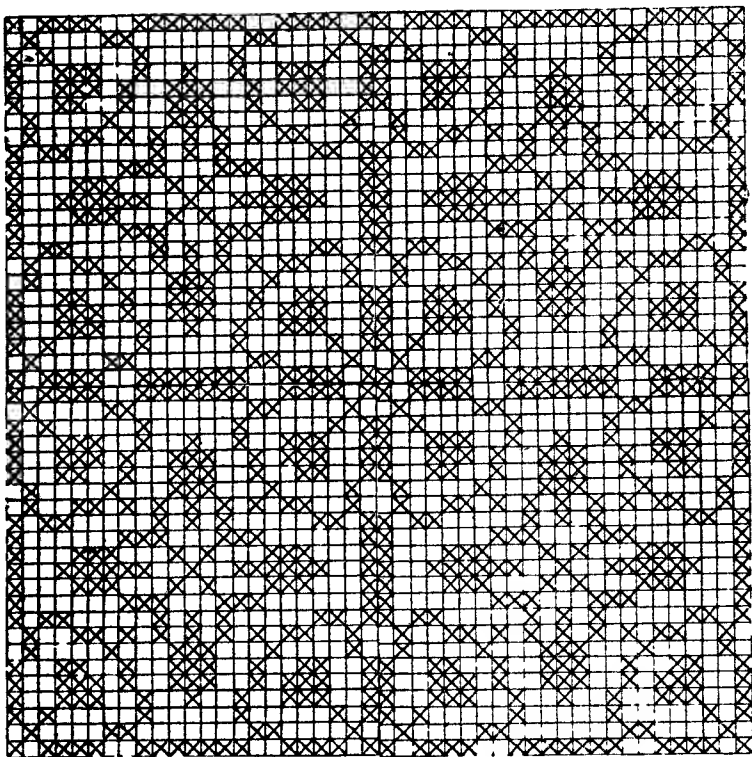
Depressa! Peça o boletim de participação ao seu fornecedor habitual (ou, na falta a: Concurso Tokalon — JALBER, LDA. Rua Gomes Freire, 96 — Lisboa-1).



O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DESENHO DE «CROCHET» PARA TOALHAS DE MESA



Este desenho corresponde a quatro quadrados de «crochet» que, unidos depois de executados, produzem um lindo efeito. O desenho de um só quadrado no tamanho natural do «crochet» importa em 6\$00, que podem ser enviados em selos de correio à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.^a, Lisboa.

Mãos sempre bonitas

com CITRALYNE - mantém a pele fresca, macia e agradável à vista

GEL VITA-CITRAL - tonifica a pele, evita as irritações, cióro e calosidades.

CREME VITA-CITRAL - para usar de dia. Protege as mãos contra o frio e os detergentes.

LABORATOIRES ASEPTA-MONACO

Pedidos de literatura e amostras a

ARIANE - R. Actor Vale, 30-1.^a D

Tel. 84 99 62 — Lisboa

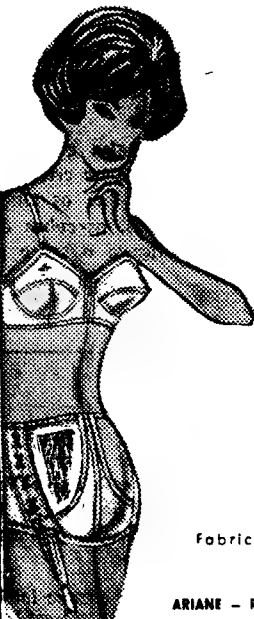


Modelo Jacqueline Godard

Jacqueline Godard deu o nome de «Pippermint» a este vestido para ser usado á tarde. É feito de «shantung» verde plissado.

CINTA DE GRAVIDEZ

SOUTIEN DE MATERNIDADE



Révéa

São artigos com o tratamento germicida e bactericida, prescritos por 95%, do Corpo Médico Francês.

CONSULTE O SEU MÉDICO

À venda nas Farmácias e Est. Especializados

Fabricantes: REVEL Frères — PARIS • LYON

Pedidos de literatura detalhada a

ARIANE — R. Actor Vale, 30-1.º D — Tel. 849962 — LISBOA

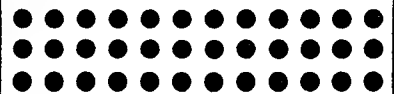
PARA TER JOELHOS BONITOS

Ter um joelho bonito não é privilégio de muitas mulheres. Seria, aliás, exigir muito, ou levar o ideal de beleza ao extremo.

Quando a moda ordenou que o comprimento das saias subisse, o joelho ganhou enorme importância. Antes, era apenas sugerido ou adivinhado, hoje saiu do esconderijo e vive á luz dos olhares de todos. E, por isso mesmo, é preciso cuidar dele usando-se, principalmente, as massagens e ginástica.

Os meniscos atrofiados provocam inchaço e dores, tornando os joelhos feios. O melhor caminho para quem sofre deste mal é recorrer a um médico especialista e fazer mesmo uma intervenção cirúrgica, pois os outros tratamentos pouco adiantam. Se a leitora está neste caso, perca o medo e vá ao médico, pois os seus joelhos bem merecem o sacrifício que possa fazer.

~~~~~



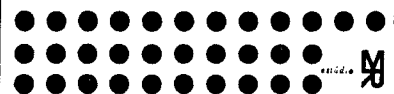
**Naia**

Exclusivos para  
**PRIMAVERA**

DOS PRINCIPAIS  
CENTROS DA MODA

PRÊT A PORTER  
MALHAS • LINGERIE

RUA DO CARMO, 45



## DA MULHER E DA CRIANÇA



## VIMOS PARA SI...

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

guir. Uns minutos depois o cabeçal dilatóu de maneira a adaptar-se perfeitamente ao feitiço do pé.

Este líquido não mancha o calçado nem o deforma, não estraga as meias nem irrita a pele. O único inconveniente que tem é sair um pouco caro, o que aliás se compreende por se tratar dum produto estrangeiro sujeito a todas as alcaçavas de alfandega, impostos, etc.

### Novas letras de Imprensa

Tem aparecido ultimamente no mercado grande variedade de letras para marcação de documentos, pastas, «dossiers», livros, etc. Já falámos aqui de algumas e hoje vamos falar de outra, de origem inglesa, que nos pareceu muito interessante — e barata. Uma folha só, com todo o alfabeto e muitas letras repetidas, especialmente as vogais, custa 10\$00. O modo de usar estas letras está bem explicado nas gravuras anexas, no entanto sempre esclarecemos: escolhe-se a letra, retira-se o papel protector, e passa-se sobre a letra uma esferográfica ou qualquer outra caneta de ponta redonda. A letra fica perfeitamente impressa na superfície que escolhemos de antemão.

Em nossas casas estas letras têm imensa aplicação. Além das já conhecidas e referidas atrás, pode-

mos rotular gavetas, calças, latas, jogos, etc. Estamos já a ver uma grande fila de frascos de compota e geleias, muito bem arrumados na despensa, todos eles ostentando, em letras de imprensa, as respectivas designações: compota de morango (que delícia!), geleia de marmelo, etc. Além da vantagem que lhe dará a si, dona de casa ordenada e arrumada, poderá contar também com o espanto das amigas, a quem poderá explicar que



## A «Lingerie» de 1965

A moda decretou, decisivamente, que as roupas interiores de mulheres e homens deixassem de obedecer às linhas rígidas de um padrão monótono e sem variantes. Assim, a nova estação foi assinalada, a par das criações dos grandes mestres da costura, com o lançamento de «lingerie» em que são permitidas todas as cores, tecidos e feitios. Rompeu-se, assim, a monotonia em que vivia a roupa interior. Sedas, todo o género de tecidos de fibras sintéticas, setins, malhas... aparecem nessas peças.

Jacques Heim, com os tons brancos e pastel; Castilho, com as cores preta e cinzenta; Lanvin, com vermelhos e cor-de-rosa; Dior, com roxo, azul e cor-de-carne; Nina Ricci, misturando tons de vermelho, azul, branco e rosa; Balenciaga, nas gamas de coral, azul-eléctrico e quadrados... todos os criadores da moda — enfim — contribuíram para que a mulher tenha á sua disposição a mais variada gama de cores e tecidos em «lingerie», harmonizando-se com os vestidos, saias, cor de pele...

mandou imprimir rótulos especiais para sua casa.

Estas letras fixam-se em papel, cartão, plástico, fórmica, madeira, vidro ou qualquer outro material liso, e não saem facilmente.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos os produtos para alívio dos pés na Drogaria Pereira Leão, Rua da Prata, 223, e as letras para impressão na Papelaria Ferreira, Rua da Vitória, 44.

Estas informações não têm carácter publicitário.

Bem disposta ?!

Pois claro !

Dormi num MULTIMOLA

Colchoões e Almofadas



**MULTIMOLA**

**tuba**

**Espuma Seca**

Para a Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras. Estofos de automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação! Sensacional produto da Química Alemã.

A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos

REPRESENTANTES:

**SCHROETER & ALMEIDA**

Rua da Madalena, 128 - 2.º — LISBOA



## DA MULHER E DA CRIANÇA

### Parabéns a você...

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Emídio Forte e Ana Alda de Oliveira Fontes.

DIA 26 — D. Maria Helena da Conceição Melo e menina Helena Maria Bento da Costa.

DIA 27 — Violinista D. Elvira Borsatti da Fonseca, escultora D. Ursula de Leiro Montez, D. Maria do Amparo Botelho d'Azambuja, D. Maria Teresa de Travassos Valdez (Bonfim), D. Elisa Pereira de Lima, D. Maria Helena da Cunha Neves, D. Maria Henriqueta Barbosa Viana Catela, D. Judite de Fátima Moura Lopes, menina Maria Leonor Rodrigues Rolo Duarte e menino João Gouveia Pereira Fidalgo.

DIA 28 — D. Maria João Correia

Baraona, D. Maria Arminda Pereira Alves Teixeira, menina Maria Fernanda Moraes de Sá e meninos Alberto Mário dos Reis Tavares e Fernando Mendes Ruivo.

### CONSELHOS ÚTEIS

Quando quiser fazer arroz da água das ameijoas, passe a água por um passador fino, tendo o cuidado de colocar-se no fundo do passador um pouco de algodão hidrófilo, para evitar que a areia passe para o arroz, o que é deveras desagradável.

As nozes velhas, mergulhadas em água salgada a ferver, retomam o gosto de nozes frescas.

## A dona de casa e a economia

A dona de casa perfeita é a dona de casa econômica, que sempre consegue dar um jeito para esticar o orçamento caseiro. Além disso, consegue ainda pôr uns cobres de lado para, todos os meses, se lembrar das crianças dando-lhes uma pequena novidade. Às vezes, até é capaz de comprar um vestido sem ter de pedir o dinheiro ao marido. É ainda aquela que não passa todo o tempo a aborrecer o marido, que já tem mil e um problemas, pedindo-lhe o impossível de irrealizável no momento.

Para conseguir tudo isso, será bom que faça uma revisão à forma como administra a casa e estabeleça um plano conforme o orçamento de que dispõe. Além de tudo, é sempre possível poupar em certas coisas: um ferro desligado a tempo, a chama do fogão apagada no intervalo da colocação das panelas, objectos de «toilette» e casa de banho colocados onde não amoleçam e se deteriorem, restos de refeições aproveitados para outros pratos, pão seco utilizado numa assorda, quantidades não excessivas de comida, etc., etc.

## PUBLICAÇÕES

### RECEBIDAS

#### «Clube das Donas de Casa»

O numero de Abril desta publicação mensal traz uma interessante reportagem abordando muitos por menores da vida que levam famílias que residem dentro de barcos no nosso Ribatejo onde as mulheres, donas de casa sem casa, têm um papel importantíssimo. A habitual entrevista intitulada «Os famosos vistos pelas suas mulheres» põe em foco Artur Agostinho que ficamos sabendo ser, em casa, triste e muito calado. As restantes secções da revista mantêm o interesse de sempre.

#### «Banquete»

Esta Revista Portuguesa de Culinária dedica à Páscoa o seu numero de Abril e ali vamos encontrar alguns petiscos que estão naturalmente indicados para esta quadra festiva. A «Página do Chefe» apresenta uma ementa da Pousada de São Teotónio, de Valença do Minho, com receitas do chefe Alexandre Pinto da Silveira. Receitas, sugestões, e a capa colorida da revista, dedicam-se a um almoço para festa de baptizado. Muitas receitas de comida cara e comida económica, mais ou menos trabalhosa, portuguesa e estrangeira, contribuem para tornar o «Banquete» de Abril muito apreciado.

### EMBELEZE OS SEUS OLHOS



Apartado 1096

## MANHÃ NA PRAÇA

Não tem sido nada fácil a nossa missão de averiguar os preços correntes nos mercados de Lisboa. As medidas tomadas pelo director-geral do Comércio, que entusiasticamente aqui aplaudimos na semana passada, eriam nas vendeiras um clima de irritação do qual nos sentimos o alvo. Já aqui referimos que muitas vezes nos confundem com fiscais (ignoramos se há fiscais de saias...), e por mais que expliquemos que queremos os preços para publicar no jornal, as vendeiras não entendem, pois o jornal, para elas, é apenas papel de embrulho.

Em todos os mercados há excepções, e contamos de antemão com duas ou três vendeiras mais letradas que compreendem a nossa missão e tentam, até, facilitá-la, fornecendo informações em excesso. Mas, de modo geral, temos certa dificuldade em fazer esta ronda, agora agravada pelo ódio surdo das mulheres das bancadas por tudo quanto lhes «cheire» a fiscalização.

Ouvimos esta semana tantos comentários desagradáveis à nossa pessoa e à nossa acção que tivemos vontade de sair pela porta fora e pedir para sermos substituídas. Mas dos fracos não reza a história e por isso continuamos. O comentário mais corrente, feito pelas costas mas em voz bem alta, era este: «O que é que ela anda aqui a fazer? Devia mas era ir ao mercado abastecedor de peixe às duas da manhã, e ver quem é que leva todo o peixe bom, deixando ficar para nós os restos em que ninguém pega». Temos a impressão de que há aqui qualquer coisa de verdade, que remetemos à superior atenção do dr. Marchueta. Dizem as peixeiras que todo o peixe fino é arrematado «à capucha»; para poderem trazer pescada ou salmonetes as peixeiras inscrevem-se numa longa lista, e só têm direito a esse peixe de 15 em 15 dias. O resto são rabos de pargo, fanecas, chicharro e cachuchos, de que o povo desconfia e com razão, pois o aspecto é duvidoso.

Continuaremos na próxima semana. Agora vamos dar a lista dos preços que recolhemos.

### PREÇO DOS PRODUTOS

#### Peixe

Nero, 15\$60 e 16\$00; marmota, 20\$00; pargo, 8\$90; dourada, o mesmo; atum, 7\$50; palmas, 10\$40; chaputa, 7\$40; choco, 13\$00; linguados, 36\$00 e 40\$00; salmões, 50\$00; pescada grande, 32\$40 e 37\$40; sardinha, 9\$00; e enguias, 24\$00. Não havia mariscos.

#### Ovos e criação

Vimos ovos a 10\$00 e a 12\$00 a dúzia. Coelho limpo a 30\$00; frango, 28\$00; galinha limpa, também a 28\$00; pato, 32\$00; cabrito, 30\$00; peru, 32\$00, tudo ao quilo. Um pombo, 11\$00; e miudos de aves, 5\$00 e 6\$00. Estes são os preços do mercado de Chão de Loureiro.

#### Legumes e hortaliças

Favas, 1\$80 e 2\$30; cebola nova, 2\$30 e 2\$50; cebola velha, 5\$00; ervilha, 4\$00 e 4\$50; cenoura, 3\$00; alface, 1\$00 e 2\$00; grelos, entre 1\$50 e 5\$00; espinafres, 4\$00; nabijas, até 3\$50; couve portuguesa média, 2\$00; lombarda, 3\$00; coração, entre 3\$50 e 5\$00; couve-flor, 6\$00; abóbora, 2\$00.

#### Fruta

Maçã reineta, entre 12\$50 e 26\$00 o quilo; tangerinas, 10\$40; laranja, desde 4\$50 a 6\$50; peras, 22\$00; banana, 11\$50; limão, 4\$00; e nêspersas, 8\$00, tudo ao quilo.

#### DONA DE CASA

#### Sopa de ervilhas

INGREDIENTES — 500 g de ervilhas frescas, 2 cubos de caldo de carne Royco, 2 alhos doces, 3 cebolas novas, 3 batatas, 1/2 chávena de arroz, 2 litros de água, sal.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as batatas e as cebolas e cozem-se na água. Passam-se pelo «passe-vite» no crivo mais fino e juntam-se, de novo, à água. Misturam-se-lhes os alhos doces cortados em rodelas, as ervilhas descascadas, os cubos de caldo Royco e o arroz. Deixa-se cozer, rectifica-se o sal e serve-se.

#### Pescada escondida

INGREDIENTES — 1 pescada média, 3 colheres de Vaqueiro, 2 ovos cozidos, 1 colher de azeite, 1 colher de vinagre, 3 dentes de alho, 1 raminho de salsa, puré de batata, sal e 6 pimentas em grão.

PREPARAÇÃO — Amanha-se a pescada e coze-se inteira, sem a cabeça em água temperada com sal, rodelas de cebola, salsa, azeite, vinagre, pimentas em grão, e dentes de alho. Depois de cozida, põe-se numa travessa aquecida e cobre-se completamente com o puré de batata, enfeita-se com azeitonas e rodelas de beterraba. Serve-se quente com a Vaqueiro derretida em molheira à parte.

#### Migas doces à moda da Beira

INGREDIENTES — 5 ovos, 3 chávenas de açúcar, 3 chávenas de leite.

PREPARAÇÃO — Põe-se o açúcar a queimar numa caçarola. Quando estiver acastanhado, junta-lhe o leite a ferver e leva-se de novo ao lume até se desfazer o açúcar. Tira-se do lume, juntam-se-lhes as gemas, só desmanchadas, em fio, mexendo-se constantemente. Volta a ir ao lume para cozer as gemas e misturam-se-lhes as claras batidas em castelo. Deita-se em taças e serve-se frio.

## CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

|                                   |      | LATAS DE |         |         |
|-----------------------------------|------|----------|---------|---------|
|                                   |      | 250 gr.  | 500 gr. | 700 gr. |
| Bifes de Hamburgo .....           | Tipo | 10\$00   | 17\$50  | —       |
| Almondegas .....                  | »    | 10\$00   | 17\$50  | —       |
| Pasta de carne .....              | »    | 10\$00   | 17\$50  | —       |
| Carne estufada .....              | »    | 12\$00   | 20\$00  | 27\$50  |
| » á jardineira .....              | »    | —        | 14\$00  | —       |
| » guisada c/ feijão .....         | »    | —        | 14\$00  | 17\$00  |
| Cozido á portuguesa .....         | »    | —        | 15\$00  | —       |
| Guisado á saloia .....            | »    | —        | 11\$00  | —       |
| Mão de vaca guisada .....         | »    | —        | 15\$00  | 17\$50  |
| Dobrada c/ feijão .....           | »    | —        | 14\$00  | —       |
| Galinha c/ arroz .....            | »    | —        | 20\$00  | —       |
| Frango c/ ervilhas .....          | »    | —        | 22\$50  | —       |
| Frango estufado .....             | »    | —        | 22\$50  | —       |
| Pasta de fígado, tipo 90 gr. .... | »    | 7\$50    | 15\$00  | —       |
| » » » 160 » .....                 | »    | 10\$50   | —       | —       |

A VENDA  
EM TODAS  
AS  
MERCEARIAS



Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT. \* Tel. 362312  
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. \* PONTA DELGADA \* AÇORES



# EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

## A criança e os brinquedos

### Um bom conselho para cada dia

#### SEGUNDA-FEIRA

Muitas dificuldades dos educadores são devidas ao facto de exigirem demasiado das suas crianças. Faça um esforço para poder compreender objectivamente o grau de desenvolvimento de seus filhos, afim de exigir deles exactamente aquilo que está de acordo com as suas possibilidades.

#### TERÇA-FEIRA

Ajude os seus filhos a desenvolver a autoconfiança na justa medida, sem exagero por excesso ou deficiência. Isso ajudá-los-á de maneira decisiva a atingir o equilíbrio quando chegarem à idade adulta.

#### QUARTA-FEIRA

Desenvolva nos seus filhos o gosto de colaborar com as outras pessoas. Assim os ajudará a serem felizes tanto em família como em sociedade.

#### QUINTA-FEIRA

É preciso que as crianças gostem igualmente do pai e da mãe. Não esqueça este pormenor, importantíssimo para a maturidade emocional.

#### SEXTA-FEIRA

Desde o nascimento do bebé, a mãe deve ter presente o seguinte: — Nenhuma criança deve ter todo o seu tempo dominado pela mãe, assim como nenhuma mãe deve ter todo o seu tempo dominado pelo filho.

#### SÁBADO

Tenha cuidado, não dê preferência a uma das crianças, por a considerar com melhor feitio. A paciência, o carinho, e a forma de as tratar devem ser as mesmas para todas elas, embora tenha de ter em conta a sensibilidade e a maneira de ser de cada uma.

#### DOMINGO

Não esqueça que os exemplos têm de partir sempre das pessoas mais velhas e mais responsáveis pelos actos. Por isso os pais não podem deixar de ser o «espelho» onde os filhos se miram.

### Para meditar

que deseja sinceramente um Portugal melhor, importa-se sobremaneira com o problema da vadiagem infantil! — aquela escola que começa por uma inocente ponta de cigarro e chega às mais usadas formas do crime.

**SALVO** melhor opinião de mestres, afigura-se-me que toda a obra de assistência à mocidade indigente deve incutir, no ânimo dos jovens, amor ao trabalho, e ensiná-los a trabalhar. Sendo certo que o trabalho é o remédio eficaz contra a miséria. Se mais alguém no País quiser consagrar a sua vida ao garoto da rua, ou á chusma dos filhos empobrecidos pelos males sociais, deve dar á Obra a máxima objectividade, educando a criança como ela deveria sê-lo em sua casa, no seu meio, dentro das possibilidades da família. A Obra deve girar nos moldes da família, enquanto o Miúdo lhe não puder ser restituído; e se este a não tiver, há-de sair do Ninho capaz de a constituir, pela prática que teve dela.

PADRE AMÉRICO

**ENCAREMOS** os brinquedos, os objectos com que a criança brinca.

Tudo lhe pode servir de brinquedo, é sabido. Duas cadeiras fazem uma casa; um banco ou um caixote lhe servem de carro; um pauzito será um volante, um guiador, etc. Além destes objectos simuladores, objectos inteiramente transfigurados pela imaginação activa da criança, ela fabrica brinquedos mais semelhantes á sua ideia figurativa, mais parecidos com as coisas reais. Bonecas de trapo, carrinhos de pau ou de papelão, aviões, barcos, tachos, panelas de barro, de papel, etc. Afirmo-vos que estes são os reais brinquedos! Reais, reais, superiores... Aqueles com que ela mais e melhor brinca, que pouco a desgostam se se estragam, porque ela tem a arte de os conservar e repetir, e que se ligam a luctuações suas, prévias, que andam com ela em espírito e vão tendo oportunas materializações e expressões.

Fora estes há, como todos sabem, os brinquedos de compra, os chamados brinquedos, de verdade. Os bonitos, também chamados. Sempre tão cobicados pelas crianças! Aquela boneca com que sonha, às vezes, anos... Eu também tive uma boneca, de nome a boneca grande, que pouco saía da caixa. E um serviço de loiça fina, que nunca foi desatado do lindo e grande cesto com asa, em que me foi oferecido.

A boneca grande e o lindo serviço de porcelana, para bonecas, ficaram-me engasgados para o resto da vida. Lembro-me deles e não me lembro de outros brinquedos, que certamente tive. Talvez por me não ter saciado a brincar com eles. Por uma insatisfação psicológica, provavelmente.

Talvez não seja preciso pôr mais na carta, isto é, acentuar que o brinquedo, caro ou barato, é para uso exclusivo da criança. E que um brinquedo dura enquanto dura...

IRENE LISBOA

## Esta sugestão talvez lhe sirva...

A Luísa Maria, como todas as crianças da sua idade, gostava imenso de «inspeccionar» os armários e as gavetas que ficavam á sua altura, e de tirar cá para fora tudo o que lhe apetecia. Sobretudo a gaveta da costura tinha para ela um encanto muito especial.

Como não era conveniente que a pequenita mexesse nos utensílios de costura e estivesse constantemente a pôr em desalinho as outras gavetas e armários, a mãe, não querendo evitá-lo pela violência, resolveu o assunto por um processo inteligente e eficaz. Dispôs

numa gaveta pequena, ao alcance da Luísa Maria, vários objectos de seu gosto mas inofensivos, tais como carros grandes de linha vazios, botões grandes enfiados em fio grosso, amostras de tecidos, uma tesoura de matéria plástica, bocados de fitas e elásticos, caixas de diversos tamanhos e cores, enfim, um conjunto de objectos que encantam agora a pequenita, para mais sabendo que a gaveta lhe pertence, com tudo o que tem dentro.

O que é certo é que nunca mais a Luísa Maria desarrumou e esvaziou os armários e as outras gavetas.

## A. B. C. DAS MÃES

### A

**H**Á bebés que parece terem nascido irritados. O melhor que as mães têm a fazer é manterem-se calmas e procurar dar-lhes conforto e carinho, mas sem irem ao ponto de lhes pegar ao colo, embalá-los e passeá-los, todas as vezes que choram ou gritam pois assim acostumá-los-iam mal, tornando-os ainda mais irritados e... exigentes.

Assim, as mães devem falar-lhes com meiguice, protegê-los contra os barulhos que os assustam, evitar que fiquem com a fralda molhada e refrescá-los com um bom talco, especialmente nos dias de calor, pois o calor é motivo suficiente para os excitar.

### B

**O**BERVE a criança enquanto ela dorme. Em geral a criança dorme com a boca fechada, e respira pelo nariz. Se dorme com a boca aberta, é conveniente consultar o médico. Talvez não seja mais do que um mau hábito adquirido possivelmente depois de uma constipação, mas pode tratar-se do crescimento dos adenóides e é necessário que o médico o saiba e indique o que há a fazer.

### C

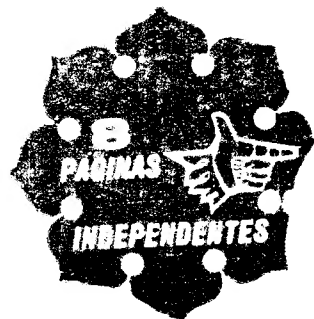
**S**E a criança aumenta exageradamente de peso, não pense erradamente que «gordura é formosura». É possível que tudo esteja certo, e de harmonia com o seu tipo físico. Por exemplo, o filho de pais altos, fortes, e de ossos largos, possivelmente herdará esse tipo físico e será maior e mais gordo do que a média dos bebés. Ao passo que o filho de pais pequenos e magros, naturalmente também será miudinho. Em qualquer dos casos, os bebés estarão, possivelmente, seguindo o seu normal desenvolvimento.

Mas pode acontecer que a criança engorde demasiado (ou não aumente suficientemente de peso), e então o conselho do médico torna-se necessário para que a mãe saiba que modificações deve introduzir no regime alimentar e tudo o mais que tem a fazer.



A pedido de uma leitora, publicamos hoje as primeiras letras de um alfabeto para marcar a ponto de cruz, e uma renda estreitinha, com passagem de canto, para lençol de bebé

## DA MULHER E DA CRIANÇA



### UM LIVRO PARA AS MÃES

\* «O que as mães devem saber



acerca da dentição de seus filhos»

Neste livrinho de trinta e poucas páginas, o dr. José de Paiva Boléo dirige-se ás mães para as esclarecer sobre um ponto importantíssimo para a saúde geral das crianças: a dentição. Ponto a respeito do qual se cometem frequentemente, por ignorância, graves erros de higiene e educativos, quer descurando cuidados e tratamentos quer despertando na criança o pavor pelo médico dentista.

#### COMEÇA O AUTOR:

— «Os dentes de leite, também chamados caducos ou temporários, são em numero de vinte, dez em cada maxilar. Começam em regra a nascer pelos seis meses de idade, e esta dentição temporária está completa por volta dos dois anos e meio a três anos. Um atraso de alguns meses no aparecimento dos primeiros dentes não tem, em regra, grande significado. Mas sempre que o nascimento dos dentes se atrase excessivamente, convém que a boca das crianças seja radiografada para se saber se os germens dentários já com sinais de calcificação existem ou não e se poder fazer um diagnóstico exacto.

Pelos seis a sete anos, começa a queda dos dentes de leite, queda que se prolonga até aos onze ou doze anos, e a sua substituição pelos dentes permanentes. Pelos seis a sete anos, nascem também os quatro primeiros molares definitivos, os chamados dentes dos seis anos, que surgem atrás dos molares de leite. Em muitas crianças, os dentes dos seis anos aparecem cariados (furados) muito cedo. É preciso não os deixar perder, porque é em volta destes dentes que se controla toda a dentição futura. Não se devem confundir estes molares com dentes de leite, o que é muito frequente.

Pelos doze anos nascem mais quatro dentes molares definitivos, os chamados dentes dos doze anos. No final da adolescência (18 anos) ou na idade madura, nascem os quatro dentes do siso, ficando então a dentição completa.

A erupção dos dentes, quer temporários quer permanentes, pode causar incómodos: instabilidade, irritação, salivação mais abundante, hábito de levar a mão á boca, algumas dores e perturbações ligeiras, rebates dos gânglios do pescoço, fastio, pequenas alterações da fórmula sanguínea, febre esporádica, mas não constitui uma verdadeira doença. Nunca atribuir nas crianças as febres não diagnosticadas aos dentes. São fracas as bases para atribuir a febre á erupção dentária. O que se sabe de certeza é que a febre acelera, aumenta, a velocidade da erupção. Por isso, sempre que uma criança tem febre alta ou mesmo pequenas temperaturas prolongadas, ou qualquer outro sintoma, não se deve atribuir erradamente aos dentes a causa da doença. Nestes casos, impõe-se consultar sempre o médico pediatra (médico de crianças) ou o médico de família.

Devem tratar-se os dentes de leite? Evidentemente que sim, especialmente os molares. Os molares de leite são substituídos pelos dentes definitivos entre os nove e doze anos, e muitas vezes aí pelos três aos seis anos já estão cariados. As cáries dos dentes de leite são tão dolorosas como as dos dentes definitivos. Devem sempre tratar-se estas cáries e, tratando-as, pode obter-se uma sobrevivência destes dentes de seis a oito anos, o que é muito importante para uma boa mastigação, boa assimilação dos alimentos e saúde das crianças e bem assim para se poderem obter dentes permanentes bem implantados.

Desde que as famílias sejam compreensivas, não tomem atitudes intempestivas e tenham confiança absoluta no médico dentista (estomatologista), as crianças submetem-se com a maior facilidade ao tratamento. É de aconselhar não assistirem as crianças ao tratamento dos adultos, porque a mais pequena reacção de defesa as impressiona e perturba. É mesmo de aconselhar deixar no gabinete dentário a criança só, com o médico estomatologista, sem a presença de ninguém de família. As crianças sentem-se importantes com este acto de confiança e conduzem-se muito melhor»



## DA MULHER E DA CRIANÇA



## Embora pareça mentira...

Do fim do século XV até ao princípio do século XVII, na Escandinávia, os ursos foram domesticados e empregados como guardas de propriedades e animais de carga.

Na Turquia, não se permite que qualquer artigo tenha na sua marca, de comércio ou de indústria, representado o crescente da Lua.

Rachele Starker, uma americana, tem passado mais tempo na cadeia do que fora dela. Conta, actualmente, 60 anos de idade e já há 42 anos que está na prisão.

Há uma enciclopédia chinesa que se compõe de 22 037 volumes.

## CHINCHILAS

Se pensa em criar CHINCHILAS, peça esclarecimentos detalhados à

INTERCHILA, S. A. R. L.

que lhe proporcionará êxito total!



- CHINCHILAS importadas das melhores origens.
- Garantia da melhor reprodução.
- Vantajosas condições de preço e pagamento.

INTERCHILA, S. A. R. L.

(Membro da Empress Chinchilla Breeders)

L. General Carmona, 24  
Tel. 22196 - 22737 — VISEU  
Agentes em Lisboa:

CHIREL

S. A. R. L.  
R. Bernardo Lima, 47-5.º Esq.  
Tel. 53 80 70

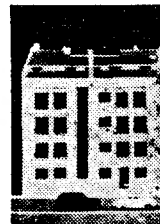
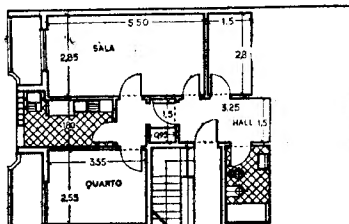
Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na TABACARIA MARIÁZINHA, Rua Capitão Leitão, 134.

UM TELEVISOR PHILIPS

por pouco mais de  
**100\$00**  
MENSAIS

HABILITA-O A UM ANDAR  
NO VALOR DE  
**200.000\$00**

ESTE É O ANDAR ADQUIRIDO A CONSTRUÇÕES GIRASSOL, SITUADO NA RUA SACADURA CABRAL, LOTE-A, DAFUNDO, AO QUAL FICARÁ AUTOMATICAMENTE HABILITADO.



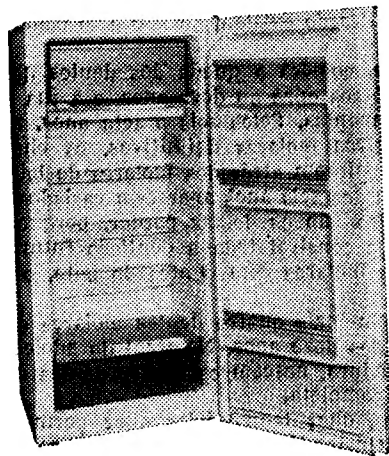
sensacional  
campanha  
exclusiva da:

**Dardo**

AV. DA LIBERDADE, 131 | RUA DE S. BENTO, 53-57 | AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

## Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA O SENSACIONAL  
MODELO KV70-200 LITROS

- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇÃO SEMI-AUTOMÁTICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA



O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

## CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO ESPECIAL PARA SANTIAGO DE COMPOSTELA  
POR OCASIÃO DO ANO SANTO COMPOSTELANO  
1965

Bilhetes especiais de IDA E VOLTA a preços reduzidos

A C. P. em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), vende, à partida das estações abaixo indicadas, bilhetes especiais de IDA E VOLTA, a preços reduzidos, para a estação de SANTIAGO DE COMPOSTELA por ocasião do ANO SANTO COMPOSTELANO.

PREÇOS

| Estações                | Adultos    |            | Crianças   |            |
|-------------------------|------------|------------|------------|------------|
|                         | 2.ª classe | 1.ª classe | 2.ª classe | 1.ª classe |
| Braga                   | 122\$00    | 172\$00    | 71\$50     | 100\$50    |
| Coimbra                 | 199\$00    | 288\$00    | 110\$00    | 158\$50    |
| Entroncamento           | 255\$50    | 372\$00    | 138\$00    | 200\$50    |
| Figueira da Foz         | 217\$00    | 315\$00    | 119\$00    | 172\$00    |
| Guarda                  | 271\$00    | 396\$00    | 146\$00    | 212\$50    |
| Guimarães               | 137\$00    | 195\$00    | 79\$00     | 112\$00    |
| Lisboa (Santa Apolónia) | 310\$00    | 454\$00    | 165\$50    | 241\$50    |
| Monção                  | 76\$00     | 104\$00    | 48\$50     | 66\$50     |
| Pampilhosa              | 191\$00    | 276\$00    | 106\$00    | 152\$50    |
| Porto (São Bento)       | 136\$00    | 193\$00    | 78\$50     | 111\$00    |
| Valença                 | 70\$00     | 95\$00     | 45\$50     | 62\$00     |
| Viana do Castelo        | 93\$00     | 129\$00    | 57\$00     | 79\$00     |

Estes bilhetes têm a validade de 15 dias, e podem ser emitidos em qualquer data até 25 de Dezembro de 1965.

DETERGENTE INGLÊS  
**STERILEX**

LAVA-DESENGORDURA-DESCORA  
À venda nos estabelecimentos.

FOLHA-DE-FLANDRES  
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS

CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.  
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3



desde 1638

brandy

**KOPKE**

o melhor

**CASACOS**  
**CAMURÇA E CABEDAL**

Preços de Fábrica

Fazem-se transformações em todo o vestuário de cabedal e Antilope

Rua Barão de Sabrosa, 78, r/c.  
(à Rua Morais Soares)

REGINA  
**REX**

CORRENTES

**A.S.A**



PARA  
MÁQUINAS E  
EQUIPAMENTOS  
AMERICANOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

**AUTO-LUSITANIA** (ALFREDO DUARTE, LDA.)

Avenida da Liberdade, 73-1.º e 2.º, 77 — LISBOA-2

## ALGARVE—ALBUFEIRA

EDIFÍCIO OCEANO — Uma janela aberta sobre o mar.

Apartamentos para férias vendem-se com ou sem móveis

S. I. A. — Soc. Imobiliária do Atlântico, S. A. R. L.

Rua Alexandre Herculano, 12-1.º — Tel. 40922

# NO MUNDO DA MODA

- A Casa Guerlain acaba de criar a série «Habit rouge» para homens. Trata-se de cinco produtos compreendendo um frasco com água-de-colônia de perfume discreto, um fixador aerosol, uma loção para depois da barba, dois cremes para barbear e um sabão de barba.
- «Biotherm-ongles» é um tratamento regenerador para as unhas frágeis, que se aplica diariamente, ou só ou combinado com o verniz servindo-lhe de base.
- A nova moda descobre os joelhos: Carita apresentou uma série de produtos e de processos de tratamento para embelezar as pernas, assim como maquilhá-las de forma a torná-las de aspecto macio e aveludado.
- Os últimos produtos lançados por Helena Rubinstein, antes da sua morte: «Eye lotion special» e «Eve cream special», destinados aos olhos e a fazer desaparecer os pés-de-galinha e rugas à volta dos olhos.
- Clarins lançou uma gama de óleos vegetais para o tratamento da pele do rosto e do resto do corpo, correspondendo aos diversos tipos de peles. Muito fluidos, são de aplicação fácil.

## DA MULHER E DA CRIANÇA



★ ★ FOLHETIM SEMANAL DO «DIÁRIO DE LISBOA» ★ ★

## O ALIBI INÚTIL

por CATHERINE ROY

9 — Em seguida, o inspector Paquet decidiu interrogar o pessoal, que se resumia a um velho casal. Marido e mulher declararam que nada sabiam. O dia passara-se normalmente e, aliás, a senhora não saíra de casa. «Ouvi-a telefonar a alguém?» — perguntou o investigador. «Não, mas era impossível ouvirmos, pois existem diversos telefones espalhados pela casa» — disse a mulher, que acrescentou: «Em contrapartida, o senhor Robert telefonou do laboratório, cerca das quatro e meia, para pedir uma informação ao senhor Verrier. Pouco depois, tentei falar-lhe, mas a linha estava ocupada». «Portanto», — pensou o inspector — «as quatro e meia, Lerique estava no laboratório. Sendo assim, menti-me. A sua atitude torna-se cada vez mais suspeita. Vou prendê-lo, mas, antes disso, falarei com a sua mulher».



10 — Claudine Lerique habitava no último andar da casa dos Verrier. Ao vê-la tremor Paquet pensou que escolhera uma profissão bastante aborrecida. Claudine murmurou: «Meu Deus, a Polícia... Aconteceu alguma coisa ao meu marido?» O investigador contou o que se passara. Ao saber que suspeitavam de Robert, a jovem ficou completamente descon-

trolada. «Não é possível» — gritou — «que ele seja culpado desse crime... É uma loucura! Se o senhor o conhecesse...» O inspector interrompeu-a docemente: «Não ouviu, esta tarde, a senhora Verrier telefonar a Robert?» A jovem disse que não. Depois, nervosa, perguntou: «Por que... telefonaria a senhora Verrier ao meu marido?» O inspector Paquet não chegou a perceber como a jovem lhe conseguia extrair toda a verdade. Ao saber da ligação de Robert, Claudine começou a soluçar. O investigador resolveu retirar-se.

~~~~~



É UM FRIO

FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

MODELOS A PARTIR DE ESC. 3.350\$00

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Concessionários

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.

Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

RESUMO — Robert Lerique, um jovem químico, que trabalha no laboratório do sr. Verrier, ausenta-se do local onde exerce a sua profissão, depois de receber um telefonema de Irene Verrier, sua antiga amante. Como não a encontra no sítio combinado, o químico volta ao laboratório e encontra o patrão morto. Repara, também, que foram roubados documentos importantes. Decide alertar a Polícia. Interrogado, vê-se seriamente embaraçado para provar que se ausentara, pois tomara precauções em contrário, antes de ir ter com a amante. Paquet, um jovem inspector, vai falar a Irene Verrier e pergunta-lhe se é verdade que ela combinara encontrar-se com Lerique. Irene nega, dizendo que não saíra de casa durante todo o dia, nem tão-pouco telefonara ao empregado do marido.

11 — No momento em que Paquet atravessava o jardim da casa dos Verrier, chamaram-no. Voltou-se e deparou com Claudine. «Espere», — pediu a rapariga — «pois tenho algumas coisas importantes a dizer-lhe». E, depois de se tentar recompor, a jovem, de lágrimas nos olhos, afirmou: «Já estou calma. Primeiro, quero que o senhor saiba o seguinte: fa-rei tudo para provar a inocência de meu marido, que é um homem excepcionalmente honesto. Embora me tenha traído, Robert ama-me apaixonadamente». E acrescentou em voz pausada: «Esta tarde, Verrier e a mulher tiveram uma cena lamentável. Insultaram-se e gritaram como loucos... E quando Verrier saiu... a mulher seguiu-o!» O inspector, furioso por ter sido enganado voltou à habitação e interrogou severamente o criado, que lhe abriu a porta. Desta vez, o interrogatório foi muito diferente. O casal confessou que mentira, para agradar a Irene, que conheciam desde pequena. «O marido fazia-a muito infeliz. Esta tarde, por exemplo...» — começaram por dizer...



12 — Naquela tarde, o investigador tomou conhecimento, finalmente, da cena lamentável que houvera entre o casal Verrier. Quase que se tinham agredido... «O senhor Verrier ofendeu-a...» — gemeu a velha criada — «e a senhora nunca foi muito paciente...» O marido, exaltado, dissera-lhe: «Vou para o laboratório. Lá, estou sossegado». Ela replicara: «Não julgues que te livras de mim desse modo!... Vou seguir-te!» «Que horas eram?» — perguntou Paquet, visivelmente interessado. «Cerca das quatro da tarde» — respondeu a criada. «E a sua patroa partiu logo a seguir?» «Não», — afirmou a mulher — «a senhora entrou nos seus aposentos, para vestir um casaco». Irene tinha um telefone no seu quarto. Assim, podia ter contactado com o amante. Era nisto que pensava o inspector. Houvera uma discussão. Assim, era possível que o jovem químico tivesse falado verdade... Que se teria passado, no laboratório, entre o casal Verrier? «A que horas voltou a vossa patroa?» — perguntou Paquet. «Cerca das cinco... Estava muito pálida e pediu-nos para não revelarmos a sua ausência» — gemeu a velha criada. Irene, do alto da escada, escutara toda conversa... «É preciso ir interrogar a mulher do industrial» — pensou o polícia. Pouco depois, porém, procurou-a pela casa toda, mas não a encontrou. A jovem desaparecera...

(Continua)

A FADIGA

Nem sempre é possível abandonar um trabalho que se começou, mesmo quando a fadiga é grande. Mas pode interromper-se o trabalho, pôr os cotovelos em cima da mesa e cobrir os olhos com as mãos. Em seguida deve pensar-se em objectos de cor preta. Este pequeno truque é um remédio experimentado para combater o excesso de fadiga, que permite retomar em melhores condições a tarefa interrompida.

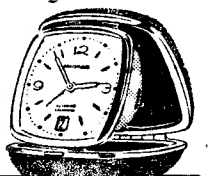
FAMA

Fama é uma palavra cujo sentido é uma faca de dois gumes. Evidentemente que deve ser preferida ao seu bom sentido. Mas as famas que todas as mulheres devem re- pelir têm vários nomes: faladeira, namoradeira, mexeriqueira, relaxada, pouco cuidada com a sua higiene, etc. Outras há, porém que devem ser cultivadas e mesmo até divulgadas. São inúmeras e o bom senso da mulher saberá dar-lhes os nomes adequados. Há, por exemplo, a fama de elegante — uma qualidade que proporciona a quem a possui andar sempre bem vestida e, muitas vezes, por pouco dinheiro. É uma questão de bom gosto e de sentido das realidades.

Despertadores...

com calendário 170\$
sem calendário 130\$

envia à cobrança durante 60 dias por conta da fábrica a título de propaganda



DORTEMUNG

R.de S. Nicolau, 59-2 Tel. 370852 Lisboa

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA



O PAQUETE

«ASCANIA»

EM 9 DE MAIO PARA:

FUNCHAL, TRINIDAD, LA GUAIRA, CURAÇAO e KINGSTON

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística. O preço da 1.ª classe para La Guaira é de Esc. 9.895\$00, tudo incluído Cozinha e criados portugueses

AGENTES GERAIS

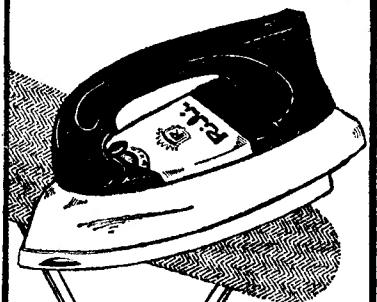
SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.

72-D, Avenida D. Carlos 1 — Telefones 665054 — 672319

Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO

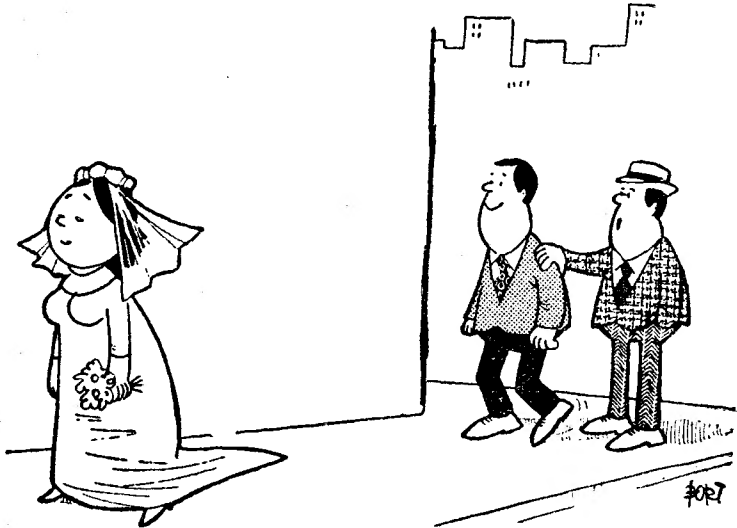
SE É PARA SI PREFIRA O MELHOR

Rili



Diário de Lisboa

DA MULHER E DA CRIANÇA



— Deixa-a. Não vez que só pensa em encontrar marido.

LEIAM E PONDEREM!
 Um conselho do famoso cientista prof. Hemmerdinger, no qual todos devem ponderar, extrair os sábios e providentes ensinamentos que nele se contém:
 «Se tendes em tempo normal 15 de tensão arterial máxima, podeis, sem receio, acometer um bom jantar, que, no pior dos casos, fará subir essa tensão a 18 ou 19 durante algumas horas. Mas se a tensão habitual é de 21 ou 22, o mesmo repasto pode fazê-la subir a 26 ou 27, talvez mais — e então não respondo mais pelo resultado.»

UM «RECORD» na construção naval

Os estaleiros japoneses bateram um «record» na construção naval. De facto, foi ali construído apenas no espaço de vinte e cinco semanas o petroleiro «Frisia», de 85 000 toneladas brutas.

O COMÉRCIO de máquinas de escrever

A venda, no ano passado, de máquinas de escrever de fabrico norte-americano totalizou quatrocentos milhões de dólares. Foram vendidas 2,13 milhões de unidades de escritório e portáteis.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Abril de 1935 publicava:

«NOVA YORK, 21 — Faleceu o financeiro Kendal, conhecido pelo «Milionário do corpo de vidro», por ter vivido possesso da ideia de que o seu corpo era frágil como o cristal. Esta convicção arreigou-se-lhe no espírito devido a uma série de desastres, o primeiro dos quais lhe sucedeu aos 20 anos, durante um exercício desportivo, em que partiu duas costelas. Mal se restabeleceu, caiu de um cavalo e fracturou o pulso esquerdo. O milionário, de alegre que era, tornou-se taciturno».

Socorros urgentes

em desastres na estrada

Todas as viaturas da Polícia, que patrulham as auto-estradas da Baixa-Saxónia, vão ser equipadas com malas-farmácias, contendo material de primeiros socorros.

O objectivo desta iniciativa é pôr á disposição de um médico, enviado de urgência para o local de um desastre todos os produtos farmacêuticos e instrumentos cirúrgicos que lhe podem ser necessários. No decorrer de um período experimental, estas malas-farmácias foram utilizadas em cerca de trezentos acidentes.

EFEMÉRIDES

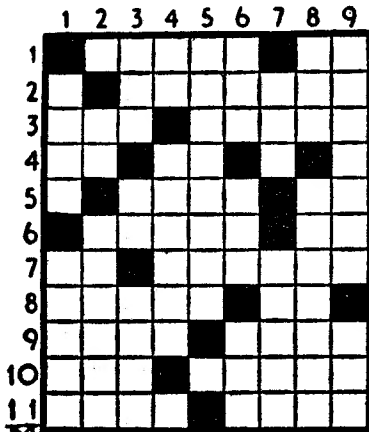
Abril

★ 1475 — Dia 21 — É estabelecida a primeira Imprensa em França.

★ 1926 — Levanta voo da doca do Bom Sucesso o hidroavião «Infante de Sagres», tripulado pelos oficiais-pilotos da Armada, Neves Ferreira e Moreira Campos, para a viagem Lisboa-Madeira-Açores-Lisboa.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIOS)
 Problema n.º 3722



HORIZONTAIS: 1 — Sôfrega. Nota de musica. 2 — Numerosíssimos. 3 — Malvado. Papagaio. 4 — Artigo (pl.). Nome de letra grega. 5 — Virtuosos. Bastal 6 — Versejei. Idem (abrev.). 7 — Símbolo químico do ouro. Porco. 8 — Pôr em silêncio. Utensílio de padejar. 9 — Aro. Cruzes. 10 — Benigna. Bolota. 11 — Capital da Noruega. Tangeu.

cluo. 2 — Campeão. Plebeus. 3 — Lobrigou. Prefixo de duplicação. Fiel. 4 — Prefixo de negação. Vila e concelho do distrito de Leiria. 5 — Idear. 6 — Espaço de tempo. Textualmente. Chefe etíope. 7 — Ponto cardeal. Alvitro. 8 — Maior. Extraído. 9 — Sem companhia. Pronome possessivo.

Resolva completamente este problema?

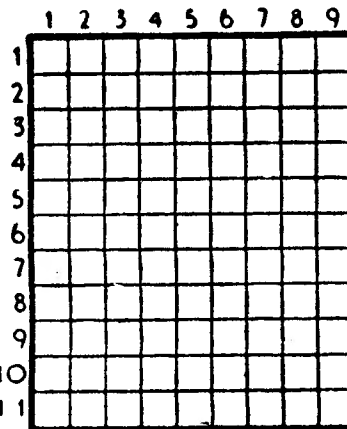
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3721
HORIZONTAIS: 1 — Ruim. QUEM. 2 — Abdun. Má. 3 — Reata. 4 — Er. Idades. 5 — Fd. Lares. 6 — Erra. Inca. 7 — Arda. Ar. 8 — NÃO. Tri. 9 — Orco. DEVE. 10 — Sua. Damas. 11 — As. Ares.
VERTICAIS: 1 — Rarefeitos. 2 — Uberar. Rua. 3 — Ida. Rancas. 4 — Mutilar. 5 — NADA. Dó. Dá. 6 — Vária. Dar. 7 — Aden. TEME. 8 — Em. Escarvas. 9 — Mais. Aries. (Provérbio: QUEM NÃO DEVE NADA TEME).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7567

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da antiguidade, cujas ruínas á beira do Eufrates se encontram a 160 km a S. E. de Bagadá. 2 — Lavar. Ca-



jado. 3 — Acometia. 4 — Reza. Estava. 5 — Folha de ferro estanhado. Apertar molhos. 6 — Arvore da América. 7 — Reino da antiga Asia, que ocupava a parte média da bacia do Tigre. 8 — Base. Eia. Batráquio. 9 — A Irlanda. Cidade da Côte d'Azur. 10 — Oferece. Caminhar. 11 — Pequena argola com que se enfeitam os dedos. Ilha situada no Pequeno Belt.

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do bário. Olá. Nome de um fruto. 2 — Ave trepadora. Prefixo que designa ar. 3 — Plantas da família dos solâneas, cujos tubérculos são comestíveis. Caminhai. 4 — Cólera. Fábricas e depósitos. 5 — Símbolo químico do cério. Rio de França. 6 — Ovário dos peixes. Uma das repúblicas da U. R. S. S. banhadas ao S. pelo mar Negro e o mar de Azov. 7 — Percorrei (o mar) em navio. Caminhará. 8 — Encolerizara. Heroína francesa que foi queimada viva. 9 — Em partes iguais. Sapo do Amazonas. Cantor entre os gregos.

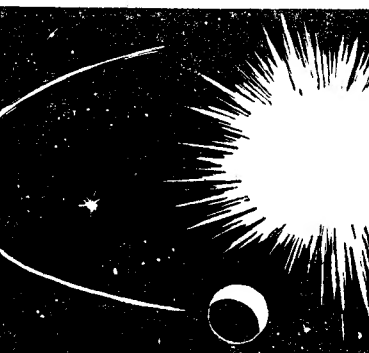
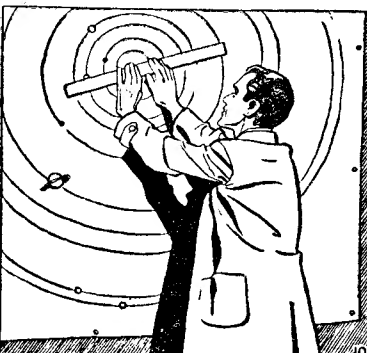
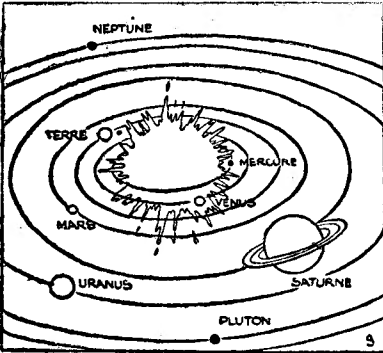
Solução do problema n.º 7566

HORIZONTAIS: 1 — Asma. Atua. 2 — Miar. Irra. 3 — Grassar. 4 — Sam. Val. 5 — Amor. Aaro. 6 — Ti. Pr. 7 — Passear. 8 — Cá. Coa Os. 9 — Aria. Rasa. 10 — Ri. Dia. Cr. 11 — Assa. Sião.

VERTICAIS: 1 — Am. São. Cara. 2 — Sigam. Paris. 3 — Marmota. 4 — Ara. Riscada. 5 — Se. Só. 6 — Ais. Apearas. 7 — Travara. 8 — Urrar. Rosca. 9 — Aa. Loa. Saro.

FACTOS REAIS

Magia e mistério do planeta Vénus



9 — A excepção da Lua, situada a cerca de 400 000 quilómetros, Vénus é o corpo celeste que está mais próximo da Terra. Sómente um asteroide ocasional, que se escapa á rigorosa mecânica celeste, nos «olha» de tão perto. Vénus é, na verdade, nosso vizinho.

10 — Isto não quer dizer, no entanto, que a distância que nos separa da Estrela da Manhã seja curta. Se atendermos aos movimentos respectivos dos dois planetas — Vénus e Terra — o primeiro nunca se situa a menos de quarenta

e dois milhões de quilómetros do segundo. No ponto mais afastado do seu movimento de translação, Vénus encontra-se a duzentos e cinquenta e sete milhões de quilómetros do nosso planeta. Uma das características mais singulares da quele corpo celeste é passar raras vezes diante do Sol; a ultima vez que isso se verificou foi em 1882, e a próxima será no ano 2004.

11 — Vénus está distante do Sol cerca de cento e oito milhões de quilómetros, gravitando á volta daquele astro numa órbita quase circular, o que torna essa dis-

tância praticamente invariável. O planeta em causa, gira, na sua órbita, á razão de trinta e cinco quilómetros por segundo e completa o circuito em duzentos e vinte e quatro dias, dezasseis horas e quarenta e nove minutos. Tudo leva a crer, por outro lado, que não existem estações em Vénus, pois estas só são possíveis se o corpo celeste se inclinar sobre o seu eixo, em concordância com o Sol.

12 — A luminosidade daquele corpo celeste sofre diversas fases, tal como sucede com a Lua. Quando o planeta está por detrás

do Sol, apresenta-se totalmente iluminado; no seu apogeu, aparece sob a forma de uma semi-esfera; e, finalmente, quando está mais próximo de nós, apenas um quarto tem luz. A intensidade luminosa varia, logicamente, com a distância a que se encontra o planeta. Vénus é mais pequeno do que a Terra. Tem 12 400 quilómetros de diâmetro. E como a densidade dos materiais que o compõem é maior do que a dos que constituem o nosso planeta, um corpo que pese 100 quilogramas, á superfície da Terra, tem ali apenas 88 quilos.

(Continua)

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES

(urbanas e rústicas)

AUTOMÓVEIS

BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ

E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º

Esq.º

Telefs. 367444/323172

CARLOS AVENTURAS DO TIO

